

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

SENAC RIO DO SUL



**PROJETO POLÍTICO E
PEDAGÓGICO - PARTE 1**

SENAC SANTA CATARINA

2023

SENAC – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO SENAC EM SANTA CATARINA

Presidente do Conselho Regional

Hélio Dagnoni

Diretor Regional

Alexandre Bevilacqua Meneguetti

Diretora da Diretoria de Educação Profissional

Renata Rubik Maestri

Pesquisa e Elaboração do Conteúdo

Camila Braga Bittencourt, Fábio Roberto Chagas de Souza, Glauce Pereira, Leila Oliveira Di Pietro, Melissa Maria de Souza Zimmermann.

Equipe de Atualização, Revisão e Organização

Fábio Roberto Chagas de Souza, Glauce Pereira, Leila Oliveira Di Pietro.

Equipe de Desenvolvimento das Unidades

Centro de Educação Profissional Senac Araranguá, Centro de Educação Profissional Senac Brusque, Centro de Educação Profissional Senac Canoinhas, Centro de Educação Profissional Senac Curitiba, Centro de Educação Profissional Senac Itajaí, Centro de Educação Profissional Senac Joaçaba, Centro de Educação Profissional Senac Joinville, Centro de Educação Profissional Senac Lages, Centro de Educação Profissional Senac Mafra, Centro de Educação Profissional Senac Porto União, Centro de Educação Profissional Senac Rio do Sul, Centro de Educação Profissional Senac São Bento do Sul, Centro de Educação Profissional Senac Saúde e Beleza, Centro de Educação Profissional Senac Timbó, Centro de Educação Profissional Senac Videira, Centro de Educação Profissional Senac Xanxerê, Faculdade Senac Blumenau, Faculdade Senac Caçador, Faculdade Senac Chapecó, Faculdade Senac Concórdia, Faculdade Senac Criciúma, Faculdade Senac Florianópolis, Faculdade Senac Jaraguá do Sul, Faculdade Senac Palhoça, Faculdade Senac São Miguel do Oeste, Faculdade Senac Tubarão.

SENAC. DR SC. **Projeto Político e Pedagógico.** / DI PIETRO, Leila; PEREIRA, Glauce; SOUZA, Fábio (Orgs). Florianópolis: Senac/SC, 2023. Inclui Referências.

PROJETO POLÍTICO E PEDAGÓGICO, EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, COMPETÊNCIAS.

©SENAC/DR. 2023 – 6ª Edição

SUMÁRIO

PARTE 1: PROJETO POLÍTICO E PEDAGÓGICO – SENAC SANTA CATARINA

| | |
|--|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO | 6 |
| 2 A ORGANIZAÇÃO SENAC | 8 |
| 2.1 Senac Nacional | 8 |
| 2.2 O Senac em Santa Catarina | 8 |
| 2.3 Diretrizes Organizacionais | 10 |
| 2.4 Unidades do Senac/SC | 11 |
| 2.5 Atuação do Senac/SC | 13 |
| 2.6 Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas | 22 |
| 2.7 Projetos, Prêmios e Destaques estaduais | 28 |
| 2.7.1 Projetos | 29 |
| 2.7.2 Prêmios | 38 |
| 3 DEMANDAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO INCLUSIVA..... | 42 |
| 3.1 Bullying | 45 |
| 4 PRINCÍPIOS EDUCACIONAIS DO SENAC..... | 47 |
| 4.1 Princípios Filosóficos | 47 |
| 4.2 Princípios Pedagógicos..... | 48 |
| 5 CONCEPÇÃO E PROPOSTA PEDAGÓGICA | 52 |
| 5.1 Organização Curricular e Eixos Tecnológicos | 53 |
| 5.2 Plano de Curso | 59 |
| 5.3 Metodologia de Ensino e Aprendizagem..... | 62 |
| 5.3.1 Estratégias Metodológicas..... | 62 |
| 5.4 Unidades Curriculares de Natureza Diferenciada (UCND) | 67 |
| 5.5 Planejamento do Processo Ensino e Aprendizagem | 69 |
| 5.6 Avaliação do Processo Ensino e Aprendizagem..... | 71 |
| 5.6.1 Referenciais da Avaliação | 72 |
| 5.6.2 Recuperação | 74 |
| 5.6.3 Frequência..... | 77 |
| 5.6.4 Regime de Atendimento Domiciliar | 79 |
| 5.6.5 Conselho de Classe..... | 80 |
| 5.6.6 Resultado do Processo..... | 81 |

| | | |
|---|--|------------|
| 5.6.7 | Reprovação | 81 |
| 5.6.8 | Certificação | 82 |
| 5.7 | Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores | 82 |
| 5.8 | Desistência / Evasão..... | 83 |
| 5.8.1 | Desistência | 83 |
| 5.8.2 | Evasão..... | 84 |
| 5.9 | Transferência | 84 |
| 5.10 | Acompanhamento Educacional | 85 |
| 5.11 | Avaliação da Qualidade | 86 |
| 6 | RESPONSABILIDADES DOS ENVOLVIDOS NO PROCESSO EDUCACIONAL..... | 89 |
| 6.1 | Colaboradores Técnico-Administrativos..... | 89 |
| 6.2 | Professores..... | 89 |
| 6.2.1 | Responsabilidades do Professor | 90 |
| 6.3 | Alunos..... | 91 |
| 6.3.1 | Dos Direitos | 91 |
| 6.3.2 | Dos Deveres | 92 |
| 6.3.3 | Não é permitido..... | 94 |
| 6.3.4 | Sanções Educativas | 95 |
| 7 | DIMENSÃO FINANCEIRA..... | 99 |
| 8 | OBJETIVOS DO SENAC/SC | 100 |
| 8.1 | Metas e Ações da Educação Inicial e Técnica – Estadual (SEADE) | 101 |
| 9 | REFERÊNCIAS | 105 |
| PARTE 2: PROJETO POLÍTICO E PEDAGÓGICO – SENAC (UNIDADE EDUCACIONAL) – SUMÁRIO PRÓPRIO | | |

1 INTRODUÇÃO

O Projeto Político e Pedagógico possui caráter de documento norteador das ações das Unidades Educacionais do Senac/SC. Dentro de suas três dimensões, planejamento, normativa e diretriz pedagógica, sintetiza as necessidades e anseios da ação educativa em prol da melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem.

Como todo documento educacional, o PPP tem caráter coletivo e representa a síntese desse pensamento, sistematizado em encontros estaduais e locais iniciados em 2014 e continuado ao longo dos anos.

Pela diversidade de bibliografias o Senac/SC utilizou referências e bases do Senac Nacional tanto por integrar o conceito de educação e mundo do trabalho com as especificidades da Educação Profissional, pela sistematização pedagógica e pelas orientações presentes nestes documentos, como para fortalecer a identidade da instituição em nível nacional.

Além disso, o alinhamento das orientações do Senac Nacional com a legislação vigente contribuiu para a estruturação desse documento, contemplando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Decretos, Resoluções e Portarias nacionais. Outros documentos que subsidiaram esta ação foram as Resoluções e Portarias do Conselho Estadual de Educação, além das Portarias e Normativas Internas do Senac/SC e dos dados sistematizados no Movimento de Excelência da Gestão Senac. Desta forma, o documento tem como objetivo tornar-se uma fonte de consulta cotidiana das unidades do Senac/SC. Como documento amplo não tem a pretensão de descrever todos os procedimentos de cada ação educacional, para isso o Senac tem seus processos mapeados e divulgados referentes a cada público de abrangência (interno e externo).

Todas as normas destacadas neste documento poderão sofrer atualizações/modificações ou deliberadas em caso de exceção quando autorizadas pelo Comitê de Educação ou pela Diretoria de Educação Profissional do Departamento Regional Senac em conformidade com as legislações nacionais, estaduais e regionais.

Este documento denominado de Parte 1 é a referência estadual e parte integrante do Projeto Político e Pedagógico de cada uma das unidades do Senac/SC. Portanto esta parte está estruturada em nove capítulos que abrangem introdução; organização do Senac nacional e estadualmente, as demandas sociais e educação inclusiva, os princípios

filosóficos e pedagógicos além de todas as ações que abrangem a concepção e a proposta pedagógica do Senac. Após esta descrição buscou-se sistematizar as funções de todos os envolvidos diretamente no processo educativo, o que envolve a dimensão financeira e os objetivos macros do Senac/SC.

2 A ORGANIZAÇÃO SENAC

2.1 Senac Nacional



Figura 1: Evolução Marca Senac

Em âmbito nacional, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC, criado pelo Decreto-lei Nº. 8.621/46 em 10 de janeiro de 1946 (BRASIL, 1946), é uma Instituição de Ensino, de Direito Privado, sem fins lucrativos, administrada pela Confederação Nacional do Comércio e que oferece serviços de educação profissional em todo território nacional. A instituição tem marcante atuação em todas as Unidades da Federação, reconhecida pela sua competência na oferta da Educação Profissional. A credibilidade de sua marca está pautada na vinculação entre educação profissional e trabalho, aliando teoria e prática de forma interativa em uma gestão por resultados, com flexibilidade e autonomia, garantindo uma ação institucional criativa, audaciosa e em constante crescimento e aperfeiçoamento.

O Departamento Nacional do Senac – DN, situado no Rio de Janeiro, tem a responsabilidade de determinar as diretrizes educacionais e políticas institucionais para o Sistema, bem como, a disseminação de tecnologias. Faz de forma participativa, e para isso, orienta no atendimento das particularidades de cada Departamento Regional – DR, com área de abrangência em cada Estado da Federação.

2.2 O Senac em Santa Catarina

O ano de 1948 ficou marcado na história de Santa Catarina com a Criação do Conselho Regional do Senac no estado. Desde então, empresários do comércio de bens,

serviços e turismo e o povo catarinense desenvolveram suas habilidades profissionais por meio dos cursos e atividades realizadas pelo Senac em Santa Catarina.

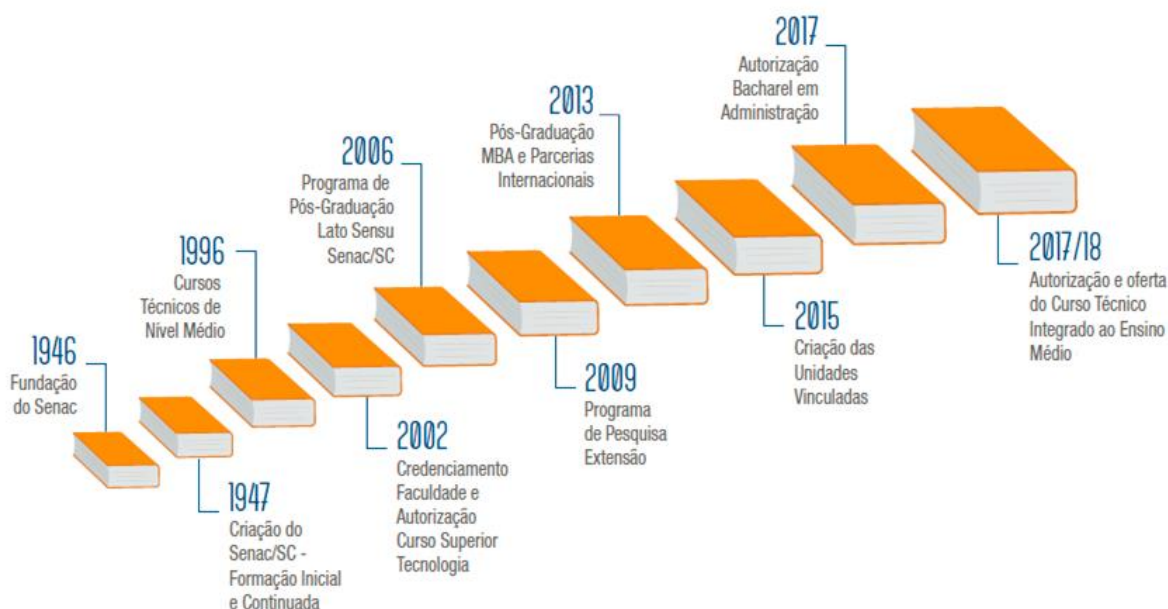


Figura 2: Histórico Senac/SC, 2020

A Administração Regional do Estado de Santa Catarina, Instituição Mantenedora das Unidades Educacionais do Senac do Estado, possui mecanismo permanente articulação com o setor de comércio, bens, serviços e turismo tendo a participação de empresários, entidades de classe e representantes sindicais na forma do Conselho Regional e do Conselho Consultivo, mantendo estreito vínculo com as principais demandas de desenvolvimento da região. A Administração Regional tem como órgão executivo o Departamento Regional (DR), com jurisdição em todo o Estado de Santa Catarina.

Instituição de ensino de direito privado, sem fins lucrativos, com atuação reconhecida em todo o estado de Santa Catarina, o Senac/SC tem como base trabalhar o desenvolvimento e possibilitar que cada aluno adquira as competências necessárias para ingressar e/ou se manter no mercado de trabalho, cada dia mais competitivo.

Com foco no desenvolvimento de competências, o Senac/SC assumiu posição de destaque no cenário empresarial, sendo uma das instituições mais expressivas no setor educacional.

Com um crescimento anual significativo, o Senac/SC tem consolidado e confirmado seus projetos desenvolvidos. Um dos fundamentos dessa expansão é a busca constante

pela excelência de seus produtos e serviços, essencial para o estabelecimento e a manutenção da qualidade na relação com seus clientes.

As atribuições do Departamento Regional, bem como sua organização administrativa, estão definidas no Regimento da Administração Regional. Esse regimento trata da organização administrativa por isso as diretrizes escolares estão orientadas nos documentos de mapeamento na Gestão de Processos e demais documentos normativos da instituição referentes a educação básica.

2.3 Diretrizes Organizacionais

Este documento foi traçado com base em exigências e necessidades apontadas por demandas de naturezas diferenciadas: normativa, conjuntural e institucional.

A natureza normativa se refere tanto a legislação educacional quanto as legislações que impactam na atuação da instituição.

A natureza conjuntural reflete a identidade do papel educativo do Senac voltado ao compromisso de formação do profissional cidadão.

A natureza institucional está relacionada ao comprometimento e ao empenho do Senac em atender ao que está explicitado em sua Missão, Visão e Valores.



Fonte: Assessoria de Planejamento (2019).

Figura 3: Orientadores Estratégicos Senac Brasil

2.4 Unidades do Senac/SC

Devido à grande inserção em Santa Catarina, as Unidades Educacionais do Senac estão divididas em regiões, assim dispostas: Região Oeste, Região Sul e Região Norte-Vale, conforme mapa a seguir:



Figura 4: Área geográfica de atuação do Senac/SC, 2017

O crescimento da organização acompanhou a evolução econômica do estado e atualmente o Senac/SC possui um Departamento Regional e 28 unidades educacionais divididas em: 10 Faculdades, 17 Centros de Educação Profissional (sendo que destes centros, 08 são unidades vinculadas às faculdades) e 01 Restaurante Escola. Além disso, há 02 carretas-escola, que contam com infraestrutura e equipamentos necessários para a realização dos cursos de educação profissional com o mesmo padrão de qualidade das unidades fixas.

a) Faculdades

Além dos cursos de Formação Inicial e Continuada e de Educação Técnica de Nível Médio, as Faculdades do Senac/SC também atuam com cursos superiores de tecnologia e cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, e são voltadas aos profissionais que buscam o desenvolvimento, a atualização e o aprofundamento da área em que atuam.

Os cursos superiores estão embasados nas demandas regionais e globais, visando o desenvolvimento econômico e social, com currículos focados em diversas áreas.

Em até três anos, o profissional tecnólogo sai da faculdade capacitado para trabalhar em segmentos específicos, com formação direcionada ao mercado de trabalho, apto também para ingressar em uma pós-graduação ou prestar concursos públicos.

A atuação predominante das Faculdades do Senac são os cursos superiores de tecnologia, contudo, a partir de demanda identificada, a Faculdade Senac Criciúma também oferta o curso de Bacharelado em Administração.

As Faculdades estão situadas nos municípios de Blumenau, Caçador, Chapecó, Concórdia, Criciúma, Florianópolis, Jaraguá do Sul, Palhoça, São Miguel do Oeste e Tubarão, vinculadas a estas temos as Unidades Educacionais de: Brusque; Joinville, Joaçaba, Lages; Porto União; Rio do Sul; Saúde e Beleza; e Videira.

b) Centros de Educação Profissional

Os Centros de Educação Profissional oferecem ações educacionais que englobam a Formação Inicial e Continuada de profissionais, a Educação Técnica de Nível Médio, cursos de Pós-Graduação Lato Sensu como executoras, cursos personalizados para empresas e as ações extensivas, como palestras, seminários e eventos e, a partir de 2016, passam a ter a possibilidade de oferecer cursos superiores como unidades vinculadas. Com abrangência em todas as regiões do estado, os centros são unidades educacionais responsáveis por promover projetos educacionais e institucionais de acordo com o mercado de trabalho e estão distribuídas nos municípios de Araranguá, Brusque, Canoinhas, Curitibanos, Florianópolis, Itajaí, Joaçaba, Joinville, Lages, Mafra, Porto União, Rio do Sul, São Bento do Sul, São José, Xanxerê, Timbó, Videira.

c) Restaurante Escola

O Senac/SC também conta com o Restaurante Escola que oferece serviços de restaurante de alto padrão na região de Blumenau.

O Restaurante Escola também oportuniza aos alunos do Superior em Gastronomia a realização do estágio obrigatório, previsto no curso, fortalecendo assim a aprendizagem dos profissionais formados.

Por meio das 28 unidades educacionais, o Senac/SC atende mais de 270 municípios em Santa Catarina. Nesses municípios, onde não há Unidades, o Senac/SC oferece a oportunidade de cursos de Formação Inicial e Continuada e cursos a distância de todas as modalidades. Descentraliza, ainda, Cursos Técnicos autorizados pelo Comitê de Educação, a partir da comprovação da demanda de mercado e infraestrutura necessária para o desenvolvimento do processo ensino e aprendizagem.

2.5 Atuação do Senac/SC

O Senac/SC atua por meio de serviços, programas e ações, visando o atendimento da diversidade cultural e regional onde está inserido e também a atualização constante dos profissionais do setor de comércio de bens, serviços e turismo.

a) Programas:

Programa Senac de Gratuidade: um programa de inclusão social que vem transformando a vida de milhares de pessoas, oferecendo oportunidades de um futuro melhor para todos, criado a partir de um protocolo firmado com o Governo Federal, mediante Decreto nº 6633 de 5/11/2008. O PSG é voltado para jovens de baixa renda que buscam o seu primeiro trabalho com carteira assinada; pessoas que já atuam no mundo produtivo e desejam se requalificar para crescer profissionalmente; e demais brasileiros que necessitam gerar renda para abrir o próprio negócio ou ingressar no mercado formal. Os alunos do Programa Senac de Gratuidade recebem material didático gratuito e os cursos são oferecidos nas modalidades presencial e à distância.

Programas Institucionais do Senac/SC: Os Programas Institucionais Senac são elaborados a partir de estudos de mercado que atendem às necessidades do Setor do

Comércio de Bens, Serviços e Turismo por meio de processos permanentes de capacitação e aperfeiçoamento. Cada Programa atende a um segmento com ações e características próprias, desenvolvendo processos dentro de cada uma de suas especificidades, fazem parte destas ações ciclos de workshops e palestras, atendimentos corporativos, consultorias, laboratórios e missões técnicas.

Obs.: A área de Comércio demanda um atendimento diferenciado e por isso faz parte de um programa nacional do Senac.

Ações Inclusivas: No ano de 2011, foi elaborado o Plano de Ação Nacional, que inclui o desenvolvimento de cursos de capacitação profissional e outros projetos, que têm a acessibilidade como princípio norteador das ações do Senac no atendimento às pessoas com deficiência em âmbito nacional.

A partir do Programa Senac de Acessibilidade, foi elaborado o Projeto Senac de Educação Inclusiva, o intuito deste projeto é balizar as ações que serão realizadas nas Unidades Educacionais do Senac Santa Catarina na perspectiva da Inclusão e Qualificação Profissional contemplando a diversidade humana.

No grupo dos alunos atendidos pelo Projeto Senac de Educação Inclusiva encontram-se pessoas com dificuldade de aprendizagem, alterações sensoriais, psíquicas ou físicas, cognitivas, integra também à pluralidade sociocultural, pessoas com transtornos de personalidade ou de conduta, e ainda alunos intelectualmente superdotados, LGBT ou privados de liberdade que precisem de atenção educacional específica. Os alunos terão um apoio especializado que garanta a não discriminação, sua interação social e aprendizado.

Seu principal objetivo é oferecer suporte, instrumentos, estratégias e técnicas às Unidades Senac, objetivando criar ambientes inclusivos em todos os níveis educacionais.

A partir da perspectiva de atendimento do Projeto Senac de Educação Inclusiva são elaboradas e executadas ações, são incluídos nos Planos de Curso elementos específicos e em Temas Transversais, são criados, ainda, cursos e são firmadas parcerias com instituições especializadas, além da elaboração de manuais e documentos orientativos que são disponibilizados para as Unidades Educacionais, conforme demanda mapeada pelo Departamento Regional.

b) Serviços:

Senac Restaurante-Escola: O Restaurante-Escola é um espaço destinado para eventos sociais e empresariais e está localizado no casarão histórico que abrigou a primeira maternidade de Blumenau.

Atendimentos na Área de Saúde e Beleza: As unidades ofertantes de cursos na área de saúde e beleza realizam serviços à comunidade gratuitamente ou com valores aquém do mercado. Entre os serviços oferecidos estão: Salão de Beleza, Estética Corporal e Facial, Podologia, Manicure e Pedicure, Barbeiro, Depilação, Maquiagem definitiva e Massoterapia.

Bibliotecas Senac: A Rede de Bibliotecas do Senac/SC é formada por bibliotecas universitárias e escolares e tem como objetivo contribuir com a construção do conhecimento, proporcionando ao corpo docente, discente, colaboradores e comunidade em geral o acesso às fontes de informação, impressas ou eletrônicas, necessárias ao desenvolvimento de atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão. Os acervos abrangem várias áreas do conhecimento sendo que a maior concentração se dá nas áreas das Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Ciências Exatas e da Terra, os mesmos são compostos por diversos tipos de documentos como livros impressos, digitais e em braile, folhetos, trabalhos acadêmicos, normas técnicas, mapas, obras de referência (dicionários e enciclopédias), periódicos (científicos e informativos), materiais audiovisuais (audiolivros, CD-ROM e DVD), entre outros.

Banco de Oportunidades: Surgiu de uma necessidade do empresário catarinense na área de comércio, serviço e turismo que encontrava dificuldade em recrutar mão de obra qualificada. Conhecendo a capacidade que o Senac/SC tem em qualificar profissionais, estes empresários buscavam alunos e egressos das unidades para efetivação. O Banco de Oportunidades é um serviço gratuito para atender, exclusivamente, empresas que querem ofertar vagas de trabalho e ex-alunos do Senac que buscam uma oportunidade. Desta forma o Senac promove o contato dos egressos com o mercado de trabalho.

Ações Educacionais e Sociais

Programa Novos Caminhos: O Programa Novos Caminhos é uma iniciativa da Coordenadoria da Infância e da Juventude do Tribunal de Justiça de Santa Catarina (CEIJ/TJSC), juntamente com a Associação dos Magistrados Catarinenses (AMC), Ordem dos Advogados do Brasil / Santa Catarina (OAB/SC), Ministério Público de Santa Catarina (MPSC), Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC), Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina (FECOMERCIO) que iniciou em 2013. A parceria entre as seis entidades tem como finalidade qualificar e profissionalizar os adolescentes inseridos em programas de acolhimento com idade a partir de 14 anos, visando à preparação para a vida autônoma. O programa também abrange os egressos (até um ano do seu desligamento) dos referidos programas.

Competições Senac de Educação Profissional: É uma competição Nacional que visa fomentar o intercâmbio e o compartilhamento de informações entre os Departamentos Regionais, subsidiando-os nos processos de avaliação e análise das condições educacionais oferecidas com vistas ao aprimoramento constante das competências comuns a todo o Senac.

As Competições Senac são realizadas (com etapas regionais e nacional). Oferecem ainda a possibilidade de identificar talentos aptos a participar do processo de preparação que define os representantes do Brasil na WorldSkills, que é a mais importante competição mundial de educação profissional.

- Publicações diversas:

Anais da Semana Acadêmica: Realizada anualmente, a Semana Acadêmica tem como objetivo trocar experiências de ensino, pesquisa e extensão da comunidade acadêmica com a sociedade e incentivar a pesquisa e a publicação dos alunos e professores. Desde 2020 a Semana Acadêmica é realizada estadualmente, gerando assim a possibilidade da publicação de anais. Na Edição de 2021 foram 21 artigos publicados e na última edição, 2022, foram 24 artigos publicados.

Edição especial da Revista Nursing¹: O Senac SC foi destaque na edição brasileira da revista científica Nursing no mês de dezembro de 2022. Foram nove artigos e o editorial aceitos e publicados nesta edição especial. O editorial, assinado pela coordenadora estadual de Saúde do Senac SC, Daniella Regina Farinella, comenta a respeito dos desafios e responsabilidade social sobre a formação do Técnico em Enfermagem.

Os artigos permeiam sobre o autocuidado de pessoas com doenças crônicas; o relato sobre a experiência na humanização da assistência em um pronto-socorro de uma organização hospitalar; um case sobre as metodologias ativas de ensino durante a Covid-19, além dos impactos da pandemia no decorrer do estágio obrigatório do Curso Técnico em Enfermagem. Também foram temas de artigos a percepção dos enfermeiros em relação à urgência e emergência em saúde mental, bem como as potencialidades e fragilidades no itinerário de cuidado a pessoas em crise em saúde mental, além do uso da musicoterapia como forma de humanização na assistência de enfermagem.

A publicação, composta por quase 130 páginas, apresenta também um estudo sobre a educação permanente em saúde e repercussões no manejo da parada cardiorrespiratória. Por fim, os sentidos do trabalho para egressos de enfermagem frente ao cenário da Covid-19 também foi tema de publicação. As tratativas da publicação especial apenas com artigos científicos com professores, alunos e colaboradores do Senac SC foram iniciadas em agosto deste ano. Para colocar em prática o projeto, foi criado um Grupo de Trabalho de pesquisa, coordenado por Marcelo Cavaglieri, Daniella Regina Farinella e Janaina Carneiro de Camargo para auxiliar na construção dos artigos. Foram quatro meses de pesquisa e parceria na construção de artigos que retratam às vivências práticas dos alunos, professores e colaboradores na área de enfermagem, seja alinhado ao processo de formação (integração, ensino e serviço), bem como as vivências dos docentes no mercado de trabalho.

A Revista Nursing, criada em julho de 1998, é uma publicação mensal, de acesso aberto, que tem por objetivo disseminar o conhecimento técnico-científico baseado em evidências na prática clínica. A revista conta com notícias, entrevistas e artigos científicos inéditos selecionados pelo Conselho Editorial, compondo um conteúdo único e imprescindível àqueles que buscam atualização constante no seu campo de atuação.

¹ Fonte: Link com todos os artigos na íntegra: <https://www.revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/issue/view/180>.

Tendo como finalidade contribuir com a construção do saber dos profissionais deste campo por meio de divulgação de conteúdos científicos. Isso a torna título de referência entre a categoria de Enfermagem e outros cursos na área da saúde, tendo uma ótima avaliação, com Qualis B2.

Navus – Editada pelo Senac/SC a Navus é uma revista científica eletrônica que publica artigos científicos nos idiomas português, espanhol e inglês que sejam resultados de pesquisas e estudos; resenhas críticas de eventos e livros e relatos de pesquisa ou case de caráter científico. Tem seu foco em gestão organizacional aliada à tecnologia, periodicidade trimestral e acesso aberto aos conteúdos publicados. São aceitas colaborações do Brasil e do exterior, nos campos da gestão e tecnologia, com espectro amplo de subdomínios de conhecimento em: Gestão Organizacional e Estratégica; Gestão de Pessoas; Gestão da Produção e Logística; Gestão da Qualidade; Gestão Financeira e Contábil; Gestão Comercial e Marketing; Gestão da Informação e do Conhecimento; Gestão do Desenvolvimento Sustentável e Gestão Educacional. O volume 12, de 2022, contou com a aprovação e publicação de 28 artigos.

Revista Brasileira de Gastronomia (RBG) – Em 2018, o Senac SC lançou a Revista Brasileira de Gastronomia (RBG) dirigida a pesquisadores, professores, profissionais e estudantes das áreas de Gastronomia e Alimentação, História da Alimentação, Patrimônio Cultural Gastronômico e Turismo. Tem como objetivo o de difundir a produção e o debate científicos de pesquisadores de diferentes regiões do Brasil e do mundo acerca das áreas mencionadas. O endereço para acesso a revista é: <http://rbg.sc.senac.br>.

Programa de Iniciação Científica – PIC Senac: o objetivo do programa é consolidar uma política de iniciação científica nas faculdades, que vise inserir alunos e professores na pesquisa científica para produzir conhecimento. Dentre os resultados do Programa destacam-se:

- 2014-2016 - Proposição de um Sistema de Indicadores de Gestão na Área de Comércio de Bens, Serviços e Turismo. Os resultados da pesquisa foram publicados em livro (WERLANG, E.; SILVA, E. L.; PRESSER, N. H. (Orgs.).

Indicadores de gestão para os meios de hospedagem. Florianópolis, SC: Senac SC, 2016. ISBN 9788567932019.) e na edição especial da revista Navus;

- 2018/2019 – Desenvolvimento de Indicadores de Gestão para o eixo do Varejo, especificamente para o segmento de supermercados. O resultado apresentado em 2021 foi a entrega destes indicadores de gestão à sociedade, por meio da publicação de um livro.
- Em virtude da pandemia da Covid-19, não houve novo projeto no período 2020-2022. O Senac prevê a realização de novo projeto a partir de 2023/2, envolvendo as faculdades e unidades vinculadas no processo de planejamento, execução e apresentação dos resultados.

Educação Corporativa: O Senac/SC oferece cursos abertos a comunidade e disponibiliza também cursos e serviços educacionais adaptados à realidade das Empresas, atendendo necessidades específicas tanto do empresário quanto de seus colaboradores. Entre as vantagens da Educação Corporativa estão a facilidade para participação de toda a equipe, redução de custos e a garantia da qualidade Senac de ensino.

Os serviços de assessoria e consultoria educacionais têm por objetivo contribuir para a melhoria do desempenho de empresas do setor de comércio de bens, serviços e turismo, mediante orientação na implantação ou aprimoramento de processos e sistemas, adoção de novas tecnologias e utilização de novas estratégias gerenciais.

A Educação corporativa pode envolver diversas ações, serviços e produtos, desde cursos do portfólio do Senac/SC ou cursos customizados para alguma demanda ou, ainda, fazer parte de alguma ação institucional, como as ações extensivas que dentre os tipos de ação, se enquadram a assessoria/consultoria.

Senac Idiomas: Desde 2011 o Senac conta com a metodologia da Rosetta Stone na sua oferta de cursos de idiomas. A parceria com esta empresa norte-americana, referência no ensino informatizado de idiomas, traz para o Estado uma oferta de mais de 20 línguas com uma metodologia totalmente a distância.

Cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC: Compreende cursos e programas ofertados segundo itinerários formativos, possibilitando contínuo e articulado aproveitamento de estudos, em todas as modalidades de educação profissional e níveis de escolaridade. Objetivam o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social, podendo articular-se aos cursos de educação de jovens e adultos, qualificando para o trabalho e favorecendo a elevação do nível de escolaridade do trabalhador. Estão contemplados os cursos da aprendizagem profissional comercial, de qualificação profissional, de aperfeiçoamento, os programas socioprofissionais, os programas socioculturais, os programas instrumentais e as ações extensivas de educação, conforme descrito a seguir (SENAC DN, 2014):

- a) **Aprendizagem:** destinado à formação técnico-profissional metódica de adolescentes e jovens entre 14 e 24 anos, desenvolvida por meio de atividades teóricas e práticas e que são organizadas em tarefas de complexidade progressiva, conforme Lei da Aprendizagem nº 10.097/2000. Tais atividades são implementada por meio de um contrato de aprendizagem no qual se define um acordo de trabalho especial e pressupõe anotação na Carteira de Trabalho, Previdência Social, matrícula e frequência escolar. A aprendizagem cria oportunidades tanto para o aprendiz quanto para as empresas, pois dá preparação ao iniciante de desempenhar atividades profissionais e de ter capacidade de discernimento para lidar com diferentes situações no mundo do trabalho. Ao mesmo tempo, permite às empresas formarem mão de obra qualificada, algo cada vez mais necessário em um cenário econômico em permanente evolução tecnológica. O objetivo é proporcionar ao aprendiz uma formação profissional básica.
- b) **Qualificação Profissional:** é um curso voltado às pessoas que buscam desenvolver competências profissionais necessárias ao exercício de ocupações definidas no mercado de trabalho, de acordo com os respectivos perfis profissionais de conclusão.
- c) **Aperfeiçoamento:** é um tipo de curso voltado para pessoas que desejam aprimorar sua atuação profissional e tem como objetivo complementar, atualizar ou aprofundar os saberes científicos e tecnológicos e as competências profissionais requeridas diante das mudanças em curso no mundo do trabalho.
- d) **Programa Socioprofissional:** são cursos voltados para o exercício de atividades geradoras de renda, sem estar caracterizados e vinculados necessariamente a ocupações com identidade claramente definida no mercado de trabalho.
- e) **Programa Sociocultural:** cursos que apresentam características variadas, com objetivo de propiciar o aprimoramento pessoal ou favorecer o exercício da cidadania.
- f) **Programa Instrumental:** cursos que permitem desenvolver competências ou agregar conhecimentos para o exercício profissional, bem como suprir carências das diversas etapas da educação básica, contribuindo para o aprimoramento profissional das pessoas.
- g) **Ações Extensivas:** possuem programações variadas, que visam contribuir para a formação do aluno ao disseminar informações e conhecimentos no âmbito da Educação Profissional. Podem conferir certificados de participação, para os quais se estabelece como critério a frequência. São classificadas em: palestras, seminários, conferências, simpósios e eventos similares; concursos, desfiles, festivais, exposições, feiras de produtos e equipamentos; campanhas e outros eventos de caráter socioprofissional e cultural; produção e veiculação de programas de televisão e rádio; teleconferência; assessoria/consultoria.

Cursos de Educação Técnica de Nível Médio: Compreende cursos normatizados por Diretrizes Curriculares Nacionais e autorizados pelo Comitê de Educação do Departamento Regional do Senac/SC e ofertados em unidades educacionais credenciadas pelo respectivo Conselho Regional da Administração Regional que também regula a criação de cursos.

Estes são organizados por eixos tecnológicos, possibilitando a construção de diferentes itinerários formativos e o contínuo e articulado aproveitamento de estudos e competências profissionais. Estão contemplados os cursos de qualificação profissional técnica, a habilitação técnica de nível médio e especialização técnica de nível médio, descritos a seguir:

- a) Qualificação Profissional Técnica: objetiva o desenvolvimento de competências profissionais necessárias ao exercício de uma ocupação que integra a organização curricular de uma Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio.
- b) Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio: A que objetiva o desenvolvimento de competências profissionais necessárias ao exercício de uma profissão técnica de nível médio. A carga horária mínima é estabelecida de acordo com o respectivo eixo tecnológico ao qual pertence, conforme publicado no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – MEC e normas definidas pelo Conselho Nacional de Educação. De acordo com legislação e normas educacionais vigentes, só pode ser concedido o Diploma de Técnico de Nível Médio àqueles que apresentem documento comprobatório de conclusão do Ensino Médio e deve ser observada a exigência de maioria para o exercício de algumas profissões. O Senac/SC oferece desde 2018 o curso Técnico integrado ao Ensino Médio em parceria com o Sesc/SC. Tendo em vista a especificidade da proposta, esta possui um Projeto Político-Pedagógico próprio.
- c) Especialização Técnica de Nível Médio: visa aprimorar ou complementar as competências já desenvolvidas pelo profissional ou, ainda, propiciar o desenvolvimento de novas competências relacionadas à Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio. Destina-se àqueles que possuem Diploma de Curso Técnico de Nível Médio ou de Graduação em áreas correlatas e promove a educação continuada dos trabalhadores, com foco no atendimento às demandas específicas do mundo do trabalho.

A Educação Profissional Técnica de Nível Médio pode ser desenvolvida na forma articulada-integrada, articulada-concomitante, ou ainda, subsequente ao Ensino Médio.

Em 2018 o Senac iniciou a oferta do Técnico Integrado ao Ensino Médio em parceria com o Sesc nas Unidades Sesc-Senac em Palhoça e, em 2020, o Senac expandiu, assumindo em 2021 toda a atuação do Técnico Integrado ao Ensino Médio nas nos municípios de Palhoça, Joinville, Blumenau e Criciúma. Em 2023 se iniciou a oferta de cursos em Jaraguá do Sul. Além das Unidades que já ofertam cursos, existe a possibilidade de oferta para nas unidades de Tubarão e Lages que já possuem cursos aprovados no Comitê de Educação.

Cursos de Educação Superior: Compreende cursos previstos no artigo 44 da Lei nº 9.394/1996 e no artigo 1º da Lei nº 11.741/2008, normatizados por Diretrizes Curriculares Nacionais, destinados aos concluintes do Ensino Médio ou equivalente, classificados em processo seletivo. Estão contemplados os cursos de qualificação tecnológica, graduação, pós-graduação e extensão.

2.6 Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas

As parcerias têm o objetivo de promover a melhoria e a inovação no ensino ofertado, por isso são fundamentais e indispensáveis para o processo de ensino aprendizagem. Além das parcerias que se mantiveram dos anos anteriores, destacamos outras parcerias, conforme apresentado abaixo:

- **AMPESC** – Associação de Mantenedoras Particulares de Educação Superior de Santa Catarina: O Senac SC é associado à AMPESC e por meio desta, recebe informações em tempo real referentes às legislações da educação superior.
- **Movimento Santa Catarina pela Educação:** Representação do Senac/SC no Comitê Técnico do Movimento SC pela Educação para definição de ações estratégica junto aos poderes público e privado, focando a melhoria do nível educacional e retomada do emprego (qualificação) em Santa Catarina.
- **Verticais de Negócios – ACATE:** O maior programa de integração de empresas de tecnologia em toda Santa Catarina. São clusters constituídos por associadas à ACATE que atuam em um mesmo segmento de mercado, tais como Saúde, Educação, Segurança, entre outras. O modelo estimula os empreendedores a se conhecer, trocar experiências e buscar o desenvolvimento conjunto. Criadas em 2009, as Verticais de Negócios são um dos grandes diferenciais da entidade e continuam crescendo e gerando novos projetos. O Senac/SC tem representatividade ativa nas seguintes verticais de Saúde e de Educação.
- **Conselho Universitário – UFSC:** Representação da Fecomércio/SC como integrante do órgão deliberativo, consultivo, normativo, a jurisdição superior da Universidade em matéria de ensino, pesquisa, extensão e administração.
- **Ashland Universty** – Renovado em 2019, o acordo com vigência até agosto de 2023 tem como objetivo a Cooperação Técnica para execução do curso de Especialização - MBA em Gestão Estratégica Corporativa. A Faculdade Dauch

de Administração e Economia (Dauch College of Business and Economics) da Universidade de Ashland presta assistência ao Senac SC por meio da disponibilização de docentes para a realização dos simpósios internacionais previstos na matriz curricular do curso.

- **Universidade Technische Hochschule Ingolstadt** – renovado em 2022, o termo de cooperação técnica prevê a participação dos professores titulares de Ingolstadt em diferentes projetos, como o programa do MBA em Gestão do Varejo do Senac SC e do Projeto Político-Pedagógico dos cursos de graduação para ministrar seminários e palestras. Com a renovação, o presente termo de cooperação vai até 2026.
- **IXL Center** – Renovado em 2023, a cooperação técnica tem como objetivos a participação dos professores do IXL em ações e projetos do Senac SC, como o programa MBA em Inovação e em palestras e seminários dos cursos de graduação.

Eixo: Gestão e Negócios

1. ACATE – Fintech – Empresas de Tecnologia para o setor financeiro: desenvolvimento de iniciativas visando o compartilhamento de conhecimentos, o acesso à mercado, a ampliação da capacidade inovativa das empresas e a melhoria do ambiente de negócios.
2. Sesc e Maturijobs: parceria para realização de evento sobre empreendedorismo para a terceira idade.
3. XPeed Escola de Investimentos – parceria para compartilhamento de docentes e ações para potencializar os cursos que envolvem o conhecimento em finanças e investimentos.
4. Empresa Junior -

Eixo: Hospitalidade, Turismo e Lazer

1. EPAGRI – Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina.

2. Câmara do Turismo da Fecomércio SC.
3. Florianópolis Convention and Visitors Bureau.
4. ATHISC - Associação de Turismo Hidrotermal e Climático de Santa Catarina.
5. Acerva – Associação de Cervejeiros Caseiros de SC.
6. ABIH-SC – Associação Brasileira da indústria hoteleira de SC
7. Floripamanha: Grupo gestor Cidade Unesco da Gastronomia
8. Rational: empresa de tecnologia em equipamentos de cozinhas profissionais.

Eixo: Ambiente e saúde – Segmento Bem Estar e Beleza

1. Nupebisc – Núcleo de Pesquisa e Extensão em Bioética e Saúde Coletiva da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC): participação da analista de eixo no núcleo que desenvolve trabalhos de pesquisa, extensão e ensino alicerçados na ênfase da dimensão ético-política da formação de seus integrantes. Participam professores e estudantes da UFSC, dos Programas de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (Departamento de Saúde Pública), do Programa de Pós-Graduação em Odontologia (Departamento de Odontologia) e do Programa Interdisciplinar em Ciências Humanas.
2. Fórum Catarinense das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde – FORPICS: participação nos Grupos de trabalho:
 - a) GT Saúde e Meio Ambiente: impactos do ambiente para a saúde humana e como as PICS podem mitigar estes impactos;
 - b) GT Carreiras e Formação: impactos da não regulamentação da formação; educação (profissional, interprofissional e transprofissional) em PICS; desenvolvimento de carreiras no âmbito das PICS.
3. Ideal Cosméticos: A parceria entre Senac e Ideal Cosméticos, que teve início em 2016, envolve o fornecimento gratuito de cosméticos para uso em cursos do segmento de beleza e bem-estar (Manicure e Pedicure, Depilador, Barbeiro, Cabeleireiro, Técnico em Massoterapia, Técnico em Estética, Tecnologia em Estética e Cosmética e Técnico em Podologia), a realização de workshops para alunos e professores ministrados por profissional técnico

da Ideal e parceria para realização de práticas e uso de cosméticos em eventos. Neste ano, em virtude da pandemia, os workshops e atividades em eventos não foram realizados.

4. London Cosméticos: A parceria com a London Cosméticos contempla o fornecimento gratuito de cosméticos para o curso de Cabeleireiro e ações em eventos, que envolvem práticas e produtos deste curso. Neste ano, em virtude da pandemia, as atividades em eventos não foram realizadas.
5. Coleção.Moda: O C.M é um Fashion PLM (product lifecycle management - gerenciamento do ciclo de vida do produto) que auxilia as confecções em todo processo de desenvolvimento de coleção. A parceria tem o intuito de levar aos alunos de moda maior conhecimento sobre automatização dos processos criativos, para que possam ingressar no mercado de trabalho aptos e com conhecimentos sobre PLM. A ferramenta permite que algumas disciplinas possam se comunicar de forma online facilitando a comunicação entre professor e aluno, criando suas coleções no PLM da C.M e junto acessando a ferramenta de pesquisas de moda Donna. A ferramenta foi disponibilizada aos cursos de moda das cidades de Brusque, Criciúma e Florianópolis e todos os envolvidos receberam capacitação para uso.

Eixo: Ambiente e saúde – Segmento Saúde

1. Parceria com a empresa Japonesa Macnica para o Projeto piloto para testes do Sensor de Sinais Vitais e Alerta de Queda de paciente.
2. Parceria com o Coren/SC, ACM e Hacking Health para desenvolvimento do DesignThon: Comunicação e Engajamento nos serviços de saúde.
3. Conselho Regional de Enfermagem de/SC - Coren/SC: analista do eixo de Ambiente e saúde participa como membro da Câmara Técnica de Educação e Legislação Profissional como parecerista.
4. Associação Brasileira de Enfermagem – Nacional: Assessoria Técnica de assuntos de Educação Profissional em Enfermagem.

5. Associação Brasileira de Enfermagem – Sessão SC: Assessoria Técnica de assuntos de Educação Profissional em Enfermagem e Articuladora do 28º Fórum Catarinense das Escolas de Enfermagem de SC.
6. CNC - Conselho Nacional de Saúde: Titular na Comissão Intersectorial De Recursos Humanos E Relações De Trabalho Do Conselho Nacional De Saúde – CIRHRT/CNS.
7. FEHOESC - Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Estado de Santa Catarina: A FEHOESC desenvolve uma série de trabalhos importantes para a categoria, entre eles a Consultoria Administrativa às Entidades, cursos para Desenvolvimento Profissional, palestras, seminários, os Encontros Catarinenses de Hospitais, a participação e intermediação nas negociações para as Convenções Coletivas de Trabalho, entre outros e em 2022 por meio de uma parceria com o Senac SC realizou uma pesquisa para mapear as necessidades e demandas da área de saúde em relação à formação continuada da equipe de enfermagem.
8. Parceria com a Faculdade Senac Chapecó, UNOCHAPECÓ, UDESC, UFFS e Uceff e Bombeiros de Chapecó para o Projeto de Simulação Realística em Saúde em Chapecó. GT – CIRS – Centro de Simulação Realística em Saúde – Chapecó: Titular do DR no grupo de trabalho: Construção de caderno de produtos e serviços do CIRS, mapeamento da infraestrutura do CIRS, construção dos cenários de simulação realística.
9. Parceria entre Senac/SC e Gamatec.inf.
10. Parceria Senac/SC, UDESC e UFFS. Esse projeto faz parte do Segmento de Saúde e Bem-estar para Observatório de Práticas integrativas e Complementares.
11. Parceria com a Epagri/SC e relação com o Eixo de Saúde e Turismo e Gastronomia para o Projeto de Pesquisa de Análise da macroalga *Kappaphycus alvarezii* para viabilidade de aplicação na estética e saúde.
12. Parceria com as entidades Empresariais/ COFEM (FACISC, SEBRAE, FCDL, FAESC, FECOMÉRCIO, FAMPESC, FIESC) e Secretaria de Estado de Saúde de SC/ Superintendente da Vigilância Sanitária.

13. Parceria na vertical saúde da ACATE, com empresas de tecnologia que atuam no desenvolvimento e comercialização de soluções para o segmento de saúde.
14. Além das representações, a DEP também mapeia e identifica demandas por meio da realização e da participação em eventos como Fórum Catarinense das Escolas de Enfermagem, Festival Enchefs - Etapa Santa Catarina; 33ª Edição da Feira de Produtos, Serviços e Equipamentos para Supermercados (Exposuper), Congresso Estética In Sul entre outros.

Eixo Informação e Comunicação

- **ANPPD - Associação Nacional dos Profissionais de Proteção de Dados:** é o órgão da administração pública federal responsável por zelar, implementar e fiscalizar o cumprimento da LGPD no Brasil. Para exercer este importante papel, a autoridade possui autonomia técnica e decisória assegurada por lei.
- **Parceria na vertical Educação da ACATE** - com empresas de tecnologia que atuam no desenvolvimento e comercialização de soluções para o segmento educacional.

Parcerias Programa Senac de Ações Inclusivas

1. Ministério Público do Trabalho de Santa Catarina: Parceria para inclusão educacional e profissional de pessoas com deficiência. Programa de Aprendizagem e Erradicação do Trabalho Infantil.
2. Organização Internacional do Trabalho- Escritório Brasileiro: Parceria para atendimento ao público de pessoas em situação de imigração e refúgio.
3. Polícia militar: Parceria para desenvolver ações de combate ao trabalho análogo ao escravo e de tráfico de pessoas.
4. Polícia Civil: Parceria para desenvolver ações de combate ao trabalho análogo ao escravo e de tráfico de pessoas.
5. Polícia Federal: Parceria para desenvolver ações de combate ao trabalho análogo ao escravo e de tráfico de pessoas.

6. Polícia Rodoviária: Parceria para desenvolver ações de combate ao trabalho análogo ao escravo e de tráfico de pessoas.
7. Tribunal de Justiça de Santa Catarina: Parceria para projeto de qualificação profissional de jovens em casas de acolhimento e para desenvolver ações de combate ao trabalho análogo ao escravo e de tráfico de pessoas.
8. FIESC: Parceria para projeto de qualificação profissional de jovens em casas de acolhimento.
9. Superintendência Regional do Trabalho: Parceria para desenvolver ações de inclusão de profissionais com deficiência, no Programa de Aprendizagem Profissional e de combate ao trabalho análogo ao escravo e de tráfico de pessoas.
10. Fundação Catarinense de Educação Especial: Parceria para desenvolver ações de inclusão educacional e de profissionais com deficiência.
11. Associação Catarinense de Integração ao Cego: Parceria para desenvolver ações de inclusão educacional e de profissionais com deficiência.
12. Associação Florianopolitana de Deficientes Físicos do Estado de Santa Catarina: Parceria para desenvolver ações de inclusão educacional e de profissionais com deficiência.
13. APAE: Parceria para desenvolver ações de inclusão educacional e de profissionais com deficiência.
14. ACATE: Parceira para Programa de Aprendizagem Profissional na área de Informação e Comunicação (Tecnologia).
15. Casa do Imigrante: Parceria para atendimento ao público de pessoas em situação de imigração e refúgio.
16. Escola Olodum Sul.

Estes convênios e parcerias são gerenciados estadualmente, no entanto as unidades educacionais também possuem autonomia para realizar as parcerias locais/regionais pertinentes a sua atuação.

2.7 Projetos, Prêmios e Destaques estaduais

Dentre os inúmeros projetos já desenvolvidos no Senac, na área educacional, no último ano tivemos:

2.7.1 Projetos

Senac Inspira: o projeto, desenvolvido em 2021 teve como objetivo apresentar cases reais de empreendedorismo e intraempreendedorismo para inspirar alunos e egressos dos cursos do Senac SC, bem como demais interessados em uma formação profissional evidenciando a transformação que educação formal pode realizar na carreira e na vida das pessoas. As *lives* foram realizadas pelo canal do Youtube do Senac com convidados externos, docentes e alunos. A 1ª edição de 2022 teve como foco as Competições Senac discutindo os impactos das mesmas na formação dos alunos e fortalecimento dos resultados da educação que o Senac promove pelo Know-how que já desenvolveu. Já no 2ª encontro, os convidados trouxeram as tecnologias e a inovação inseridas nos diferentes espaços de saúde e bem-estar. O 3º encontro encerrou este projeto e teve como temática o Empreendedorismo Social com o compartilhamento de projetos que levam a inclusão tecnológica para mais de 20 comunidades no Brasil produtos e soluções desenvolvidos para redução da poluição plástica. As lives geraram mais de 500 visualizações no canal do Senac SC no Youtube.

Projeto Senac Share: Semana de Formação Docente

Evento estadual realizado antes do início do ano letivo e na parada de julho, tem o objetivo de compartilhamento das nossas aprendizagens e o fortalecimento da atuação docente. *Share* significa compartilhar e por isso, buscamos com esta ação “**Inspirar, Transformar, Compartilhar**” temas relevantes ao fazer docente e contribuir com a formação continuada para o desenvolvimento e/ou replanejamento do Ano Letivo.

- Em 2021 a 1ª Semana de Capacitação Docente aconteceu 01 a 05 de fevereiro. Os encontros aconteceram de forma *on-line* e contou com a presença dos palestrantes: Dr. Hudson Carvalho abordando a temática “Habilidades socioemocionais e os impactos na aprendizagem”, Dra. Elizabeth Souza falando dos “Desafios da Educação em contextos de e-Learning”, Dra. Georgina Vivanco abordando as “Funções Cognitivas na Aprendizagem”, Me. Leilane Marcos trouxe a temática “O que significa aprender? Experiências de aprendizagem significativas” e Me. Renata Batista

Garcia Fernandes falando do “Help Edu: Objetos Digitais de Aprendizagem como estratégia de ensino e aprendizagem”.

- A 2ª Semana de Capacitação Docente do Senac Share de 2021 aconteceu nos dias 19 e 20 de julho. O evento ocorreu de forma *on-line* e contou com a presença dos palestrantes Dr. José Armando Valente falando das "TIC nas atividades curriculares presenciais e o Futuro da Educação com o Ensino Híbrido e Fernando Vargas abordando “ As competências par ao mundo do trabalho Pós Pandemia”.
- Em 2022 a 1ª Semana de Capacitação Docente do Senac Share 2022 aconteceu de 31 de janeiro a 02 de fevereiro. O evento ocorreu de forma *on-line* e contou com a presença dos palestrantes Dr. José Moran falando sobre "Didática Docente: a importância das Metodologias Ativas na Aprendizagem dos alunos", Dr. Anderson Córdova Pena com a temática "Avaliação da Aprendizagem por indicadores: foco na aprendizagem" e Maria Del Carmen G. Chude, que explanou sobre o "Trabalho Docente: Saberes Necessários à Prática Pedagógica". Durante os três dias de eventos foram mais de 1.060 conexões.
- A 2ª Semana de Capacitação Docente do Senac Share de 2022 aconteceu nos dias 18 e 19 de julho. O evento ocorreu de forma *on-line* e contou com a presença dos palestrantes Me. Lucélio Budal Arins "Emoções e objetivos compartilhados: reflexões e aprendizados" e Rodrigo Filgueira "Prática Docente: desenvolvimento de competências".

Senac *Share* formação educacional

O Senac Share Formação tem como foco o desenvolvimento técnico-pedagógico das equipes educacionais do Senac/SC. Em 2022 iniciaram os encontros de formação para os Analistas Pedagógicos e os Coordenadores Educacionais.

- Analistas Pedagógicos - o encontro foi de 8 horas e aconteceu nos dias 01 e 02/09/2022 e terá continuidade com ações *on-line* e presenciais em 2023. Os temas trabalhados foram: Atribuições da Equipe Pedagógica; Acompanhamento da prática didático-pedagógica e atendimento aos alunos;

Planejamento Docente; Inclusão e Equidade; Proposta Pedagógica e; o impacto da atuação pedagógica no processo de ensino e aprendizagem.

- Coordenadores Educacionais - o encontro foi de 12 horas e aconteceu nos dias 20 e 21/10/2022, e ~~que~~ teve continuidade com curso *on-line* da trilha da Educação Corporativa da DRH. Os temas trabalhados foram: Atribuições da Coordenação Educacional; Gestão de equipes, liderança e mediação de conflitos; planejamento estratégico; demandas e impactos dos Eixos de Atuação; Registro e Regulação escolar/acadêmica e; a inovação no Senac/SC.

Senac *Share* Jornada Maker

- **Podcast *Se liga no Senac***: No dia 31 de maio de 2022 foi lançado o canal de *Podcast Se liga no Senac* do Senac/SC no Spotify. O lançamento do canal de *podcast* faz parte das ações desenvolvidas pelos GTs que compõem o projeto Conecta+ composto por colaboradores da DEP e Unidades Educacionais. O objetivo do canal é conectar o Senac SC com alunos, professores, futuros alunos e comunidade em geral. As *playlists* estão organizadas por temáticas, sendo que em 2022 foram publicadas duas temporadas: 1ª temporada com a temática de “Transição de Carreira” e a 2ª temporada abordando a Inovação e tecnologia de forma transversal em cada um dos eixos de atuação do Senac. Os episódios foram produzidos por especialistas e convidados (docente, profissional do mercado...) de cada um dos eixos de atuação do Senac. A DEP e DMC estão realizando o projeto em parceria, em que a DEP é responsável pela definição das temáticas, mobilização dos convidados, criação de roteiros e articulação das gravações. Já a DMC assume a edição dos *podcast* e publicação dos episódios na plataforma *streaming*.
- **Jovem Programador**: O Programa Jovem Programador é uma iniciativa do Sindicato das Empresas de Informática, Processamentos de Dados e Tecnologia da Informação do Estado de Santa Catarina (Seprosc) com

execução do Senac SC. Com foco na empregabilidade, o programa oferece capacitação tecnológica para jovens que querem atuar no setor de tecnologia e é gratuito para quem tem renda familiar per capita de até dois salários mínimos. Desde seu início, o programa já capacitou mais de 600 jovens para atuar no mercado de tecnologia catarinense. Atualmente o programa conta com 10 apoiadores e 16 patrocinadores que absorvem estes profissionais. Além do sólido itinerário formativo, ao fim do programa os alunos participam de um hackathon que em 2021 teve 180 alunos, 75 mentores e 34 soluções entregues. Em 2022 foram mais de 290 alunos que participaram, 70 mentores e 44 soluções entregues.

- **Programa Senac Educação 4.0:** O Programa Senac Educação 4.0 é uma ação estratégica de reorganização, atualização e modernização do portfólio e de percursos formativos iniciada pelo Projeto do Departamento Nacional para torná-los mais atraentes e aderentes às necessidades dos setores impactados pela transformação digital e pelo contexto atual do mundo do trabalho. Em Santa Catarina o portfólio reúne títulos de cursos/certificações de tecnologia da informação que representam as áreas desse segmento que possuem as maiores demandas profissionais. Em 2022 iniciamos a aplicação do modelo no Eixo de Informação e Comunicação com a estruturação de 14 trilhas em 6 segmentos e posteriormente ampliada para os demais eixos de atuação do Senac SC. Esta lógica também está sendo planejada para trabalhar com o Eixo Gestão e Negócios em 2023.
- **Empresa Júnior do Senac/SC:** Em março deste ano, o Senac SC lançou sua primeira empresa júnior, nas unidades de Palhoça e Florianópolis. O objetivo é trazer oportunidade aos alunos para que vivenciem o dia a dia de uma empresa ainda como estudantes. Assim, podem desenvolver experiências técnicas e comportamentais que dificilmente teriam apenas realizando as atividades acadêmicas. A equipe está formada e conta com cinco pessoas que foram escolhidas para ocupar os cargos de presidente, diretor de marketing, diretor de gestão interna, diretor de projetos e diretor comercial. No cargo de presidente, Guilherme Caon, que está migrando da

área de hardware para software, conta que está na 1ª fase do curso e acredita que a experiência pode alavancar a carreira. "A experiência que estou vivenciando em desenvolver a nossa Empresa Júnior, junto com os alunos e o pessoal do Senac de Florianópolis e de Palhoça, irá contribuir para conhecer pessoas que querem crescer e empreender na área de tecnologia, já tendo uma ótima oportunidade em descobrir como uma empresa de tecnologia funciona", conta.

- **Semana Acadêmica:** A abertura da Semana Acadêmica 2022 ocorreu no dia 27 de setembro e contou com a palestra de abertura do cofundador do Boston Innovation Gateway (BIG) e sócio do IXL Center (IXL), Manuel Mendes. Teve como tema "Educação Trabalho e Inovação", com foco na internacionalização dos acadêmicos do Senac SC. As demais ações foram realizadas em cada faculdade, de acordo com os cursos e contexto local. Dentre as atividades que foram desenvolvidas, destacam-se: Apresentações de trabalhos científicos dos alunos, participação em feiras e eventos, minicursos e oficinas, palestras, exposição de trabalhos, entre outros.
- **Semana do Livro e da Biblioteca:** A edição da Semana do Livro e da Biblioteca de 2022 foi desenvolvida de forma mista, entre os dias 24 e 28 outubro, sendo três dias on-line de forma estadual e dois dias presenciais, com uma programação específica de cada unidade. Com o tema central "Biblioteca além dos livros: as necessidades mudam, nós inovamos", teve-se o objetivo de mostrar que as bibliotecas são organismos que estão em constante transformação, buscando sempre atender à necessidade do seu público, inovando por meio de ferramentas, produtos ou serviços. Com uma programação variada e repleta de informações, a semana teve a presença de grandes nomes, como a Família Schurmam, o atleta olímpico Darlan Romani e Davi Andrade participante do The Voice Kids. Além de muitas atividades culturais, literárias e jogos. Com uma programação atraente, a Semana foi destaque em grandes mídias como: matéria na NSC Total, matéria no Portal Sala de Notícias, Twitter Senac Brasil, Matéria Folha de Chapecó, matéria RBV Notícias. O evento on-line teve a participação de todas as unidades do

estado, além de reunir participantes externos de várias regiões do Brasil. Nas três atividades estaduais, tivemos a participação de mais de 200 pessoas por atividade e uma avaliação geral de 4,80, em uma escala de 0 a 5. Abaixo mais algumas métricas que ajudam a entender como foi a participação e avaliação dos participantes.

- **Oficina sobre Instrumentos de Avaliação para o Enade 2022:** O Ciclo Avaliativo do Enade 2022 contemplou vários cursos de graduação ofertados pelo Senac SC: Processos Gerenciais, Gastronomia, Design de Moda, Gestão Comercial, Gestão de Recursos, Humanos e Design de Interiores. Para trabalhar e conscientizar todos os envolvidos no ENADE foram realizadas diversas ações, dentre elas: Realização de uma oficina para os docentes, nos dias 28 e 31 de maio, conduzida pelo prof. Dr. Alexandre Mendes Nicolini. O objetivo da oficina "Como formular instrumentos para avaliar a aquisição de competências aderentes à lógica do Enade" foi demonstrar aos professores como construir questões tridimensionais para alcançar os resultados pretendidos pela Avaliação por Competências – superando a avaliação meramente conteudista.
- **Senac Recomenda:** Durante o ano de 2022 os vídeos do canal Senac Recomenda foram indicados nos Planos de Curso, sempre que possível, nas Orientações Metodológicas. Além disso, foram inseridos vídeos com aderência as temáticas divulgadas no Projeto Senac Indica da Rede de Bibliotecas Senac SC. O canal foi amplamente trabalhado com as equipes educacionais.
- **Projeto Senac Indica:** Todo mês, a Rede de Bibliotecas, fez a indicação de e-books de uma ou mais temática. O objetivo é mostrar o grande universo de e-books que temos, facilitando assim que os professores usem nos Planos de Ensino do Superior, nos Planos de Trabalho Docente do FIC e Técnico e também trabalhem em sala de aula com os alunos. A divulgação é feita via post das redes sociais das unidades, e-mail marketing e nos grupos de

turmas e professores. Neste ano, foram trabalhadas 17 temáticas e divulgadas mais 600 capas e resumos dos principais e-books de nossas duas plataformas (Biblioteca Virtual Pearson e EBSCO).

- **Projeto Bibliotecário Online:** No dia 14 de fevereiro, a Rede de Bibliotecas lançou a ferramenta “Bibliotecário Online”, que tem como objetivo agilizar, otimizar e atender as mais diversas necessidades informacionais que a comunidade acadêmica possui. Os alunos, professores e demais usuários do Senac SC podem conversar com a equipe das bibliotecas, de forma remota e instantânea. O grande benefício dessa ferramenta é ser de uso remoto, em que os alunos podem tirar suas dúvidas, de segunda a sexta-feira, das 8h às 22h, sem a necessidade de ir até uma das bibliotecas do Senac SC. O atendimento é feito por um dos profissionais da informação, disponível naquele momento, via chatbot. Neste ano, tivemos mais de 250 usuários atendidos.
- **Biblioteca Virtual:** A Biblioteca Virtual representa uma importante fonte de informação para os professores e alunos. Sua facilidade de acesso, via qualquer dispositivo móvel ou computador, propicia um importante suporte pedagógico. Atualmente, o Senac SC disponibiliza a Biblioteca Virtual Pearson, contendo 14.874 e-books em sua plataforma e 485 e-books da EBSCO, que foram adquiridos em 2021 de forma perpétua. Em 2022, foram 112.507 pageviews em 3.061 e-books. Tais números mostram que esse suporte informacional é cada vez mais procurado pelos alunos do Senac SC e auxilia de forma efetiva na formação acadêmica de qualidade.
- **Projeto Aromatecas:** a Rede de Bibliotecas implantou 17 novas aromatecas de óleos essenciais nas unidades, como uma iniciativa estratégica de ensino que disponibiliza um espaço interativo visando juntar os conhecimentos teórico e prático para alunos dos cursos de massoterapia, estética, podologia e manicure, que estudam tais óleos dentro de sua organização curricular,

além de possibilitar aos alunos e colaboradores, explorar todos os benefícios dos óleos através da terapia olfativa.

- **Semana de Ação pela Educação Inclusiva:** A proposta do Senac/SC é desenvolver atividades, durante a semana de 21/07, nas Unidades e no Departamento Regional com foco em Educação Inclusiva, abordando temas como acessibilidade física, adaptação de materiais, tecnologias assistivas, barreiras atitudinais, entre outras, envolvendo alunos, colaboradores e comunidade. Em 2022 foram 3.406 pessoas participando das ações.
- **Semana de Combate ao Bullying:** A Semana de Combate ao Bullying do Senac/SC tem a proposta de fomentar a reflexão sobre a diversidade humana, suas contribuições sociais e culturais, promover ações positivas de consideração e valorização das diferenças e dos princípios do respeito à igualdade e dignidade humana e, ainda, evitar situações de agressão no ambiente escolar por meio de atividades educativas, atendendo assim a Lei nº 13.185/15, que institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying). Em 2022 foram 1.193 pessoas participando das ações.
- **Semana de Enfermagem do Senac SC:** O Senac SC, em seu terceiro ano consecutivo realizou a Semana de Enfermagem, sendo que a abertura foi estadual e cada escola realizou programação específica durante a semana que no Brasil é definida de 12 a 20 de maio. O objetivo da semana de Enfermagem é:
 - ✓ Proporcionar atualização dos conhecimentos relacionados aos temas de atuação da Enfermagem;
 - ✓ Compartilhar boas práticas e experiências do processo de trabalho da Enfermagem;
 - ✓ Enaltecer o trabalho da Enfermagem.

O público-alvo foram os alunos e docentes de Enfermagem das 21 escolas de Enfermagem, equipe educacional e parceiros de estágio do Senac. O Tema

Central da semana de Enfermagem foi: Enfermagem no contexto da Pandemia da Covid-19: Que lições aprendemos?

A abertura do evento aconteceu no dia 12 de maio de 2022, pela Plataforma Teams, com o Dr. Fabiano Miguel Valério, que discorreu os impactos da Saúde Mental com Pandemia da Covid-19: lições e oportunidades.

- **Fórum Catarinense das Escolas de Enfermagem:** o Senac SC foi um apoiador na realização do 29º Fórum Catarinense de Escolas de Enfermagem, um evento da Aben/SC, que aconteceu de 08 à 10/09/22 na Faculdade Senac Blumenau. O tema central do Evento foi: A política educacional brasileira e os desafios do ensino de qualidade em enfermagem. Objetivo Geral: Promover o encontro das escolas de enfermagem da graduação e de nível técnico do estado de Santa Catarina, buscando qualificar o ensino por meio da reflexão das políticas educacionais vigentes. Objetivo Específico: Realizar plenárias e mesas redondas proporcionando a reflexão sobre as DCNs da graduação em Enfermagem, ensino híbrido e curricularização da extensão; Realizar plenárias e mesas redondas proporcionando a reflexão sobre as DCNs ensino técnico de qualidade; Realizar reuniões com os representantes das escolas de graduação e nível técnico para o fortalecimento do coletivo e elaboração de pautas coletivas; Realizar reunião do COEST e dos estudantes de enfermagem fortalecendo a representação estudantil; Realizar oficinas buscando a qualificação da gestão do ensino e assuntos correlatos; Realizar a apresentação de trabalhos que demonstrem o acúmulo de conhecimento dos participantes. A programação foi de palestras e oficinas nos três dias de evento, totalizando mais de 250 pessoas no evento.
- **Processos Avaliativos do MEC:** Em 2022 foram ao todo 12 Processos Avaliativos, sendo um de credenciamento da Faculdade Senac Concórdia, que recebeu nota 4, e 11 processos de reconhecimentos de curso. A nota mínima para reconhecimento de curso é 3, sendo que 33% obteve nota

máxima, ou seja, quatro reconhecimentos de curso tiraram 5: Análise e Desenvolvimento de Sistema da Faculdade Senac Jaraguá do Sul, Gestão de Recursos Humanos e Análise e Desenvolvimento de Sistemas, ambos da Unidade Vinculada Senac Joinville e Gastronomia da Faculdade Senac Concórdia. Os demais processos, que tiveram nota 4, foram: Gestão Comercial, Processos Gerenciais e Gastronomia, todos da Unidade Vinculada Senac Joinville, Análise e Desenvolvimento de Sistemas da Faculdade Senac Palhoça, Gastronomia, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e o Bacharel em Administração, todas da Faculdade Senac Criciúma e, por fim, Estética e Cosmética da Unidade Vinculada Senac Rio do Sul.

- **Credenciamento de Instituições Educacionais** especializadas em ofertar cursos FIC e/ou Cursos Técnicos no formato de Trilhas de Aprofundamento da Formação Técnica e Profissional de nível médio para validação e aprofundamento de carga horária de Itinerário Formativo - em 2022 o Departamento Regional do Senac SC realizou o processo de credenciamento dos cursos junto a Secretaria de Educação (SED) para aprovação da carga horária nas Trilhas Formativa credenciando, assim, as 29 Unidades Senac SC estão habilitadas para validação de carga horária de Trilhas de Aprofundamento da Formação Técnica Profissional.

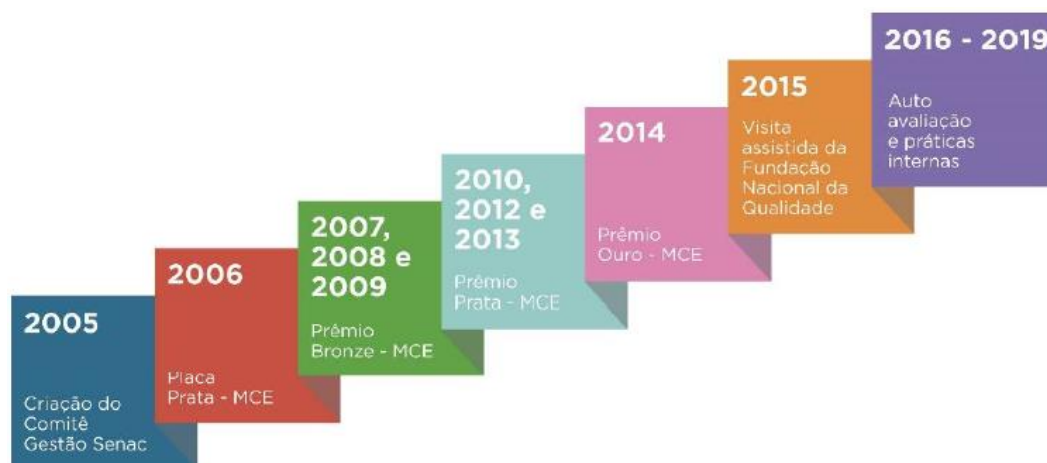
2.7.2 Prêmios

A seguir destacamos os principais prêmios de relevância a educação do Senac dos últimos anos.

Prêmio do Modelo de Excelência na Gestão

Desde a implantação do Modelo de Excelência na Gestão (MEG), foram vários prêmios conquistados e melhorias instituídas com prêmios do Movimento Catarinense de Excelência, o que impacta na atuação do Senac/SC.

Figura 5: Histórico do MEG no Senac/SC



Fonte: Diretoria de Inovação e Tecnologia, 2019.

Prêmio Destaque de Enfermagem

Há quatro anos o Coren/SC promove, por meio de sorteio público os 40 profissionais de Enfermagem para ganhar o Prêmio Destaque de Enfermagem. Na categoria Educação Profissional há três premiações. Nos quatro anos de prêmio os profissionais de enfermagem docentes do Senac/SC são premiados.

Em 2020, a docente/Enfermeira do Senac de Concórdia foi a escolhida. A professora Salete Inês Gosrki Moretto, foi Prêmio Destaque de Enfermagem e trabalha no Senac desde 1997, além de ser a responsável técnica do curso.

Prêmios das Competições Senac e *Worldskills*

Atualmente o Senac/SC está presente nas áreas/ocupações: Cabeleireiro, Cozinha, Cuidados de Saúde e Apoio Social, Estética e Bem-estar, Florista, Recepção de Hotel e Serviço de Restaurante.

Tabela. Prêmios de Santa Catarina nas Competições Senac e *Wordskills*

| Etapa / Ano | Ocupação | Medalha / Colocação |
|-------------|----------|---------------------|
|-------------|----------|---------------------|

| | | |
|---|----------------------------------|---|
| Olimpíada do Conhecimento - Etapa Nacional 2012 | Cabeleireiro | Medalha de Excelência |
| Olimpíada do Conhecimento - Etapa Nacional 2014 | Florista | Medalha de Ouro |
| | Cabeleireiro | Medalha de Bronze |
| | Cozinha | Medalha de Bronze |
| | Cuidados de Saúde e Apoio Social | Medalha de Excelência (5º lugar) |
| Worldskills São Paulo 2015 - Etapa Mundial | Florista | Medalha de Excelência (4º lugar) |
| Competições SENAC - Etapa Nacional 2016 | Cuidados de Saúde e Apoio Social | Medalha de Bronze |
| | Serviço de Restaurante | Medalha de Bronze |
| Competições SENAC - Etapa Nacional 2018 | Estética e Bem-Estar | Medalha de Prata |
| | Cozinha | Medalha de Prata |
| | Florista | Medalha de Ouro |
| | Cuidados de Saúde e Apoio Social | Medalha de Bronze |
| WorldSkills Kazan 2019 - Etapa Mundial | Estética e Bem-Estar | Medalha de Excelência (9º lugar) e Prêmio Sustentabilidade (somente 3 países de 24 participantes ganharam essa premiação) |

Prêmio miniempresa empreendedora

A parceria do Senac/SC com a Fundação Junior Achievement nos permitiu que os Jovens Aprendizes da Faculdade Senac em Blumenau, por meio da miniempresa que criaram, representassem o Brasil em três anos consecutivos no JA Company Of The Year (COY). Em 2015, durante etapa internacional na Jamaica, o Senac/SC levou o título de 3ª melhor miniempresa das Américas, com o projeto "Neuro Games", um jogo recreativo para estimular as habilidades motoras e cognitivas de crianças e idosos, também desenvolvido e comercializado pelos alunos de Blumenau. Já em 2016, a miniempresa "CONEXÃO LIBRAS" foi reconhecida com o prêmio FedEx, como destaque nas questões de acessibilidade e conectividade com o mundo, na etapa internacional que ocorreu no México. Em 2017 representou o Brasil e o Senac no COY em São Paulo.

Prêmio ENLACE Award Recipient 2020

A Faculdade Senac Florianópolis foi a vencedora do prêmio ENLACE Award Recipient 2020 pelo Projeto da Aromateca *The aromateca of Faculdade Senac Florianópolis as a source of information and appreciation of gastronomic practices* e representação institucional na maior entidade de Desenvolvimento de Coleções (o SALALM) visando à visibilidade internacional dos trabalhos desenvolvidos.

3 DEMANDAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A produção social se constituiu a partir da relação do trabalho em seu princípio educativo de manutenção da subsistência tendo em vista que “desde que os homens, não importa o modo, trabalhem uns para os outros, adquire o trabalho uma forma social” (MARX, 2004, p.93).

Foi na modernidade que o trabalho adquiriu uma forma de produção que repercutiu na sistematização da educação como a conhecemos.

No mundo pós revolução industrial a organização do trabalho foi pautada nas ideias taylorista-fordista. Esta resultou na redução de cargas horárias, divisão do trabalho e organização hierárquica.

Os currículos escolares também foram elaborados visando a adaptação de um trabalhador necessário para a indústria daquele período, por meio do adiestramento com comportamentos disciplinares fundamentais para o trabalho na fábrica.

Num movimento de intensa produtividade, onde ‘produção em massa’ significava ‘consumo em massa’ (HARVEY, 2005), tivemos no Brasil, nas décadas de 1930 e 1940, a implementação de instituições de ensino técnico, que vinham para atender a demanda do mundo do trabalho.

A evolução tecnológica e o aprimoramento das atividades profissionais presenciados na contemporaneidade, bem como a passagem de um modelo de bem-estar social para uma economia globalizada, promoveram importantes transformações no âmbito social e econômico.

Dessa forma, as demandas do trabalho atuais requerem profissionais distintos, com novas habilidades e novos fazeres necessários por conta de um mundo que se reestrutura. São necessárias novas competências profissionais que agregam no desempenho das atividades não somente saberes específicos, mas capacidades de flexibilidade, de resolução de problemas, de agir frente ao novo, ao inusitado.

A Comissão Europeia (2007, p.6), que tem o intuito de transformar a União Europeia em uma economia do conhecimento, propõe que o sucesso das pessoas a

sociedade do conhecimento e da economia, vai requerer a capacidade de continuar a aprender de diferentes maneiras durante toda a vida, bem como uma adaptação rápida e eficaz a situações em mudança. Isto sugere que os alunos deveriam deixar a escola com competências e motivação para chamar a si a responsabilidade da sua própria aprendizagem ao longo da vida.

Além do aprimoramento das qualidades pessoais, o empreendedorismo sensibiliza os alunos para uma carreira profissional. O conceito de Educação para o Empreendedorismo é sintetizado por Teixeira (2012) da seguinte forma: é ensino transversal para a vida; centrado na ação; focalizado nos processos e nos resultados; coerente e constante; integrado e contextualizado.

A educadora brasileira Guiomar Namó de Mello (1991, p.10) defende que as tecnologias desse novo contexto requerem a intervenção humana com raciocínio analítico, habilidades de compreender informações e decidir. Também, são novos desafios da educação “[...] a formação de competências sociais, como liderança, iniciativa, capacidade de tomar decisões, autonomia no trabalho, habilidade de comunicação [...]”. Portanto, a sociedade contemporânea requer **pessoas e profissionais empreendedores e com competências digitais**.

A escola também é ambiente privilegiado para ensinar o empreender; para ser/tornar-se empreendedor. Teixeira (2012, p.21) afirma que “a escola é considerada uma entidade fundamental na promoção do empreendedorismo, pois é nela que as crianças adquirem conhecimentos, aprendizagens e experiências que condicionam a sua vida, quer profissional, quer pessoal”. A autora defende que os indivíduos não nascem empreendedores, mas têm a condição de se tornarem porque as capacidades e as características empreendedoras são desenvolvidas, e sendo um processo, é necessária a manutenção constante desta condição.

Quando se fala em condições parte-se do princípio da condição humana, aquela que está intrínseca a todo ser humano ou as suas experiências prévias de escolarização e vida social.

No Brasil, muito intensa tem sido a discussão em prol da Educação Inclusiva, com ênfase no discurso de “Educação para Todos”. Ressalta-se que a intenção neste documento é entender quem faz parte deste TODOS dentro de uma abordagem inclusiva.

A Educação Especial que historicamente se configurou como um sistema paralelo e segregado de ensino, direcionado para o atendimento especializado de indivíduos com deficiências, distúrbios graves de aprendizagem e/ou de comportamento, e altas habilidades, traz hoje novos olhares e novas demandas.

A partir dos anos 90 com o reconhecimento da Educação Inclusiva como política educacional prioritária em todos os países a Educação Especial passa a fazer parte

integrante de todos os espaços educativos. Neste contexto, a UNESCO (1994) diz que o princípio básico da Educação Inclusiva é que todos os alunos, independentemente de suas condições socioeconômicas, raciais, culturais, de gênero ou de desenvolvimento, sejam acolhidos nas escolas regulares, as quais devem se adaptar para atender às suas necessidades, pois estas se constituem como os meios mais capazes para combater as atitudes discriminatórias.

Neste sentido, a Educação Especial, antes colocada à margem e vista como um ensino paralelo, passa a ser parte de uma Educação Inclusiva, o que significa pensar uma escola onde pode ocorrer o real acesso e que viabilize a permanência de todos, sem os mecanismos de seleção e discriminação que são comumente utilizados, para que estes sejam supridos por procedimentos que reconheçam e superem as barreiras para a aprendizagem (PLETSCH; FONTES, 2006; GLAT; BLANCO, 2007).

Para se tornar inclusiva, a escola precisa repensar sobre as práticas, metodologias, equipe de gestão e interação entre todos os segmentos que a compõem e que nela interferem. Isto implica em avaliar e redesenhar sua estrutura, organização, projeto político-pedagógico, recursos didáticos, práticas avaliativas e estratégias de ensino.

Entretanto, para que haja harmonia entre a teoria e a prática da Educação Inclusiva todos os envolvidos no processo educativo, assim como a organização e estrutura escolar, necessitam se articular reconhecendo e repensando sua existência em consonância com as realidades singulares de cada aluno em formação.

No contexto do ensino atual, surgem diversos desafios para envolver e despertar o interesse dos alunos no processo de ensino aprendizagem, haja vista as realidades sociais apresentadas.

Inicia-se a partir da reflexão sobre as possibilidades de ação pedagógica para tratar da diversidade cultural na educação, como trabalhar os conceitos de gênero, raça, e etnia na sala de aula com a intenção de valorizar as diversas identidades constituintes da sociedade.

No que tange a questão de Gênero, Sexualidade e Diversidade, é necessário garantir o direito à educação sem discriminação e com respeito a orientação sexual do indivíduo, os direitos iguais entre homens e mulheres, bem como esclarecimentos acerca da sexualidade e cuidados com a saúde, respaldando e atendendo os direitos da população LGBT.

Quando a proposta visa a compreensão da individualidade do ser humano, deve-se levar em conta os estágios de desenvolvimento, e seus impactos, entendendo que adolescência é uma das fases do desenvolvimento e, por ser um período de transformações, as ações de caráter educativo são fundamentais.

Por vezes os alunos estão sujeitos à uma realidade de violência e risco social, nestes casos a abordagem pedagógica precisa ser diferenciada e motivadora, buscando despertar o interesse e ofertar uma nova possibilidade ao aluno.

O desafio na formação profissional desses jovens é permitir um desenvolvimento social, físico e intelectual apropriado, possibilitando condições para vivenciarem e exercitarem a cidadania, favorecendo a construção dos papéis sociais para a constituição da própria sociedade.

Uma ação pedagógica pautada na diversidade cultural deve ter como princípio uma política curricular da identidade e da diferença.

Desta forma, o Senac atua na inclusão e permanência dos cidadãos na escola e no mercado de trabalho, concretizando ações que tenham como princípios a melhoria da qualidade de vida, o respeito à diversidade e a redução das desigualdades sociais.

A elaboração do “Guia de Humanização: valorizando a diversidade e mediando conflitos” (SENAC/SC, 2021) busca contribuir significativamente para este posicionamento. Sua constituição representa essa importância, por isso foi estruturado por conceitos, casos fictícios, orientações e legislações sobre temas relevantes às relações humanas e seus conflitos, bem como os direitos e deveres de cada um quando inseridos no cotidiano das Unidades Educacionais do Senac Santa Catarina.

Uma das tarefas de todos os colaboradores do Senac, como educadores, “é descobrir o que historicamente pode ser feito no sentido de contribuir para a transformação do mundo, de que resulte num mundo mais ‘redondo’, menos arestoso, mais humano, e em que se prepare a materialização da grande utopia: Unidade na Diversidade” (FREIRE, 1993, p.20).

3.1 Bullying

O espaço de ensino e aprendizagem deve favorecer o desenvolvimento das capacidades e habilidades intelectuais, sensoriais e sociais do aluno, garantindo sua integridade física e emocional, de modo a protegê-lo de toda forma de discriminação, violência ou negligência.

Um aluno sofre *bullying*, segundo a Unesco, quando é exposto(a), muitas vezes e por certo tempo, a comportamentos agressivos que, intencionalmente provocam sofrimento, por meio de agressões físicas, intimidação, ataques verbais, brigas, apelidos ou xingamentos. O *bullying* pode ser feito por uma pessoa ou um grupo. O *bullying* pode ser cibernético, que se configura por meio de assédio realizado por e-mails, redes sociais, telefones celulares, mensagens de texto ou sites difamatórios na internet.

Segundo a Lei nº 13.185/2015 é dever do estabelecimento de ensino, dos clubes e das agremiações recreativas assegurar medidas de conscientização, prevenção, diagnose e combate à violência e à intimidação sistemática.

Desta forma, o Senac/SC, atua preventivamente para evitar que o *Bullying* ocorra, valorizando a diversidade humana e as relações humanizadas e, ativamente, quando ocorrem situações dessa natureza.

4 PRINCÍPIOS EDUCACIONAIS DO SENAC

Os princípios educacionais do Senac, compreendidos como um conjunto de referências filosóficas e pedagógicas que orientam a forma de educar e de aprender. Com base nas orientações nacionais construídas e validadas pelo Senac em sua abrangência nacional (SENAC, 2013), foram assim considerados:

- Filosóficos: Ser humano, Mundo, Trabalho e Educação.
- Pedagógicos: Escola, Currículo, Metodologia, Aluno, Professor e Avaliação.

4.1 Princípios Filosóficos

Os princípios filosóficos que subsidiam as ações do Senac, são assim compreendidos:

Ser Humano:

- Sujeito construído social e historicamente, na sua complexidade;
- Agente de mudanças sociais, culturais, políticas e econômicas;
- Sujeito em constante relação com a natureza por meio da atividade produtiva e de sua capacidade transformadora do mundo;
- Capaz de desenvolver conhecimentos e tecnologias;
- Deve ser desafiado a assumir posição reflexiva, crítica, responsável, autônoma e atuante em relação ao mundo e à sociedade.

Mundo:

- Globalizado, dinâmico e complexo, exigindo sempre novas competências, afetando constantemente todas as ações humanas;
- Regionalizado, gerando fortalecimento dos valores, das crenças e das culturas locais;
- Ciência e conhecimento a serviço das novas tecnologias que mobilizam as constantes e aceleradas transformações individuais e sociais;
- Crescente movimento de aceitação da diversidade;
- Acirramento da competitividade entre blocos econômicos, países e indivíduos;

- Intensa pressão por sustentabilidade.

Trabalho:

- Ação tipicamente humana e constitutiva do ser, no sentido ontológico;
- Prática econômica em constante mutação e permanente desenvolvimento, garantidora da existência, produzindo riquezas e satisfazendo necessidades; influenciada pelo progresso tecnológico, causando alterações profundas nos meios e modos de produção, na distribuição da força de trabalho, na exigência de qualificação profissional (maior qualificação, maior autonomia e atualização permanente) e soluções de problemas complexos por parte dos trabalhadores;
- Princípio educativo.

Educação:

- Direito social inalienável do ser humano, de caráter intencional e político, pautado nos quatro pilares fundamentais: aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser (Unesco, 1996);
- Processo de ensino aprendizagem inclusivo, promotor de formação integral em uma perspectiva crítica e emancipatória, permanente ao conceber o conhecimento como algo não acabado, continuado ao longo da vida, flexível para acompanhar os desafios da sociedade e passível de ser realizado em múltiplos espaços, extrapolando o ambiente escolar convencional, incluindo espaços e recursos virtuais.

4.2 Princípios Pedagógicos

Os princípios pedagógicos que subsidiam as ações do Senac, são assim compreendidos (SENAC. DN, 2015):

Escola:

- Instituição com fins educativos, marcada pela ação política, democrática e inclusiva, que pode compreender múltiplos espaços, extrapolando o ambiente físico convencional, e que deve reconhecer e incorporar diversas formas de

aprendizagem e possibilidades de formação, contribuindo para o desenvolvimento das comunidades com as quais se relaciona.

Currículo:

- Conjunto integrado, articulado e flexível de situações organizadas de modo a promover aprendizagens significativas e contextualizadas com o objetivo de desenvolver as competências relacionadas a determinado perfil profissional, inserido em um itinerário formativo, que se define em função das demandas sociais, do mundo do trabalho, das peculiaridades locais e regionais;
- Documento constantemente atualizado de acordo com as mudanças dos setores produtivos e da sociedade, orientado por posicionamentos ideológicos, constituindo-se como um instrumento de emancipação, autonomia e de transformação ao considerar a inter-relação entre os saberes e valorizar a experiência extraescola.

Metodologia:

- Conjunto de métodos e ações que devem orientar e favorecer práticas pedagógicas ativas, inovadoras, inclusivas, multiculturais, integradoras, participativas e colaborativas, com ênfase na metodologia de projetos, considerando ambientes de aprendizagem diversificados e valorizando a simulação ou a realização de situações concretas de trabalho (SENAC. DN, 2018);
- Investigação epistemológica que deve buscar vincular as propostas pedagógicas dos cursos ao mundo do trabalho e à prática social de seus educandos, garantindo, assim, a indissociabilidade entre teoria e prática ao integrar e articular a vivência do aluno, com o conhecimento teórico e a prática profissional, com o objetivo, por fim, de desenvolver competências;
- Caminho rigorosamente estudado e planejado que deve visar à aprendizagem significativa, tendo a pesquisa como princípio pedagógico, voltado para o desenvolvimento da iniciativa, da criatividade e da autonomia, proporcionando o desenvolvimento da atitude científica, estimulando práticas de estudo independentes e incorporando recursos e tecnologias que favorecem a aprendizagem de forma que o estudante seja capaz de resolver problemas, comunicar ideias e tomar decisões.

Aluno:

- Ser humano complexo, com valores, crenças, atitudes e conhecimentos prévios, que deve assumir um papel ativo e autônomo na construção do conhecimento, ocupando o centro dos processos de aprendizagem;
- Sujeito em constante interação com professores, colegas e objetos da aprendizagem, assumindo posição reflexiva, crítica, responsável, autônoma e atuante em relação aos processos de aprendizagem voltados para o desenvolvimento pessoal, social e profissional.
- Este ser humano precisa ser visto em sua constituição, com suas mazelas biopsicossociais, não podendo ser negada suas necessidades particulares/peculiares e basilares de seu funcionamento e construção de conhecimentos. Para tal, a presença dos alunos com deficiências nas salas de aula, apresentam procedimentos específicos com a reflexão de todos os envolvidos no processo de ensinar e aprender (gestores, professores e demais envolvidos no processo). Quando se pretende a formação para a autonomia de todos os alunos, faz-se imprescindível seguir o padrão Senac de qualidade orientando quando necessário uma avaliação individual, com diagnóstico prévio, com o objetivo de inseri-lo no melhor eixo ou segmento que se adapte.

Professor:

- Sujeito crítico-reflexivo, consciente de seu papel educacional e social, comprometido com a sua formação permanente, com a inovação e reinvenção de suas práticas pedagógicas;
- Profissional que faz a mediação e facilita o processo de aprendizagem, valorizando a aprendizagem significativa, criando ambientes e situações para que o aluno atue e aprenda como protagonista do processo de aprendizagem ao promover a reflexão e estimular a pesquisa, incentivando os alunos a buscarem soluções criativas de problemas com o uso do conhecimento científico articuladas com os saberes das experiências de vida dos alunos.

Avaliação:

- Ação de avaliar de forma abrangente, participativa, inclusiva e contínua, que deve utilizar diversos instrumentos, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, baseada em indicadores claramente definidos e com ênfase na aprendizagem dos alunos;
- Ação diagnóstica, numa perspectiva de valorização dos conhecimentos já construídos, levando à consciência o que já aprenderam e o que ainda precisam aprender, oportunizando a ação-reflexão;
- Ação formativa que orienta o processo de ensino e aprendizagem, permitindo a aferição do desempenho do aluno quanto ao desenvolvimento de competências e indicando o alcance do perfil profissional de conclusão;
- Ação somativa que busca verificar a capacidade do aluno de, no enfrentamento de situações concretas, mobilizar e articular seus recursos subjetivos, bem como os conhecimentos, as habilidades e os valores construídos ao longo do processo de ensino e de aprendizagem.

5 CONCEPÇÃO E PROPOSTA PEDAGÓGICA

A partir dos seus princípios educacionais, o Senac/SC como escola de Educação Profissional e Tecnológica entende a necessidade da consolidação de um currículo focado no desenvolvimento de competências. Para tanto, as ações educacionais da instituição estão pautadas numa concepção pedagógica que propõe, além da formação técnica, o desenvolvimento do cidadão, comprometido com os aspectos sociais.

Trata-se de uma proposta pedagógica em que os saberes só fazem sentido se articulados na tentativa de resolver os problemas observados pela prática. Ao mesmo tempo em que elimina a dicotomia entre teoria e prática, a aprendizagem é compreendida como um processo de construção e não de reprodução do conhecimento, colocando ênfase nos princípios construtivistas.

Nesse sentido o construtivismo de Piaget pode estar articulado com teorias de outros autores, como o sociointeracionismo de Vygotski, por meio da inter-relação de princípios teóricos que fornecem subsídios para a prática docente. O construtivismo de Piaget (1967;1970) pressupõe a construção do conhecimento **na e pela** ação do sujeito e o sociointeracionismo de Vygotski (VYGOTSKY; LEONTIEV; LURIA, 2007) pressupõe que o conhecimento seja construído **na e pela** interação social.

Sendo assim, entende-se que a proposta pedagógica pautada no desenvolvimento de competências dialoga com o construtivismo por conceber que o homem constrói o seu conhecimento, ou seja, o sujeito humano é um projeto em contínua “reconstrução”, em que o sujeito e objeto se constituem mutuamente, na interação.

Segundo Perrenoud (1999), competência profissional é a capacidade de mobilizar, articular e colocar em ação valores, conhecimentos e habilidades necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho.

Esse conceito de competência foi difundido por diversos autores e por legislações nacionais e estaduais. Envolve a realização de uma prática centrada no desempenho, entendido como a expressão concreta dos recursos que o sujeito aciona quando enfrenta determinadas situações de trabalho.

Estas situações de trabalho ocorrem, segundo Küller e Rodrigues (2013), na prática, envolvendo problemas que exigem a mobilização e a busca de saberes (conhecimentos, habilidades e atitudes/valores) para sua resolução. Atrelado a este intuito

definiu-se um conceito de competência que contribui para a sua operacionalização em sala de aula: competência consiste em uma ação/fazer profissional observável, potencialmente criativo, que articula conhecimentos, habilidades, atitudes/valores e permite o desenvolvimento contínuo (SENAC. DN, 2015a).

O fato das competências mobilizarem múltiplos saberes faz com que a aprendizagem deva ser construída com estreita relação com os contextos em que é utilizada. Por isso mesmo, torna-se impossível separar os aspectos cognitivos, emocionais e sociais presentes nesse processo. A formação dos alunos deve, então, ser encarada como um processo global e complexo, no qual conhecer e intervir na realidade são ações que não se dissociam.

A partir dessa concepção, o Senac/SC atende às diretrizes da educação profissional estabelecidos pelo Ministério da Educação – MEC e legislações, alinhadas aos referenciais de educação profissional do Senac Nacional.

A proposta pedagógica pautada no desenvolvimento de competências traz em si possibilidades de constante aprimoramento, podendo ser disponibilizada a partir de itinerários formativos.

Conforme Resolução CNE/CEB nº 06, de 20 de setembro de 2012 “entende-se por itinerário formativo o conjunto de etapas que compõem a organização da oferta da Educação Profissional pela instituição de Educação Profissional e Tecnológica, no âmbito de um determinado eixo tecnológico” (BRASIL, 2012, p.02)

Sendo assim, os cursos do Senac estão distribuídos em eixos tecnológicos estruturados em uma organização curricular que privilegia os princípios filosóficos e pedagógicos do Senac.

5.1 Organização Curricular e Eixos Tecnológicos

A organização curricular do curso é entendida como um conjunto integrado e articulado de unidades curriculares, concebidas e organizadas de modo a promover aprendizagens profissionais significativas, que servem como roteiro, mas não fragmentam o curso, visto que não terão um fim em si mesmo, contribuindo articuladamente com o desenvolvimento do perfil profissional de conclusão ou objetivo do curso.

Com base na metodologia de desenvolvimento de competências, a organização curricular tem como ponto de partida o perfil profissional de conclusão ou o objetivo do curso. Para elaboração dos perfis profissionais de Conclusão do Senac, propõe-se a adoção de estratégias e referenciais que forneçam o máximo de informações relevantes a respeito da ocupação.

Dentre as diversas estratégias disponíveis, é recomendada a realização de Fóruns Técnicos Setoriais, reuniões com consultores externos e pesquisa com representantes de empresas, órgãos públicos, universidades, sindicatos, associações e conselhos profissionais, uma vez que este tipo de consulta contribui para identificar e organizar as atribuições do profissional e estabelecer as conexões entre o mundo do trabalho e os processos educacionais.

Outra forma de levantamento de informações a respeito de um perfil profissional é a consulta a órgãos que realizam pesquisas de mercado e estudos, setoriais, disponibilizando informações relativas aos segmentos profissionais. Os dados e as tendências referentes aos setores dos profissionais podem ser obtidos em instituição como o Instituto Brasileiro de Geografia (IBGE), Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Ministério da Educação (MEC), universidades, fundações entre outros.

Essas ações contribuem para o processo de coleta, validação e sistematização dos dados que configuram um Perfil Profissional de Conclusão, uma vez que trazem informações atualizadas sobre as necessidades do mundo do trabalho. Nesse contexto, pesquisa-se também os setores de inovação da ocupação que tenham determinado (ou possam vir a determinar) mudanças substantivas nas suas atividades, processos, métodos e técnicas.

O Perfil Profissional de Conclusão do aluno do Senac considera, ainda, as demandas dos cidadãos e da sociedade em âmbito local, regional e nacional. Neste momento, é importante levar em conta o panorama do mundo do trabalho e o contexto de atuação do profissional, tendo em vista identificar a existência de fazeres comuns a mais de uma ocupação.

No Modelo Pedagógico Senac, nos Cursos Técnicos de Nível Médio, Qualificação Profissional e de Aprendizagem Profissional Comercial, a competência configura-se na unidade principal da organização curricular, uma vez que o curso se estrutura a partir delas.

Nesse sentido, há dois tipos de Unidades Curriculares que se desenvolvem de forma articulada na organização do curso:

i) A Unidade Curricular Competência que corresponde à própria competência a ser desenvolvida, e;

ii) As Unidades Curriculares de Natureza Diferenciada, a saber: o Projeto Integrador, o Estágio Profissional Supervisionado, a Prática Profissional Supervisionada, Prática Profissional da Aprendizagem e a Prática Integrada das Competências (essa última apenas para os cursos técnicos do segmento de Saúde e Beleza). As Unidades Curriculares de Natureza Diferenciada visam a mobilização das competências do curso em vivências que requeiram a articulação entre as mesmas.

Vale destacar que o Senac/SC já trabalha com o currículo voltado ao desenvolvimento de competências desde 2006/2007. Porém, a partir de 2013 foi organizado um grupo nacional para estruturar um modelo padrão Senac e em 2014 ocorreu o processo de elaboração dos primeiros cursos nacionais, sendo que SC, junto com mais 8 DRs, naquele período, participou ativamente desse processo denominado de “Modelo Pedagógico Senac”. Durante a transição, o Senac SC revisou, atualizou e elaborou diversos cursos por necessidade regional, dentro do Modelo acima citado. No entanto a padronização do portfólio nacionalmente é gradativa, por isso ainda há cursos no modelo anterior.

Cada competência possui um conjunto de elementos, ou seja, conhecimentos, habilidades e atitudes/valores que serão articulados e mobilizados para o seu desenvolvimento.

Há cursos FIC, como aperfeiçoamentos, programas socioprofissionais, culturais e instrumentais que têm características diferenciadas, alguns desenvolvem competências e outros abordam conhecimentos, habilidades e/ou atitudes/valores de forma a aprimorar, enriquecer ou fortalecer competências já existentes (SENAC DN, 2015).

Nos cursos elaborados após a proposta de alinhamento, o Senac também passa a focar em marcas formativas, que identificam, no mercado de trabalho, os profissionais formados nos cursos do Senac. Estas marcas são baseadas em valores institucionais e nos princípios educacionais.

Em síntese, o profissional formado pelo Senac tem como marcas formativas o domínio técnico-científico, visão crítica, colaboração e comunicação, criatividade e atitude empreendedora, autonomia digital e atitude sustentável, atuando com foco em resultados.

Estas Marcas Formativas reforçam o compromisso da Instituição com a formação integral do ser humano, considerando aspectos relacionados ao mundo do trabalho e ao exercício da cidadania. Esta perspectiva propicia o comprometimento do aluno com a qualidade do trabalho, o desenvolvimento de uma visão ampla e consciente sobre sua atuação profissional e sobre sua capacidade de transformação da sociedade.

Além da preocupação com o perfil profissional de conclusão e a elaboração da organização curricular, o Senac visa ofertar cursos dentro de uma proposta de formação continuada, atuando em eixos tecnológicos, para que o aluno visualize as possibilidades de ascensão profissional oferecidas pela instituição.

Os Eixos Tecnológicos tratam de grandes agrupamentos de ações intencionais que envolvem desde aplicações científicas até atividades humanas cotidianas.

Ao pesquisar sua oferta de curso, o Senac visa atender as demandas do mundo do trabalho a partir da análise de cada eixo tecnológico em que atua, caracterizados pela sua natureza tecnológica, conforme Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (BRASIL, 2015):

- **Ambiente e Saúde:**

As ocupações que estão situadas neste eixo cuja natureza é **cuidar**,

compreende tecnologias associadas à melhoria da qualidade de vida, à preservação e utilização da natureza, desenvolvimento e inovação do aparato tecnológico de suporte e atenção à saúde.

Abrange ações de proteção e preservação dos seres vivos e dos recursos ambientais, da segurança de pessoas e comunidades, do controle e avaliação de risco, programas de educação ambiental.

Tais ações vinculam-se ao suporte de sistemas, processos e métodos utilizados na análise, diagnóstico e gestão, provendo apoio aos profissionais da saúde nas intervenções e no processo saúde—doença de indivíduos, bem como propondo e gerenciando soluções tecnológicas mitigadoras e de avaliação e controle da segurança e dos recursos naturais. Pesquisa e inovação tecnológica, constante atualização e capacitação, fundamentadas nas ciências da vida, nas tecnologias físicas e nos processos gerenciais, são características comuns deste eixo.

- **Desenvolvimento Educacional e Social:**

As ocupações que estão situadas neste eixo cuja natureza é **sustentar**,

compreende atividades relacionadas ao planejamento, execução, controle e avaliação de funções de apoio social, pedagógico e administrativo em escolas públicas e privadas e demais instituições. Tradicionalmente são funções que apoiam e complementam o desenvolvimento da ação social e educativa intra e extraescolar.

Os serviços de desenvolvimento educacional são realizados em espaços como secretaria escolar, bibliotecas, manutenção de infraestrutura, cantinas, recreios, portarias, laboratórios, oficinas, instalações esportivas, almoxarifados, jardins, hortas, brinquedotecas e outros espaços requeridos pela educação formal e não formal.

Os serviços de desenvolvimento social vão além do espaço escolar e buscam a integração do indivíduo na sociedade, bem como melhoria de sua qualidade de vida.

- **Gestão e Negócios:**

As ocupações que estão situadas neste eixo cuja natureza é **gerir**,

compreende tecnologias associadas aos instrumentos, técnicas e estratégias utilizadas na busca da qualidade, produtividade e competitividade das organizações.

Abrange ações de planejamento, avaliação e gerenciamento de pessoas e processos referentes a negócios e serviços presentes em organizações públicas ou privadas de todos os portes e ramos de atuação.

Este eixo caracteriza-se pelas tecnologias organizacionais, viabilidade econômica, técnicas de comercialização, ferramentas de informática, estratégias de marketing, logística, finanças, relações interpessoais, legislação e ética.

- **Informação e Comunicação:**

As ocupações que estão situadas neste eixo cuja natureza é **comunicar**,

abrange ações de concepção, desenvolvimento, implantação, operação, avaliação e manutenção de sistemas e tecnologias relacionadas à informática e telecomunicações. Especificação de componentes ou equipamentos, suporte técnico, procedimentos de instalação e configuração, realização de testes e medições, utilização de protocolos e arquitetura de redes, identificação de meios físicos e padrões de comunicação e, sobretudo, a necessidade de constante atualização tecnológica constituem, de forma comum, as características deste eixo.

O desenvolvimento de sistemas informatizados, desde a especificação de requisitos até os testes de implantação, bem como as tecnologias de comutação, transmissão, recepção de dados, podem constituir-se em especificidades deste eixo.

- **Infraestrutura:**

As ocupações que estão situadas neste eixo cuja natureza é **manter**,

compreende tecnologias relacionadas à construção civil e ao transporte. Contempla ações de planejamento, operação, manutenção, proposição e gerenciamento de soluções tecnológicas para infraestrutura.

Abrange obras civis, topografia, transporte de pessoas e bens, mobilizando, de forma articulada, saberes e tecnologias relacionadas ao controle de trânsito e tráfego, ensaios laboratoriais, cálculo e leitura de diagramas e mapas, normas técnicas e legislação.

Características comuns deste eixo são a abordagem sistemática da gestão da qualidade, ética, segurança, viabilidade técnico-econômica e sustentabilidade.

- **Produção Alimentícia:**

As ocupações que estão situadas neste eixo cuja natureza é **produzir alimentos**,

compreende tecnologias de melhoria de implementos, de controle de insumos, produtos, padrões sanitários e de qualidade, de gerenciamento de resíduos empregados no beneficiamento de produtos de origem vegetal e animal e na sua transformação em alimentos e bebidas. Abrange atividades de leitura e produção de textos técnicos, ciência, investigação tecnológica, tecnologias sociais, cooperativismo e associativismo, prospecção mercadológica e marketing, tecnologias de comunicação e informação, desenvolvimento interpessoal, legislação e normas técnicas, saúde e segurança do trabalho, gestão da qualidade e produtividade.

Tais atividades exigem raciocínio lógico, tecnologia e inovação empreendedorismo, responsabilidade e sustentabilidade socioambiental, qualidade de vida e ética profissional.

- **Produção Cultural e Design:**

As ocupações que estão situadas neste eixo cuja natureza é **criar**,

compreende tecnologias relacionadas com representações, linguagens, códigos e projetos de produtos, mobilizadas de forma articulada às diferentes propostas comunicativas aplicadas.

Abrange atividades de criação, desenvolvimento, produção, edição, difusão, conservação e gerenciamento de bens culturais e materiais, ideias e entretenimento, podendo configurar-se em multimeios, objetos artísticos, rádio, televisão, cinema, teatro, ateliês, editoras, vídeo, fotografia, publicidade e nos projetos de produtos industriais.

Tais atividades exigem criatividade e inovação com critérios socioéticos, culturais e ambientais, otimizando os aspectos estético, formal, semântico e funcional, adequando-os aos conceitos de expressão, informação e comunicação, em sintonia com o mercado e as necessidades do usuário.

- **Segurança:**

As ocupações que estão situadas neste eixo cuja natureza é **assegurar**,

compreende tecnologias, infraestruturas e processos direcionados à prevenção, à preservação e à proteção dos seres vivos, dos recursos ambientais, naturais e do patrimônio que contribuam para a construção de uma cultura de paz, de cidadania e de direitos humanos nos termos da

legislação vigente. O eixo vincula-se com as áreas de formação de profissionais de segurança pública, segurança privada, defesa social e civil e segurança do trabalho. Envolve a atuação em espaços públicos e privados.

A organização curricular dos cursos propiciará a construção de perfil de egresso fundamentado em competências éticas, legais e técnicas contemplando, ainda, raciocínio lógico, inteligência social, capacidade de diálogo, tolerância e atuação em equipes multi e interdisciplinares.

- **Turismo, Hospitalidade e Lazer:**

As ocupações que estão situadas neste eixo cuja natureza é **acolher**,

compreende tecnologias relacionadas aos processos de recepção, viagens, eventos, serviços de alimentação, bebidas, entretenimento e interação.

Abrange os processos tecnológicos de planejamento, organização, operação e avaliação de produtos e serviços inerentes ao turismo, hospitalidade e lazer.

As atividades compreendidas neste eixo referem-se ao lazer, relações sociais, turismo, eventos e gastronomia, integradas ao contexto das relações humanas em diferentes espaços geográficos e dimensões socioculturais, econômicas e ambientais. A pesquisa, disseminação e consolidação da cultura, ética, relações interpessoais, domínio de línguas estrangeiras, prospecção mercadológica, marketing e coordenação de equipes são elementos comuns deste eixo.

O significado e as orientações de cada eixo tecnológicos estão normatizados pelas diretrizes do Senac Nacional em consonância com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. A pesquisa constante em cada eixo tecnológico permite analisar necessidades de elaboração e atualização de planos de curso.

5.2 Plano de Curso

O planejamento dos cursos FIC e de Educação Técnica de Nível Médio será expresso no Plano de Curso, sendo este organizado com as informações necessárias para atender a legislação vigente e possibilitar o desenvolvimento do curso. Sua estrutura é composta dos seguintes itens: Identificação do Curso; Requisitos e Formas de Acesso, Justificativa e Objetivos; Perfil Profissional de Conclusão; Organização Curricular; Orientações Metodológicas; Aproveitamento de Conhecimentos e de Experiências Anteriores; Avaliação; Estágio Profissional Supervisionado; Instalações, Equipamentos, Recursos Didáticos; Perfil do Pessoal Docente; Bibliografia e Certificação. Essas informações são sistematizadas a partir dos Eixos Tecnológicos, entendendo-se as suas especificidades.

Na Identificação do curso, são apresentadas informações iniciais sobre o curso como, por exemplo, o Eixo Tecnológico ao qual pertence, seus códigos de identificação e a carga horária total do curso. No Item Requisitos de acesso, são fornecidas as informações básicas sobre o público alvo do curso – idade, nível de escolaridade. No planejamento deve-se estar atento a essas informações iniciais uma vez que as situações de aprendizagem planejadas devem estar adequadas ao público que será atendido.

Em Justificativa e objetivos são apresentados as necessidades e demandas do mundo do trabalho que explicam por que o curso está sendo oferecido pelo Senac. Em geral, traçam um panorama do contexto da ocupação que os egressos encontrarão no mercado. É imprescindível adequar o planejamento a esse contexto em seus níveis local, regional, nacional ou até mesmo internacional, quando se fizer necessário. Esse item também apresenta os objetivos gerais e específicos da formação profissional, os quais devem ser considerados na elaboração do planejamento.

No Perfil Profissional de Conclusão apresenta-se quem é o profissional que se deseja formar, suas principais atribuições e campo de atuação. Em especial, nesse item são listadas as competências que configuram o curso e as características de formação específica dos egressos da instituição, explicitadas nas Marcas Formativas do Senac. Esses aspectos são importantes para a elaboração de um planejamento docente que considere a realidade da ocupação e as demandas sociais de formação do profissional.

Na Organização Curricular encontram-se as informações fundamentais para a elaboração do planejamento docente. Esse item traz um quadro geral com todas as Unidades Curriculares e, na sequência, o detalhamento por Unidade Curricular do curso. No quadro são apresentadas as cargas horárias das Unidades Curriculares e a sequência de sua oferta, os pré-requisitos e correquisitos, bem como a carga horária total do curso.

Para a efetivação desta Carga Horária, os professores atuam em sala com aulas de 50 (cinquenta) minutos e junto com às atividades de estudo orientado compõe a carga horária total do curso. Todas as atividades deverão ser registradas no diário de classe.

As atividades de estudo orientado repassadas pelo professor envolvem ações do aluno que serão realizadas fora do período de aula, que podem ser desenvolvidas também dentro da estrutura do Senac (biblioteca, laboratório de informática etc.).

No detalhamento das Unidades Curriculares são descritos os indicadores e os elementos de competência. Esses aspectos são estratégicos ao planejamento, uma vez que, ao planejar as aulas o docente deve tomar por base o desempenho esperado na competência, expresso nos indicadores e se subsidiar nos elementos – conhecimentos, habilidades, atitudes e valores – para promover as ações pedagógicas voltadas ao desenvolvimento da competência. Tanto os indicadores quanto os elementos de competência são normativos, devem constar em sua totalidade no planejamento, sem acréscimos.

Nas Orientações Metodológicas, constam alguns indicativos que podem subsidiar o planejamento. Há, neste item, orientações gerais sobre o processo de ensino e aprendizagem no contexto do Modelo Pedagógico Senac e sugestões de estratégias metodológicas específicas para o desenvolvimento do aluno.

Na Avaliação, os Planos de Curso apresentam a finalidade da avaliação, as formas de expressão dos resultados e indicativos para a recuperação dos alunos que apresentarem desempenho abaixo do esperado na competência.

Por fim, os Planos de Curso trazem mais dois itens importantes para a elaboração do Planejamento: Instalações, equipamentos e recursos didáticos e a Bibliografia. No primeiro estão relacionados a infraestrutura e os recursos necessários para a execução do curso, nele são descritas as condições mínimas para o desenvolvimento das competências e que devem ser levadas em conta no planejamento das situações de aprendizagem. Na Bibliografia são apresentadas as obras de referência básica e as complementares, para cada Unidade Curricular.

O Plano de Curso dos cursos Técnicos de Nível Médio é elaborado e revisado de acordo com o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos do MEC e as diretrizes de educação profissional do Departamento Nacional do Senac.

No que se refere aos cursos FIC de Qualificação Profissional, estes seguem as diretrizes do Senac Nacional.

Os Planos de Curso, como visto nesse tópico, oferecem a base para o planejamento docente. Isso significa que quanto mais se compreende as informações trazidas nos Planos de Curso como, por exemplo, as características do perfil de conclusão, a organização das Unidades Curriculares e o detalhamento dos indicadores e

elementos de competência maior a probabilidade de se realizar um planejamento condizente com as concepções e princípios do Modelo Pedagógico Senac.

5.3 Metodologia de Ensino e Aprendizagem

A metodologia vinculada à prática pedagógica deverá ter como base o desenvolvimento de competências e os princípios socioconstrutivistas. Desta forma, não pode ser considerada apenas como um método de ensino, mas sim, uma postura que reflete o conhecimento concebido como produção ativa e coletiva, em que a experiência vivida e a produção cultural sistematizada se entrelaçam, dando significado às aprendizagens construídas.

5.3.1 Estratégias Metodológicas

Na utilização de estratégias metodológicas em torno de situações concretas de trabalho, são valorizadas as diversas contribuições prestadas pelos saberes, o que traz a necessidade de que os professores realizem um planejamento integrado.

Dentre as estratégias metodológicas disponíveis destacam-se: Trabalho por Projetos, Trabalhos individuais, Trabalhos em equipes, Painel, Debate, Tempestades de ideias, Grupos de verbalização – Grupos de observação, Aulas Expositivas Dialógicas, Seminários, Simulações da prática e Visitas técnicas.

É importante ressaltar que os inúmeros recursos educacionais devem estar em consonância com o desenvolvimento das competências e com os princípios do construtivismo que são fundamentados pela ação do aluno. Estas estratégias além de refletirem a metodologia adotada também são atividades da prática profissional que fortalecerão as marcas formativas do Senac. Há outras estratégias como atividades de pesquisa, cases, análise de artigos, filmes, documentários, interações em sala de aula, exercícios, questionários, entre outros, que poderão subsidiar o planejamento e a ação do professor.

O ambiente deve permitir uma interação do aprendiz com o objeto de estudo. Desta forma, integra-se o objeto de estudo à realidade do sujeito, dentro de suas condições, de forma a estimulá-lo e desafiá-lo. Ao mesmo tempo, oportuniza-se que as novas situações criadas possam ser adaptadas às estruturas cognitivas existentes, propiciando o seu desenvolvimento.

Parte-se, além disso, do princípio de diversificação e personalização do ensino, por isso os tempos de aprendizado variam de aluno para aluno. Isto não quer dizer que se esteja falando de currículos paralelos ou extremamente distintos, mas sim partindo de um currículo comum onde se planeja diversas atividades, usa-se diferentes materiais etc. que permitem adaptar-se aos distintos ritmos de aprendizagem dos alunos.

a) Plataformas e Ambientes Virtuais de Aprendizagem:

O Senac/SC prevê nos seus cursos presenciais, metodologias diferenciadas com a utilização do Microsoft Teams, plataforma unificada de comunicação e colaboração e, para a Rede Nacional Senac de cursos a distância, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da oferta dos cursos é a *Blackboard*. Além de cursos oferecidos a distância, temos as seguintes possibilidades:

- Unidades Curriculares 100% à distância, que podem ser oferecidas individualmente, como parte de um curso técnico cumprindo a porcentagem de carga horária definida no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) conforme Resolução CNE/CP nº 01/2021 ou como uma possibilidade de recuperação denominada “refazer UC”;
- Educação Flexível, onde o aluno realiza parte de seu desenvolvimento de forma presencial e parte em aulas não presenciais síncronas e/ou assíncronas. “Educação flexível, para o Senac, refere-se à modalidade de oferta que integra momentos presenciais e não-presenciais e promove o desenvolvimento para o trabalho por meio de um conjunto de possibilidades didáticas e metodológicas e com o uso de recursos e tecnologias apropriados” (SENAC. DN, 2020, p.18). O Senac/SC atua desta forma em cursos de Formação Inicial e Continuada. Alguns títulos de cursos de Qualificação Profissional estão organizados de forma híbrida pelo Senac/SC e outros seguem o Projeto de Educação Flexível Nacional;

Obs.: A partir de março de 2020, em virtude da pandemia da Covid-19 (Lei nº 13.979/2020), o Senac/SC vem atendendo as legislações nacionais, estaduais e municipais na oferta, ao longo de 2020 de cursos de forma remota, organizados com aulas predominantemente *on-line* e 2021 com o retorno das aulas presenciais, nos cursos regulares da educação básica e superior, gradativamente, atendendo as legislações, e seus requisitos sanitários e de infraestrutura. Os cursos de Formação

Inicial e Continuada estão com atendimento variado conforme público e questões locais.

b) Saída de Campo

Uma estratégia metodológica que contribui diretamente para o contato do aluno com ambientes profissionais e educacionais diversos, por oportunizar a experiência reflexiva da aprendizagem no desenvolvimento das competências, é atividade de saída de campo/visita técnica. Nesse sentido, o Senac/SC entende que a saída de campo é uma prática pedagógica e uma oportunidade de ampliação da aprendizagem em outros espaços de ação profissional. Implicam em deslocamento de alunos para ambientes externos à sala de aula/laboratórios, ou seja, aos ambientes escolares.

c) Roda de conversa

Trata-se de uma estratégia que cria um ambiente informal, proporcionando o diálogo entre alunos e professores. Os professores podem explorar diversas possibilidades como: inter-relacionamento, ações de planejamento, encaminhamento de atividades, troca de experiências ou solução de um problema ocorrido com o grupo e no debate sobre resolução de desafios e demais fazeres profissionais.

d) Pesquisa

A pesquisa como princípio pedagógico (BRASIL, 2021) consiste em uma das estratégias mais requeridas durante a formação. A partir de um conteúdo trabalhado em aula o aluno deve realizar suas pesquisas com orientações do professor, citando as fontes, a fim de complementar suas ideias.

e) Simulação Realística

A Simulação Realística é uma metodologia de treinamento que, por meio de cenários, replica experiências da vida real e favorece um ambiente participativo e interativo. Estes cenários podem ser compostos nas mais diversas situações ocupacionais. Com a Simulação Realística temos uma aproximação direta do cotidiano do trabalho com o processo de aprendizagem em aula. Esta metodologia ativa, que estimula

a prática constante, utiliza simuladores de manequins estáticos e dinâmicos, além de atores em instalações que criam um ambiente semelhante ao local de trabalho.

f) Kit de Envelhecimento

O Simulador de Envelhecimento consiste em um excelente recurso didático-pedagógico para que os alunos vivenciem antecipadamente tanto o processo de envelhecimento como a necessidade de acessibilidade para as pessoas que tem restrições sensoriais e de movimentos, contribuindo em uma formação de cidadãos e profissionais com qualidade. Pode ser utilizado para aproximar a atuação profissional do aluno na percepção dos diferentes papéis exigidos no mercado, como fornecedor, cliente, empregado e empregador, ampliando o entendimento do contexto atual e da sociedade como um todo.

g) Prontuário Eletrônico do Paciente

Este é um software hospitalar, utilizado para fins educacionais com a solução da Gamatec.inf, simula o prontuário que os alunos utilizarão na sua profissão. A solução está instalada nas 21 escolas que ofertam o Técnico em Enfermagem com 42 casos clínicos já elaborados e cadastrados, facilitando o uso nos laboratórios de saúde das unidades para contribuir diretamente no manuseio do sistema e no cuidado da formação relativa aos registros de enfermagem, tão necessário na atuação profissional e presente no nosso Plano de Curso como conhecimentos e habilidades em várias competências do curso técnico.

h) Athena Hub

O Software Athena Hub é uma Plataforma de ensino interativa para estudo anatômico, dissecação virtual 3D e análise de imagens médicas. Uma solução que possui visualização de imagens radiológicas com uma grande base de casos anonimizados associado com um Atlas anatômico em 3D e um Cadáver Digitalizado. Com os seguintes acessórios:

- DICOM Viewer: poderoso sistema de visualização de imagens DICOM com ferramentas avançadas para manipulação de estudos e casos clínicos e grande base de conhecimento para acesso e suporte nas aulas.

- Atlas Anatômico: Atlas em 3D, com mais de 4 mil partes anatômicas e dividido em sistemas;
- Cadáver Virtual: Cadáver real. Imagens em RGB de alta definição, reconstrução planar e 3D.

i) Software da Medical Harbour

Este software é voltado para aplicação clínica de radiologia com exames como tomografia, ressonância, ultrassom, como também na educação em saúde e pesquisa. Inicialmente em 2019 a parceria foi implementada no curso Técnico em Radiologia, expandindo em 2021 para o Curso Técnico em Enfermagem.

Compreende a visualização de imagens radiológicas e multi-toque virtual 3D desenvolvido para dissecação e estudo da anatomia humana e animal, com visualização, interação e análise em Atlas anatômico e imagens médicas (DICOM), utilizando exames tridimensionais ou planos.

j) DART Sim

Este software de ensino, possui uma interface para a criação de cenários de suporte avançado em saúde, além de vir com 35 cenários pré-selecionados entre cenários de PALS (*Pediatric Advanced Life Support*) e ACLS (*Advanced Cardiovascular Life Support*).

Este simulador de ritmos com monitor multiparâmetros, tem os 25 ritmos mais comuns e traz dados de controle sobre os sinais vitais de um paciente. Com painel de raios X, possui 20 raios X de tórax diferentes para cenários clínicos e de trauma, capnografia com até 17 diferentes curvas, simula, ainda, a administração de até 38 medicações diferentes. Tem efeitos sonoros da pressão arterial que está sendo medida e o desfibrilador carregando e disparando o choque.

É importante ressaltar que os inúmeros recursos educacionais devem estar em consonância com a proposta e fundamentados pela ação do aluno. Estas atividades além de refletirem a metodologia adotada também trazem os princípios educacionais que fortalecem o Modelo Pedagógico Senac. Há outras estratégias como cases, análise de artigos, filmes, documentários, interações em sala de aula, exercícios, questionários, entre outros, que poderão subsidiar o planejamento e a ação do professor.

Parte-se, além disso, do princípio de diversificação e personalização do ensino, por isso os tempos de aprendizado variam de aluno para aluno. Isto não quer dizer que se esteja falando de currículos paralelos ou extremamente distintos, mas sim partindo de um currículo comum onde se planeja diversas atividades, usa-se diferentes materiais etc. que permitem adaptar-se aos diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos.

5.4 Unidades Curriculares de Natureza Diferenciada (UCND)

A expressão “Natureza Diferenciada” diz respeito às Unidades Curriculares que compõe o plano de curso e que se distinguem das competências por assegurar estratégias metodológicas que contribuam para o seu fortalecimento e sua articulação no desenvolvimento do Perfil Profissional de Conclusão do curso. Estas são: Estágio Profissional Supervisionado, Prática Profissional Supervisionada, Prática Profissional da Aprendizagem, Projeto Integrador e Prática Integrada das Competências – essa última somente nos cursos técnicos do Segmento de Beleza e Saúde.

a) Estágio Profissional Supervisionado

O estágio, segundo a Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008 (BRASIL, 2008a, p.01), é “um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos”.

O estágio poderá ser obrigatório ou não obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do projeto pedagógico do curso. O estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, caracterizando uma unidade curricular de natureza diferenciada, cuja carga horária, é requisito para aprovação e obtenção de diploma e, o estágio não obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.

Os planos de curso informarão a obrigatoriedade ou não do estágio, bem como algumas especificidades da sua realização.

A Medida Provisória nº. 808, publicada em 14/11/2017, inclui questões sobre o trabalho da empregada gestante e lactante em ambientes insalubres. Apesar da legislação referir a empregada e não estagiária/aluna, para fins educacionais aplica-se uma disposição legal que regula casos idênticos (art. 394-A da CLT). As exceções a esta regra,

tanto para gestantes, como para lactantes, estão normatizadas em Comunicações Internas e Manuais Educacionais.

b) Prática Profissional Supervisionada

Consiste em atividades orientadas e acompanhadas pelos professores, desenvolvidas nas instalações da unidade educacional ou em regime de parceria com empresas do setor produtivo que está diretamente relacionado ao curso. Tem por objetivo propiciar aos alunos condições para conhecer e vivenciar, em situação real de trabalho, atividades e práticas relacionadas à sua formação, de forma a favorecer a sua integração e inserção no mundo e no mercado de trabalho.

c) Projeto Integrador

Por ser um canal de comunicação entre os saberes, com o objetivo de integrar as competências do curso focando nas características do Perfil Profissional de Conclusão, nos cursos elaborados a partir do Modelo Pedagógico Senac, essa estratégia já está definida como uma unidade de natureza diferenciada, sendo obrigatória o seu desenvolvimento (SENAC. DN, 2015c). Nos demais cursos, caracteriza-se como estratégia diferenciada que contribui para a formação integral do aluno. O professor responsável pelo acompanhamento do projeto será o articulador desse processo juntamente com os demais professores do curso, auxiliando e orientando os alunos sobre cada etapa do trabalho e durante todo o seu desenvolvimento.

d) Prática Profissional da Aprendizagem

Compreendida como atividades profissionais metodicamente organizadas em tarefas de complexidade progressiva desenvolvidas no ambiente de trabalho (BRASIL, 2000). A Portaria nº 1.005/2013 (Art. 11, § 1º) destaca que “a carga horária prática do curso poderá ser desenvolvida, total ou parcialmente, em condições laboratoriais, quando essenciais à especificidade da ocupação objeto do curso, ou quando o local de trabalho não oferecer condições de segurança e saúde ao aprendiz”. A Prática Profissional da Aprendizagem abrange atividades pedagógicas, sob a orientação da entidade qualificada em formação técnico-profissional e vivência na empresa sob a orientação do empregador.

e) Prática Integrada das Competências

Pela natureza dos cursos técnicos do segmento de Beleza e Saúde, é necessário que o aluno tenha uma visão holística do paciente/cliente. Nesse sentido, os objetivos da Unidade Curricular de Natureza Diferenciada Prática Integrada das Competências são: promover um espaço de mobilização e articulação das competências do curso e propiciar aos alunos ampla vivência do processo de trabalho, de forma a favorecer a sua inserção no mundo do trabalho, evitar que o aluno foque sua atenção apenas nos aspectos procedimentais da ocupação e atender as necessidades do paciente/cliente como um todo.

Para todas as práticas que possuam procedimentos invasivos, estes só poderão ser realizados entre pares mediante a um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) assinado pelo aluno. O uso de imagens e gravação de vídeos nos cursos de enfermagem, atendem a Resolução Cofen nº 0554/2017 e, portanto, são utilizados apenas com fins educacionais.

5.5 Planejamento do Processo Ensino e Aprendizagem

Planejamento é um processo de reflexão sobre a prática educativa que envolve todos os sujeitos da prática pedagógica, a percepção de suas realidades, a avaliação dos caminhos, a construção de um referencial futuro e a reavaliação contínua do processo a que o planejamento se destina.

No processo de planejamento docente, é preciso explorar em profundidade os Planos de Cursos. Eles são instrumentos que apresentam as referências educacionais e fornecem subsídios para o processo de ensino e aprendizagem a ser realizado. Este processo constitui-se em um permanente diálogo entre os envolvidos, com base no perfil profissional de conclusão a partir da articulação das competências que compõem o curso (SENAC. DN, 2015b).

Para o atendimento de competências é necessária a utilização de metodologias ativas com base em situações de aprendizagem.

A criação de situações de aprendizagem, alinhada à metodologia de desenvolvimento de competências, é o núcleo criativo do trabalho docente.

Para o Senac, as situações de aprendizagem podem ser entendidas como um conjunto organizado e articulado de ações a serem realizadas pelos alunos, propostas e orientadas pelo docente, com o objetivo de promover o desenvolvimento da competência. Seu planejamento parte da premissa de que o aprendizado profissional deve ser significativo, problematizador e trazer a figura do aluno para o centro da cena pedagógica, como sujeito ativo de sua própria aprendizagem (SENAC. DN, 2018a).

Para este fim, as situações de aprendizagem devem articular a competência em desenvolvimento com as experiências de vida dos alunos, incentivando-os a buscar soluções criativas para os problemas, mobilizando, nesse percurso os conhecimentos, habilidades, atitudes e valores. Devem estimular a pesquisa e promover a reflexão como recursos de permanente aprimoramento profissional.

Os principais documentos/ações para o planejamento são: Plano de Curso, Plano de Trabalho Docente, Reunião de Planejamento, Diário de Classe e Conselho de Classe. A operacionalização destes, está detalhada no Manual do NEB.

O Planejamento de Turma, caracterizado pela Reunião de Planejamento, ocorre preferencialmente antes do início das aulas e envolve representantes do núcleo educacional e professores do curso.

Com este planejamento o professor terá subsídios para a sua participação no processo de aprendizagem do aluno e poderá desenvolver conjuntamente o Plano de Trabalho Docente.

Além destas reuniões, destacam-se como ações fundamentais para o planejamento e replanejamento docente as reuniões pedagógicas, semana pedagógica, palestras, informativos, entre outros.

O planejamento se caracteriza, principalmente, como um processo de tomada de decisões, enquanto o Plano de Trabalho Docente – PTD é a sistematização das ações que serão desenvolvidas na Unidade Curricular. O PTD é, portanto, o produto do planejamento sob a forma de registro escrito, configurando o guia da prática docente para o desenvolvimento da competência. Seu detalhamento e operacionalização estão detalhados no Manual do NEB.

É fundamental que o ato de planejar seja realizado de forma conjunta e participativa, tendo em vista o princípio da integração e coerência nas ações propostas, assim como, a responsabilidade de cada professor neste processo.

Como ferramenta de diálogo, o Plano de Trabalho Docente possibilita a participação dos alunos no início do curso, quando os professores discutem com os mesmos, tendo em vista a realidade concreta da sala de aula a partir dos conhecimentos prévios influenciados pela cultura e contexto socioeconômico. Consiste, portanto, em um momento significativo para os professores e alunos quando se efetiva o diagnóstico que vai estabelecer as adequações necessárias. Estas adequações, quando necessárias, deverão ocorrer sem prejuízo ao desenvolvimento das competências propostas no Perfil Profissional de Conclusão do Curso.

Como o plano de trabalho docente é construído a partir do Plano de Curso, as competências, assim como os conhecimentos, habilidades, valores e atitudes, e indicadores já estão definidos, não podendo ser alterados.

Os cursos do Senac/SC possuem Atividades de Estudo Orientado (AEO) que tem o objetivo de estimular cada vez mais os alunos a serem protagonistas da sua aprendizagem. Desta forma, o professor define atividades como pesquisa, leitura, resolução de exercícios, entre outras que o aluno precisa realizar fora do horário de aula, trazendo seus resultados para socialização e fechamento em sala.

Em todo planejamento há especificidades que são demandadas pelo tipo de curso e/ou público alvo. O Senac/SC possui Ações Extensivas e cursos FIC para crianças e adolescentes entre 06 e 14 anos, porém, ao trabalhar com esse público a Instituição se preocupa em dar uma atenção especial para garantir sua integridade física e emocional, bem como, resguardá-los de qualquer tipo de risco, compreendendo que estão em desenvolvimento e não tem todos os recursos sociais e emocionais para se proteger.

5.6 Avaliação do Processo Ensino e Aprendizagem

A avaliação é parte integrante do planejamento e, ambos, são processos articulados e indissociáveis da ação educativa. Por isso, trata-se de um momento de aprendizagem a ser planejada.

De acordo com a legislação nacional e estadual a avaliação compreende a apuração da assiduidade dos alunos e os seguintes princípios: aperfeiçoamento do processo de ensino e aprendizagem; e aferição do desempenho do aluno quanto a apropriação dos conhecimentos e o desenvolvimento das competências.

No currículo com base no desenvolvimento de competências, a avaliação se constitui como diagnóstica, processual, contínua, inclusiva e, portanto, formativa, pois cumpre o papel de acompanhar a aprendizagem tendo em vista a tomada de decisão para melhoria de seu processo subsidiando o processo de formação do aluno com informações tanto para ele, quanto para o professor (SENAC. DN, 2015d).

Como processo, a avaliação implica em considerar as atividades desenvolvidas em aula e não somente em momentos isolados e pontuais, informando ao aluno o seu progresso e/ou suas dificuldades, tendo como parâmetro os indicadores da competência.

Indicador é o que evidencia que a competência foi desenvolvida. Trata-se de um padrão de desempenho, um referencial que especifica a aprendizagem relativa ao desenvolvimento de cada competência. O conjunto dos indicadores possibilita verificar se o aluno desenvolveu ou não a competência.

Para isto os indicadores cumprem o papel de ser uma descrição criteriosa sobre o quê e em que parâmetros avaliar e representam caminhos, roteiros, critérios de evidência da constituição das competências. Desta forma, garante-se a transparência do processo avaliativo, facilitando o diálogo entre o aluno e o professor de curso. Assim, os alunos devem ter ciência quanto aos indicadores para que eles possam monitorar sua aprendizagem, tornando-se sujeitos neste processo de construção de conhecimentos e desenvolvimento de competências.

Para que a avaliação possa ser consolidada é fundamental que as estratégias e atividades propostas sejam diversificadas e adequadas aos indicadores estabelecidos para a competência, auxiliando o aluno a aprender também nos momentos da avaliação.

O papel dos indicadores como norte para o processo de avaliação está tão presente na metodologia que, nos cursos que não desenvolvem competência (cursos FIC que tem como objetivo apresentar/executar conhecimentos e/ou habilidades e/ou valores/atitudes) há indicador voltado ao objetivo do curso. A lógica é ter parâmetro para avaliar se aquele objetivo foi ou não atendido.

5.6.1 Referenciais da Avaliação

Em face da diversidade cultural, social e diversas especificidades o Senac/SC utiliza a avaliação por menções (conceitos). As menções são sínteses diretas que demonstram o desenvolvimento do aluno durante e ao final de seu processo.

Para cursos que desenvolvem competência, foi proposto um processo de avaliação que contempla uma sucessão de menções até a definição do status final do aluno no curso. A avaliação por menções é uma estratégia definida pelo Senac para analisar o processo de ensino e aprendizagem do aluno e contempla:

- Indicadores relacionados ao desenvolvimento da competência e frequência por UC/Competência.

Obs.: No caso de UCND a frequência pode variar conforme o objetivo da ação educativa.

Para os cursos que não desenvolvem competências o processo de ensino e aprendizagem do aluno contempla:

- Indicador relacionado ao objetivo do curso e frequência (para a Educação a Distância é baseada na participação).

a) Menções do Processo de Avaliação

A seguir apresenta-se as menções de cada etapa desse processo:

Menções por Indicador: atribuídas durante o processo. A avaliação passa a ser feita com base nos indicadores de competência/objetivo, que explicitam diversas evidências do seu desenvolvimento. Foram estipuladas as menções a serem utilizadas para registro dos resultados das avaliações parciais (ao longo da unidade curricular) e finais (ao término da unidade curricular ou do curso) de cada um dos indicadores. A seguir, podem ser observadas as menções definidas para utilização ao longo do processo de avaliação:

Durante o processo

- **A – Atendido:** O indicador foi totalmente atendido.
- **PA – Parcialmente atendido:** O indicador foi atendido em parte, contemplando a ação proposta, mas não os parâmetros/condições estabelecidos. Dessa forma, será oportunizado ao aluno a recuperação ao longo da Unidade Curricular/competência, visando atender o indicador. Esse conceito só poderá ser utilizado durante o desenvolvimento da Unidade Curricular/competência.
- **NA – Não atendido:** O indicador não foi atendido. Nesse caso, também será oportunizado ao aluno a recuperação durante o desenvolvimento da Unidade

Curricular/competência.

Ao final da Unidade Curricular

- **A – Atendido:** o aluno receberá essa menção quando, ao final da unidade curricular atender todos os indicadores.
- **NA – Não atendido:** o aluno receberá essa menção quando não atender um ou mais indicadores da unidade curricular.

Menções por Unidade Curricular: É com base na menção final de cada indicador que se estabelece o resultado da unidade curricular. Para que a unidade curricular seja considerada desenvolvida, o aluno deve ter menção “A” (indicador atendido) para todos os indicadores e frequência de no mínimo 75%. As menções possíveis para cada unidade curricular são:

- **D – Desenvolvida:** o aluno receberá essa menção quando, ao final da unidade curricular atender todos os indicadores e tiver no mínimo 75% de frequência.
- **ND - Não Desenvolvida:** o aluno receberá essa menção quando não atender um ou mais indicadores da unidade curricular e/ou obtiver frequência inferior a 75%.

Menção para aprovação no curso: Para aprovação no curso, o aluno precisa atingir D (desenvolveu) em todas as unidades curriculares (Competências e Unidades Curriculares de Natureza Diferenciada).

- **AP – Aprovado:** o aluno obteve D em todas as Unidades Curriculares.
- **RP – Reprovado:** o aluno obteve uma ou mais menções ND.

5.6.2 Recuperação

Definido como ato reaver ou receber de volta, a ação de recuperação consiste em voltar a ver um determinado tema (elemento) sob outro prisma que contribua com a efetivação da aprendizagem a ser desenvolvida. Por isso não se trata de executar apenas uma atividade avaliativa, mas pode envolver pesquisa, leitura, exercícios reflexivos, análise de vídeo ou filme entre outras atividades que irão contribuir para que posteriormente ocorra uma nova verificação dos indicadores.

Para operacionalização da recuperação do aluno, a unidade educacional deve seguir o Processo de “Executar recuperação” localizado na página de Gestão de Processos, disponível na intranet do Senac/SC.

a) Recuperação durante o processo

Quando o aluno não atingir um ou mais indicadores o professor deve propor uma nova atividade para que este possa desenvolver a aprendizagem. Caso não atinja novamente o(s) indicador(es), sugere-se que o professor, analise a carga horária e o interesse do aluno, e quando possível possibilite novas atividades para promover a aprendizagem do mesmo.

A recuperação será oferecida ao longo do curso ou da unidade curricular, de forma processual, durante todo o período de estudos, sempre que for diagnosticada uma dificuldade no processo de desenvolvimento de competências pelo aluno. Nesse caso, o professor organizará junto com o aluno o planejamento da recuperação, gerando um comprometimento para superar as dificuldades da aprendizagem.

A recuperação deverá ser registrada de forma a orientar o aluno para a aprendizagem, descrevendo a atividade para o atendimento do indicador.

Quando o aluno faltar no dia de uma avaliação formal é responsabilidade do mesmo se informar com o professor sobre o procedimento a ser realizado. Caso a falta não seja justificada (conforme item Abono deste documento), o aluno ficará com menção NA na avaliação regular e terá direito de realizar a atividade dentro do período de recuperação a qual ele tem direito. Caso o aluno falte ou não entregue a atividade de recuperação, ficará a critério do núcleo educacional, com base na solicitação do aluno, verificar se será viável a realização de uma nova recuperação.

Para o caso de alunos que obtiveram menção ND por não atingirem frequência mínima de 75%, não é possível recuperação durante o processo.

b) Recuperação ao término da Unidade Curricular

A recuperação ao término da Unidade Curricular, quando for para realização da CH integral, será denominada de “refazer a UC” e só pode ser válido para o curso de origem se for realizado durante a sua vigência (ciclo de matrícula). Caso não seja possível, o aluno deve migrar para outra turma e realizar “aproveitamento de estudos”.

Quando o aluno não conseguir desenvolver alguma UC por motivo de frequência ou se não foi possível, por algum motivo, realizar o Plano de Recuperação durante o curso, esta deverá ser refeita integralmente em outra turma/curso, ou de forma individualizada ou EAD, para que o aluno possa ser aprovado no curso.

Para o caso de haver disponível UC EAD, o aluno não pode exceder 20% de CH a distância em seu curso.

c) Recuperação de Unidade Curricular para os alunos do Programa de Aprendizagem Profissional Comercial

A Aprendizagem Profissional Comercial é um Programa desenvolvido por meio de atividades teóricas e práticas organizadas em tarefas de complexidade progressiva, vinculado a um contrato de trabalho. Desse modo, é importante esclarecer que as aulas teóricas também são consideradas horas trabalhadas. Sendo assim, quando se tratar de recuperação de unidades curriculares, esta deve ser simultânea, ou seja, deve acontecer nos dias e horários das aulas teóricas, em paralelo com os demais alunos da turma, observando os indicadores que não foram atingidos ou que foram parcialmente atendidos..

Ressalta-se que nos casos de afastamento do aprendiz, principalmente quando este apresenta justificativa legal, observando a legislação trabalhista, não cabe, em hipótese alguma, o envio de atividades domiciliares nem a realização de atividades de recuperação para as UC's que aconteceram e terminaram durante o período de afastamento. Nestes casos, enfatiza-se, como já descrito, que a recuperação poderá ser realizada, quando do retorno do aluno, somente para a UC que está sendo desenvolvida naquele momento, em dia e horário da própria aula teórica. Desse modo, o(s) docente(s) deve (rão) desenvolver uma proposta de recuperação simultânea, abordando atividades que mobilizem os elementos essenciais da competência a ser desenvolvida a fim de atender os indicadores e contribuir para que o aprendiz siga seu processo ao longo do Programa.

5.6.3 Frequência

A frequência, critério para aprovação e conclusão do curso, deve atender o previsto na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), em seu Art. 24 que diz: “o controle de frequência fica a cargo da escola, conforme o disposto no seu regimento e nas normas do respectivo sistema de ensino, exigida a frequência mínima de setenta e cinco por cento do total de horas letivas para aprovação”.

Para o Senac/SC o percentual de horas letivas para aprovação é contabilizado sobre a carga horária da unidade curricular definida no Plano de Curso. Para os cursos de Educação a Distância o percentual de frequência é analisado com base na participação do aluno na resolução das atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

As unidades curriculares de natureza diferenciada têm cálculo e acompanhamento de frequência de maneiras distintas:

- Projeto Integrador: por ser desenvolvido dentro das competências que o integram, o cálculo e acompanhamento da frequência não ocorre somente em sua Carga Horária.
- Estágio Profissional Supervisionado, Prática Integrada das Competências e Prática Profissional: seguirá procedimento específico do Senac/SC em consonância as diretrizes do Senac e legislações vigentes.
- Prática Profissional da Aprendizagem: a frequência deverá atender a legislação trabalhista e regras específicas do Programa.

Abono / Justificativa de Faltas: Para o Senac/SC o abono de faltas é tratado nas mesmas regras que as justificativas de faltas não comprometendo a frequência do aluno. Conforme o Decreto-Lei nº 1.044 (BRASIL, 1969) e demais legislações, o aluno terá direito a justificar/abonar suas faltas:

- Portadores de afecções congênitas ou adquiridas, infecções, traumatismos ou outras condições mórbidas, determinando distúrbios agudos como em

casos de síndromes hemorrágicas (tais como a hemofilia), asma, cardite, pericardites, afecções osteoarticulares submetidas a correções ortopédicas, nefropatias agudas e subagudas, afecções reumáticas etc.;

- Gestantes, conforme Lei nº 6.202 (BRASIL, 1975), a partir do 8º (oitavo) mês de gestação e durante os 90 (noventa) dias seguintes, comprovado por atestado médico. Para o caso de alunos do Programa de aprendizagem, o período de atestado médico deve seguir o determinado na CLT que é de 120 (cento e vinte) dias;
- Convocados para a participação de competições esportivas nacionais, conforme Art.85 da Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998;
- Convocado em Órgão de Formação de Reserva que seja obrigado a faltar por força de exercício ou manobras, ou reservista que seja chamado, para fins de exercício de apresentação das reservas ou cerimônia cívica, do Dia do Reservista (Lei do Serviço Militar Lei nº 4.375/1964). Este dispositivo não se aplica ao militar profissional, de carreira, a serviço de sua corporação.
- Alunos que, por crença religiosa, estejam impedidos de frequentar as aulas ministradas às sextas-feiras, após às dezoito horas e aos sábados até às dezoito horas, apresentando declaração da congregação religiosa a que pertence, com firma reconhecida, atestando sua condição de membro da Igreja.
- Alunos convocados para composição em júri ou treinamentos para mesário, quando ocorridos em dia de aula, comprovado por entrega de declaração de comparecimento na referida convocação;
- Alunos com atestados nos casos de doenças infectocontagiosas, tais como varicela, conjuntivite, sarampo, meningite, influenza, H1N1, entre outras, devidamente comprovadas mediante atestado médico.
- Os alunos que se ausentarem das aulas por estarem em atividades solicitadas pelo Senac, como campanhas, visitas técnicas, participação em eventos etc.

A solicitação de justificativa de falta deve ocorrer mediante a apresentação de atestado médico ou declaração de ordem legal, emitido e assinado por profissional legalmente habilitado, e deverá constar o período de início e término deste afastamento. Em caso de atestado médico, este deverá conter o quadro clínico, laudo ou CID, para comprovação. Esta documentação deve ser apresentada na secretaria escolar pelo aluno ou seu responsável legal dentro do prazo de 72h (setenta e duas horas) após a ocorrência.

Atestados com outras situações ou sem o código CID/indicação da doença, ou outros documentos formais que conste a informação de impossibilidade do aluno de frequentar as aulas, deverão ser analisados para deferimento ou não pelo Coordenador Educacional e é de responsabilidade deste garantir a coerência nas decisões.

5.6.4 Regime de Atendimento Domiciliar

O Regime Excepcional de Atividade Domiciliar se define pela dispensa da exigibilidade de presença física do aluno nas aulas, substituída por programação especial definida pelo professor da Unidade Curricular, juntamente com o núcleo educacional, com o objetivo de dar continuidade ao processo de ensino e aprendizagem do aluno. O Atestado Médico deve ser firmado por profissional legalmente habilitado, e deverá constar o quadro clínico, o período de início e o de término do afastamento.

Para o Regime de Atendimento Domiciliar o período de afastamento não poderá ser inferior a 15 (quinze) dias consecutivos para atestados deferidos como abono/justificativa de falta. O aluno deve solicitar o respectivo regime até 72 (setenta e duas) horas após o início da ocorrência, expressamente comprovado e protocolado na Unidade.

As Unidades do Senac/SC assegurarão aos alunos, como compensação de ausências às aulas, exercícios domiciliares com acompanhamento, sempre que compatíveis com o seu estado de saúde e com as possibilidades da unidade.

No caso de o aluno estar matriculado em unidade curricular predominantemente prática, como por exemplo, prática profissional ou estágio, o aluno ficará matriculado até o seu retorno ou encerramento do curso e terá a oportunidade do desenvolvimento da

unidade curricular em outra turma, quando estiver habilitado a retornar, desde que o Senac tenha a unidade curricular em andamento ou tenha a possibilidade de oferta-la ao aluno.

Casos excepcionais serão analisados pelo Educacional para garantir o processo de ensino e aprendizagem.

Cabe ao aluno, ou ao seu representante, manter-se em contato com o professor da Unidade Curricular, para o cumprimento das atividades e entrega das avaliações contidas em seu plano de estudos estabelecidas no Planejamento do Exercício Domiciliar.

O cumprimento das atividades indicadas pelo professor, estabelecidas no plano de estudos, compensará a ausência do aluno na sala de aula, mas não o isentará de ter os indicadores atendidos. O não cumprimento das atividades acarretará automaticamente no não atendimento dos indicadores.

O retorno efetivo do aluno em sala de aula do Regime Excepcional de Atividade Domiciliar só poderá ocorrer ao término do atestado médico ou com a apresentação de novo atestado liberando-o para o retorno as aulas. A presença apenas em avaliação formal poderá ocorrer mediante a autorização prévia do núcleo educacional e não se configura em retorno efetivo.

5.6.5 Conselho de Classe

O Conselho de Classe é o órgão deliberativo da Instituição Educacional e tem a função de avaliar o processo de ensino e aprendizagem desenvolvido pela escola, dos envolvidos no trabalho educativo, das condições físicas e de funcionamento do estabelecimento de ensino, bem como de apreciar os resultados das avaliações dos alunos, decidindo pela aprovação ou não dos mesmos (SANTA CATARINA. CEE/SC, 2013).

Os cursos que terão conselhos de classe foram definidos conforme sua especificidade. Portanto, na Formação Inicial e Continuada somente os cursos de qualificação profissional e aprendizagem terão a obrigatoriedade da realização do conselho de classe. Nos demais cursos FIC, quando houver aluno reprovado, sugere-se a

realização de uma reunião para fechamento do processo de aprendizagem com registro em Ata.

Para operacionalização do Conselho de Classe, a unidade educacional deve seguir o Processo de “Realizar conselho de classe” localizado na página de Gestão de Processos, disponível na intranet do Senac/SC.

O aluno pode solicitar revisão de menção e frequência até 72 (setenta e duas) horas após o recebimento do boletim. O pedido deve ser protocolado na secretaria escolar.

5.6.6 Resultado do Processo

Para aferir o resultado do processo e verificar se o aluno desenvolveu (D) ou não desenvolveu (ND) as competências e demais unidades curriculares, o Senac avalia o atendimento a todos os indicadores e frequência de no mínimo 75% por unidade curricular. O aluno será considerado aprovado, na avaliação final dos professores, após o Conselho de Classe, quando obtiver menção D (Desenvolvida) em todas as unidades curriculares definidas no Plano de Curso, conforme legislação vigente.

Como o desenvolvimento das menções surgiu para compreender o processo do aluno e não o seu rendimento o Senac/SC não possui uma tabela de equivalência entre menções e notas, até mesmo para que o professor não faça essa relação ao deferir uma menção sobre a aprendizagem do aluno.

Com o objetivo de atender a legislação estadual e contribuir para o prosseguimento de estudos o Departamento Regional do Senac/SC, disponibilizará tabela de equivalência, quando solicitado pelo aluno para apresentar a outra instituição. A unidade do Senac enviará o pedido à Diretoria de Educação Profissional - DEP para que a equipe responsável analise, por aluno, a equivalência em nota. Esta conversão seguirá a análise do Acompanhamento do Processo de Ensino e Aprendizagem no Diário de Classe e das menções por indicadores e unidades curriculares. Como parâmetro seguirá a coerência entre D como notas de aprovação e ND como notas de reprovação.

5.6.7 Reprovação

Para o Senac/SC o conceito de reprovação é apenas uma formalização para o aluno e família de que naquele momento/etapa ainda não foi possível o atendimento aos requisitos necessários para a aprovação. Portanto essa condição pode ser alterada em um retorno do aluno para dar continuidade em outra turma do mesmo curso ou, ainda, oportunizar a mudança experimentando novas ocupações, segmentos ou até outro eixo tecnológico que o aluno queira vivenciar.

A equivalência curricular ocorre quando as matrizes curriculares dos cursos sofrem alterações na sua organização. O aluno que reprovar ou se afastar do curso por quaisquer dos motivos apresentados na rescisão de contrato, deverá adequar-se à nova matriz. Essa adaptação prevê a realização de novas Unidades Curriculares podendo aumentar o período para conclusão do curso pelo aluno.

5.6.8 Certificação

A Certificação tem validade nacional e ocorrerá após a aprovação no curso e seguindo a Resolução CNE/CEB nº 01/2021. No art. 38 a resolução destaca que os diplomas e certificados passarão a ter registro no MEC.

Desde 2009 pela Resolução CNE/CEB nº 03/2009 foi implantado o Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (Sistec), instituído e implantado pelo Ministério da Educação (MEC), por intermédio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), que tem como finalidade promover mecanismos de registro e controle dos dados da educação profissional e tecnológica no país.

5.7 Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores

A legislação educacional sobre aproveitamento de competências ou estudos expressa a intencionalidade de flexibilizar os processos formativos para um mercado em movimento, o que requer um olhar atento e contínuo para as mudanças relevantes e, sempre que necessário, alinhar perfis profissionais.

A Resolução CNE/CEB nº 1/2021, em seu Art. 46, destaca:

Art. 46. Para prosseguimento de estudos, a instituição de ensino pode promover o aproveitamento de estudos, de conhecimentos e de experiências anteriores, inclusive no trabalho, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação profissional ou habilitação profissional técnica ou tecnológica (...). (BRASIL, 2021)

Qualquer solicitante poderá pedir o Aproveitamento de Estudos e Experiências Anteriores, porém esta solicitação deve ser realizada antes do início da UC.

Para operacionalização, a unidade educacional deve seguir o Procedimento interno de “Realizar validação de Unidade Curricular”.

Tendo em vista que o procedimento de certificação de competências profissionais, previsto em legislação não é utilizado pelo Senac/SC, o aproveitamento de estudos não poderá exceder 80% da carga horária do curso, com exceção quando autorizado pela Diretoria de educação Profissional - DEP.

Os estágios curriculares poderão ser aproveitados parcialmente conforme legislações estaduais e Procedimento Interno.

Este procedimento não é possível para o Programa de Aprendizagem Profissional Comercial.

5.8 Desistência / Evasão

No Senac/SC o Núcleo Educacional acompanha os processos de desistência, evasão e transferência.

Os cursos do PSG seguirão às diretrizes do Departamento Nacional do Senac.

Para operacionalização da Desistência/Evasão/Transferência, a unidade educacional deve seguir o Processo de “Desistência e Evasão” localizado na página de Gestão de Processos, disponível na intranet do Senac/SC.

5.8.1 Desistência

Para o Senac/SC é considerado desistente da matrícula o aluno que não comparecer a nenhum dia de aula.

5.8.2 Evasão

Para o Senac, é considerado aluno evadido aquele que se desvincula após o início das aulas ou abandona o curso. O aluno (ou responsável legal) poderá solicitar a evasão no curso a qualquer momento.

A operacionalização da evasão das bolsas de estudos disponibilizadas pelo Senac/SC seguirá diretrizes específicas de cada programa.

➤ **Retorno de aluno evadido**

O aluno evadido, tem prazo para solicitar a validação de Unidade Curricular conforme especificidade de cada Eixo Tecnológico variando entre dois anos (no caso do segmento de Saúde) a quatro anos. Mesmo dentro do prazo, o aluno deverá passar por adaptação curricular caso o plano de curso tenha sido alterado. E, sendo necessário, tanto para adaptação curricular quanto por exceder o prazo, o procedimento de Validar Unidade Curricular deve ocorrer segundo as normas institucionais.

5.9 Transferência

A transferência escolar é a solicitação de mudança do aluno de uma instituição/turma para outra, formalizada na secretaria escolar da unidade. Poderá ocorrer em qualquer época do ano letivo.

A transferência interna ocorre quando o aluno solicitar a mudança de uma turma para outra do mesmo curso e deverá considerar o número de vagas, a possibilidade do aluno em acompanhar a outra turma e as possibilidades de melhoria de sua aprendizagem.

A transferência externa é quando o aluno está cursando o mesmo curso ou curso semelhante em outra instituição de ensino e pretende continuar seus estudos no Senac/SC ou vice e versa.

Como a proposta pedagógica do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio do Senac/SC trabalha a avaliação de maneira formativa, num processo contínuo de construção de aprendizagens, em casos de transferências séries/anos em cursos de unidades de ensino que adotam a nota, a equipe pedagógica juntamente com os

professores realiza uma análise criteriosa e individualizada do processo de aprendizagem do aluno para essa conversão.

Para o caso de alunos de outras instituições que queiram transferência para uma Unidade do Senac/SC ou de alunos do Senac que queiram mudar o seu curso, será analisado o histórico escolar e realizar o Procedimento Interno “Realizar validação de unidade curricular”.

5.10 Acompanhamento Educacional

O Acompanhamento Educacional é um processo constante realizado por todo o Núcleo Educacional e envolve também os demais núcleos da instituição. Neste acompanhamento torna-se possível a prevenção de problemas, a promoção de melhorias nas ações educacionais, assim como a garantia dos valores do Senac/SC.

a) Desenvolvimento das aulas

O acompanhamento das aulas durante toda a execução do curso deve ser realizado pelo analista pedagógico e/ou pelo responsável por curso com base na observação diária.

Para tanto, é importante circular nos ambientes pedagógicos e analisar as demandas trazidas por todos os envolvidos no processo educativo: professores, alunos, pais e demais colaboradores da Unidade Educacional.

b) Acompanhamento dos Professores

O acompanhamento dos professores é de responsabilidade do Núcleo Educacional da Unidade Senac e ocorre durante todo o processo de planejamento e execução dos cursos.

c) Acompanhamento dos alunos

Uma das estratégias de diferenciação do Senac/SC é o relacionamento com o aluno, desta forma, o acompanhamento de sua aprendizagem (Capítulo Processo de Ensino e Aprendizagem) é de responsabilidade do professor, porém o acompanhamento de sua satisfação é de responsabilidade de todos os demais colaboradores da Unidade.

d) Acompanhamento das Unidades Remotas

Os cursos realizados em unidades remotas deverão contar com um acompanhamento pedagógico e técnico planejado e sistêmico, visando garantir o mesmo atendimento dos cursos realizados nas unidades educacionais.

As visitas técnicas nas unidades remotas são importantes para todos os cursos e poderão ocorrer quantas vezes forem necessárias. O preenchimento do Relatório de Acompanhamento Pedagógico deverá ser realizado, para que as informações fiquem registradas e garantam um histórico do acompanhamento realizado.

O relatório de Acompanhamento do Professor, deve ser entregue no início do curso para que o mesmo possa realizar o preenchimento e a consulta quando necessário.

A utilização dos relatórios é opcional para os demais cursos realizados tanto em unidades remotas como nas Unidades do Senac.

5.11 Avaliação da Qualidade

A avaliação de qualidade dos cursos serve como subsídio e estratégia fundamental para verificação do planejamento institucional e educacional, permitindo implementação de melhorias de seus procedimentos. A Avaliação da Qualidade dos cursos do Senac/SC é composta por:

- Avaliação do Curso;
- Avaliação Docente (por unidade curricular/curso);
- Acompanhamento da Prática Pedagógica;
- Avaliação Nacional da Qualidade Percebida dos Cursos do Senac;
- Pesquisa de Avaliação do Egresso do Senac/SC.

De acordo com ideia de avaliação formativa esta atividade contribui para o Senac/SC, por meio da qual a equipe educacional, o professor e o curso são avaliados durante o processo. Este exercício oportuniza também a preparação de profissionais conscientes de seu papel na sociedade como cidadãos em pleno exercício da cidadania, isto é, conhecendo seus direitos e obrigações, agindo com criatividade, autonomia e capacidade de autocrítica.

a) Avaliação do Curso

No intuito de acompanhar a relação com o aluno, o Senac/SC utiliza a avaliação de Curso para identificar o nível de atendimento do local/estrutura, materiais didáticos, entre outros. Esta avaliação deve ocorrer ao menos uma vez durante a realização do curso.

b) Avaliação Docente

Tendo em vista a melhoria da ação educativa, o professor de curso é avaliado por seus alunos e pelo Núcleo Educacional durante o desenvolvimento do curso, levando em consideração os aspectos técnico-científicos, didático-pedagógicos e atitudinais.

c) Acompanhamento da Prática Pedagógica

Este acompanhamento realizado pelo núcleo educacional tem como objetivo ser uma reflexão constante, contribuindo para que o professor possa atualizar/melhorar sua ação docente.

d) Avaliação Nacional da Qualidade Percebida dos Cursos do Senac

Com o objetivo de traçar uma avaliação dos cursos do Senac, englobando alunos do PSG e comerciais, o Departamento Nacional aplica anualmente a Avaliação da Qualidade Percebida dos Cursos do Senac em todo o território nacional.

Outra avaliação que tem sido realizada desde 2015 é relacionada a implementação da metodologia pedagógica proposta nos planos de curso nacionais e envolve pesquisa com alunos, professores e colaboradores técnico-administrativos do Núcleo Educacional da Unidade Senac.

Cabe ao Departamento Regional somente a orientação dos questionários ao público direcionado quanto ao acesso ao formulário e o controle sobre a execução da amostra, incentivando-os à participação.

Ambas as avaliações contribuem para traçar o panorama educacional do Senac no Brasil e somar aos demais dados e informações já mapeadas pelo DR/SC para o acompanhamento e revisão das ações estratégicas.

e) Pesquisa de Avaliação do Egresso do Senac/SC

Com o propósito de avaliar o impacto de suas ações na Educação Profissional e Tecnológica, o Senac/SC realiza pesquisa anual com alunos egressos da Instituição, de forma a tornar cada vez mais alinhada sua oferta de serviços junto à demanda de mercado, além de servir como referência para o cumprimento de seus objetivos estratégicos.

As melhorias das ações educacionais que serão implementadas ao longo do curso, são resultados diretos do planejamento da turma; do processo de acompanhamento das aulas, dos professores, dos alunos e do preenchimento do diário de classe; da realização dos conselhos de classe; ou das reuniões do processo de ensino e aprendizagem; como também do resultado das avaliações da qualidade.

6 RESPONSABILIDADES DOS ENVOLVIDOS NO PROCESSO EDUCACIONAL

Todos os colaboradores são envolvidos no processo educacional nas Unidades do Senac/SC. O PPP buscou destacar as responsabilidades apenas dos principais atores desse processo, com suas funções e/ou atribuições, direitos, deveres entre outras situações que sejam necessários detalhamentos.

6.1 Colaboradores Técnico-Administrativos

As ações dos colaboradores técnico-administrativos do núcleo educacional das unidades envolvem os itens abaixo, conforme as funções regimentais:

- A) Acompanhamento da realização das ações educacionais propostas no Plano Operacional.
- B) Mediação pedagógica junto a docentes e aluno do processo de ensino e aprendizagem para que seja desenvolvido com qualidade, de acordo com as políticas pedagógicas do Senac/SC.
- C) Suporte e atendimento às demandas exigidas pelo Núcleo Educacional.
- D) Coordenação das atividades do Curso, zelando pelo cumprimento do Perfil Profissional de Conclusão.
- E) Gestão do núcleo e da equipe nas atividades de planejamento, avaliação e aperfeiçoamento do processo de educação inicial, técnica e continuada.
- F) Registro, emissão e conservação dos documentos da vida escolar do aluno.

Além destas funções descritas, também compõem o Núcleo de Educação os responsáveis pela biblioteca, monitoria, Professor de Educação Inclusiva e Tradutor/Intérprete de Língua de Sinais.

Também contribuem para o processo educacional os demais colaboradores da unidade, sendo que as atribuições de cada função indicada estão detalhadas na Diretoria de Recursos Humanos.

6.2 Professores

O professor é o profissional que planeja e media o processo de ensino e aprendizagem, pautado na Missão, na Proposta Pedagógica do Senac/SC e no Plano de Curso, visando desenvolver no aluno as competências necessárias para a sua formação profissional.

6.2.1 Responsabilidades do Professor

Além das atribuições detalhadas na Diretoria de Recursos Humanos, também são responsabilidades dos professores:

- Participar de capacitações visando seu aprimoramento profissional;
- Participar do Planejamento das ações educacionais da unidade bem como reuniões técnicas, pedagógicas e de conselho de classe;
- Apropriar-se do Plano de Curso como documento norteador e integrador das práticas educacionais;
- Elaborar, entregar e aplicar o Plano de Trabalho Docente atendendo o perfil profissional de conclusão do Curso;
- Promover, durante o curso, atividades de diagnóstico da turma em relação às competências, replanejando as atividades de aprendizagem, se necessário;
- Selecionar estratégias metodológicas e recursos didáticos no desenvolvimento de competências, atendendo a concepção pedagógica do Senac/SC;
- Prever atividades para ocupar integralmente o horário das aulas, considerando a hora aula de 50 minutos;
- Prever Atividades de Estudo Orientado (AEO) alinhadas a competência e indicadores;
- Conhecer e respeitar o acordo coletivo vigente.
- Mediar e avaliar o processo de ensino e aprendizagem por meio dos indicadores visando o desenvolvimento das competências definidas no Perfil Profissional;
- Observar as diferenças individuais entre os alunos, acompanhando constantemente sua aprendizagem e dando-lhes a devida assistência;
- Cumprir o horário de trabalho preestabelecido pela Instituição;

- Comunicar à Coordenação Educacional ou Direção quando da ocorrência de situações que possam prejudicar o desenvolvimento das atividades ou a imagem da Instituição;
- Preencher obrigatoriamente e manter atualizado o Diário de classe;
- Possibilitar a recuperação ao aluno, dando feedbacks verbais e descritivos, fazendo o devido registro e informando os resultados obtidos;
- Avisar ao Responsável por Eixo ou Analista Pedagógico sobre as faltas dos alunos para que estes possam entrar em contato com os mesmos.
- Participar e estimular o desenvolvimento de Projetos, pesquisa e ações sociais realizados pela unidade.
- Executar suas atividades de acordo com os Princípios de Excelência em Gestão do Senac/SC.
- Conscientizar, prevenir e combater a violência e a intimidação sistêmica (*bullying*) nas dependências do Senac, bem como comunicar ao Núcleo Educacional quando observar qualquer ato de violência física ou psíquica exercidos intencionalmente contra uma ou mais pessoas com o objetivo de intimidar ou agredir.

6.3 Alunos

Compreendendo o aluno como um sujeito autônomo e atuante faz-se necessária a definição de direitos e deveres, bem como de um alinhamento do que não é permitido nas unidades do Senac, para que todos tenham igualdade de condições de uma aprendizagem significativa pautada em respeito mútuo.

Além dos itens descritos no PPP, serão considerados as informações e atualizações no Manual do Aluno.

6.3.1 Dos Direitos

- Receber orientações nos primeiros dias de aula relativo as normas de funcionamento e proposta pedagógica da instituição.
- Obter informações do professor relativo ao Plano de Trabalho Docente de cada competência/Unidade Curricular.

- Participar ativamente da aula, contribuindo com o processo de ensino-aprendizagem individual e coletivo na realização de todas as atividades solicitadas.
- Frequentar todas as aulas e demais atividades curriculares.
- Pleitear o cumprimento da execução da carga horária total do curso.
- Pleitear a execução de aulas para todas as competências previstas na estrutura curricular do curso.
- Ser respeitado na sua condição de ser humano, usufruindo igualdade de atendimento, acessibilidade, sem sofrer qualquer tipo de discriminação.
- Ter asseguradas as condições de aprendizagem necessárias ao desenvolvimento de suas potencialidades nas perspectivas individual, social e profissional.
- Ter acesso ao seu desempenho no processo de ensino e de aprendizagem, por meio de *feedbacks* descritivos verbais e escritos.
- Decidir a representação da turma para participação em conselho de classe assim como reivindicações de caráter coletivo.
- Utilizar-se dos recursos materiais mediante prévia autorização da unidade.
- Utilizar os serviços técnico-administrativos oferecidos pela unidade.
- Frequentar todos os ambientes de ensino e aprendizagem disponíveis ao curso dentro dos horários estabelecidos.
- Requerer revisão de suas avaliações mediante justificativa formal protocolada na secretaria escolar.
- Ter acesso ao empréstimo dos livros disponíveis mediante normas da biblioteca.
- Ter seu registro do estágio não obrigatório no histórico escolar desde que solicitado previamente na secretaria escolar e estar com os documentos relativos em dia.
- Participar de eventos/atividades para complementar ou recuperar sua aprendizagem, pesquisando nos espaços do Senac, participando de grupos de estudo, de projetos, de programas disponíveis entre outros.

6.3.2 Dos Deveres

- Apresentar à Secretaria Escolar, atestado médico ou outro comprovante de justificativa de ausência, nos casos previstos na legislação vigente, até 72 (setenta

e duas) horas após o início do afastamento, a fim de não sofrer prejuízo no seu processo de ensino aprendizagem.

- Apresentar-se devidamente uniformizado, quando requerido pelo Senac/SC.
- Comparecer pontual e assiduamente às aulas, às avaliações, às solenidades e a outras atividades programadas pela unidade.
- Comunicar à coordenação quaisquer danos ao patrimônio da unidade.
- Entregar aos pais ou responsável, quando menor de idade, comunicados emitidos pela unidade, e quando solicitado, devolvendo-os assinados no prazo estabelecido.
- Indenizar os prejuízos quando, por dolo ou por culpa (negligência, imprudência e imperícia), for responsável por danos causados a unidade, aos colaboradores e aos colegas.
- Manter atualizadas informações cadastrais junto à Secretaria Escolar.
- Manter sigilo e decoro em relação as informações de colegas e colaboradores, zelando pela unidade dentro e fora dela.
- Manter-se atento e participativo durante as aulas realizando as atividades e cumprindo os prazos estabelecidos pelos professores.
- Observar as normas de prevenção de acidentes, utilizando equipamentos de segurança individual ou coletivo e vestuário adequado, conforme orientações do plano de curso e constantes nos ambientes.
- Utilizar o material didático solicitado para o desenvolvimento das atividades de ensino e aprendizagem.
- Solicitar autorização ao núcleo educacional, mediante justificativa, em caso de entradas tardias as aulas (quando menor de idade).
- Respeitar todos os membros da comunidade escolar e suas particularidades.
- Responsabilizar-se pelos seus pertences.
- Cumprir com as informações e orientações repassadas pela unidade ao longo do curso.
- Zelar pelo material que lhe for confiado e pelo patrimônio da unidade, colaborando para sua conservação e manutenção.
- Manter as salas sempre limpas e organizadas: cadeiras, mesas, quadros e luzes apagadas e ar condicionado, assim como demais aparelhos desligados.
- Contribuir e manter a ordem e limpeza em todas as instalações.

- Cumprir as normas de uso de cada ambiente escolar (laboratórios, biblioteca, banheiros, salas, entre outros).
- Buscar participar das diferentes atividades oportunizadas pelo Senac que contribuem direta ou indiretamente para a sua aprendizagem.
- Comunicar ao Núcleo Educacional quando observar qualquer ato de violência física ou psíquica exercidos intencionalmente contra uma ou mais pessoas com o objetivo de intimidar ou agredir, causando dor e/ou angústia à vítima (*bullying*).

6.3.3 Não é permitido

- Apresentar-se na unidade com materiais perfuro-cortantes, armas, explosivos, material inflamável ou qualquer outra substância e/ou objeto que venha perturbar a tranquilidade do ambiente escolar ou causar riscos a si e aos outros.
- Ausentar-se da Instituição e das atividades escolares sem a presença dos pais ou responsável (quando menor de idade).
- Consumir alimentos e bebidas nas salas de aulas, auditório, laboratórios e biblioteca.
- Depredar, pichar, riscar, entre outros, o patrimônio do Senac/SC, dos professores, coordenadores, colaboradores em geral e de outros colegas da unidade, ficando obrigado a indenizar pelos danos causados.
- Divulgar imagens, vídeos fotos ou textos, relacionados à discriminação, exposição de pessoas e sexualidade, na comunidade e nos meios de comunicação, que possam denegrir a imagem de colegas de sala, professores, colaboradores e da unidade.
- Entrar em sala de aula, laboratórios e outras dependências de ensino sem a permissão do professor ou do núcleo educacional.
- Estar com pessoas estranhas à comunidade escolar dentro da unidade, sem prévia autorização.
- Fumar nas dependências da unidade.
- Incentivar ou participar de agressões e brigas, verbalizar palavras ofensivas, demonstrar gestos e/ou atitudes incompatíveis com o adequado comportamento social no interior e imediações da unidade, ou quando a estiver representando.

- Ocupar-se, durante as aulas, com atividades alheias a elas utilizando materiais didáticos, celulares, *notebooks*, *tablets*, câmeras, aparelhos sonoros, entre outros quando não solicitados.
- Permanecer em sala de aula com doença infecto contagiosa, devendo o aluno e/ou a família comunicar à unidade.
- Permanecer nas dependências da biblioteca, em horário de aula, exceto com autorização do professor ou do núcleo educacional.
- Portar drogas ilícitas e bebidas alcoólicas nas dependências da unidade assim como consumi-las além de se apresentar ou permanecer na escola sob efeito das mesmas.
- Usar meios ilícitos no desenvolvimento das atividades de ensino, como plágio e fraude.
- Usar laboratórios ou oficinas para conserto de equipamentos particulares, sem autorização prévia.
- Utilizar-se dos equipamentos de informática, tanto dos laboratórios como da biblioteca para receber e-mails pessoais, visitar sites ou trazer jogos e imagens não autorizados.
- Apropriar-se, sem autorização prévia, de documento ou objeto da unidade, de seus colaboradores ou colegas.
- Fazer o mesmo curso que concluiu com aproveitamento, antes do prazo de dois anos, a contar da data de conclusão.
- Realizar atos com conotação sexual nas dependências da unidade educacional.
- Retornar quando excluído do Quadro de Alunos antes do período de dois anos e somente mediante a análise do núcleo educacional com aprovação do diretor.
- Participar de qualquer ato de violência física ou psíquica exercidos intencionalmente contra uma ou mais pessoas com o objetivo de intimidar ou agredir, causando dor e/ou angústia à vítima (*bullying*).

6.3.4 Sanções Educativas

O aluno, cuja conduta não for adequada ao ambiente educacional, seja na unidade educacional ou campo de estágio ou prática, por infringir algum dever ou item não permitido no âmbito do Senac/SC, está passível às seguintes sanções educativas:

a) Registro de Ocorrência

O registro de Ocorrência pode ser realizado pelo professor, pelo núcleo educacional ou diretor da unidade, em formulário específico onde constará a situação ocorrida e a orientação realizada ao aluno, que deverá dar ciência no documento.

b) Advertência

A advertência é a aplicação da penalidade formal, mediante reincidência ou maior gravidade de alguma infração escolar e é aplicada pelo diretor da unidade ou por um dos coordenadores de núcleo, em razão de:

- Reincidência nas ocorrências;
- Reincidência na advertência;
- Gravidade da situação.

Para os alunos menores de idade, obrigatoriamente esta ação deverá ser aplicada na presença dos pais ou responsáveis legais.

Para os alunos em estágio que cometam faltas graves em virtude de desatenção ou imprudência, obrigatoriamente será aplicada a advertência, podendo ainda ser aplicado às demais sanções educacionais.

c) Suspensão de sala de aula ou de atividade educativa

Ao aluno, que apresentar comportamento incompatível de modo a prejudicar ou impedir o bom andamento da atividade em causa, prejudicando a aprendizagem teórica ou prática (considerar unidade educacional e campo de estágio/prática) e o bom aproveitamento de seus colegas, aplica-se a sanção educativa de suspensão de sala de aula, de um a no máximo cinco dias de aula.

Compete ao professor encaminhar a situação ao núcleo educacional e/ou coordenadores dos demais núcleos, para aplicação da sanção, tanto o aluno estando em atividade em sala convencional como em laboratório e/ou ambiente de estágio/prática, no

entanto, a aplicação da sanção é realizada pelo diretor da unidade ou por um dos coordenadores de núcleo.

Para os alunos menores de idade, obrigatoriamente esta ação deverá ser aplicada na presença dos pais ou responsáveis legais.

Em caso de reincidência, o Conselho de Classe poderá ser convocado extraordinariamente para as providências pertinentes.

d) Exclusão do quadro de alunos da instituição

A sanção de exclusão do aluno no Senac/SC, deverá ser baseada na infração comprovada de um dos itens previstos no PPP, ou ainda mediante gravidade da situação apresentada e efetivada por ato do seu Diretor.

A aplicação da ação de exclusão do aluno na instituição deve ser fundamentada no processo administrativo-disciplinar, a fim de apurar a culpabilidade do aluno.

O processo administrativo-disciplinar deve ser instaurado pelo Diretor, com deliberação do Conselho de Classe, garantindo ao aluno o direito de ampla defesa durante a instrução do processo.

Dependendo da repercussão do caso entre a comunidade escolar/acadêmica, ou ainda quando julgar pertinente, de acordo com a gravidade da situação, pode o Diretor avocar a si ou submeter à apreciação do Conselho de Classe, a instalação de processo administrativo-disciplinar, bem como a decisão sobre a aplicação de qualquer penalidade disciplinar a membro do corpo de alunos.

e) Desligamento do Jovem Aprendiz

Conforme Manual da Aprendizagem, as hipóteses de extinção de contrato de aprendizagem são:

- ✓ Término do Prazo de duração.
- ✓ Quando o aprendiz chegar a idade limite de 24 anos.
- ✓ Ou antecipadamente nos seguintes casos:
 - **Desempenho insuficiente ou inadaptação do aprendiz:** Para desligar o Jovem por Desempenho insuficiente ou inadaptação, conforme o Manual da Aprendizagem: “O desempenho insuficiente ou a inadaptação do aprendiz referente às atividades do Programa de Aprendizagem será caracterizado em Laudo de

Avaliação elaborado pela Instituição de Aprendizagem. ” Dessa forma, quando proporcionado ao jovem aprendiz as sanções educativas mencionadas anteriormente devidamente registradas, e ainda assim não houver a adaptação, o jovem poderá ser desligado. Nesse caso, a unidade educacional deverá registrar a ação por meio do Laudo de Desligamento, disponibilizado pelo Setor de Informações e Projetos Especiais – SIPE.

- **Falta disciplinar grave:** esta deve seguir o Art. 482 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, no que tange os motivos para justa causa na rescisão de contrato do trabalhador, lembrando que para configurar Justa Causa deve-se ter registros que comprovem a situação.
- **Ausência injustificada a Escola que implique na perda do ano letivo:** Com relação ao desligamento por “Ausência injustificada à escola que implique na perda do Ano letivo” (Manual da Aprendizagem), este também deverá ser verificado pelo Senac, em atendimento ao jovem e família, dando oportunidade, se ainda possível, para que o jovem se insira novamente no ensino regular.
- **A pedido do Aprendiz:** o aprendiz ou seu responsável legal, quando menos de 18 anos, poderá solicitar a qualquer momento o seu desligamento.

7 DIMENSÃO FINANCEIRA

Embora sujeito às diretrizes e normas gerais prescritas pelos órgãos nacionais, bem como à correção e fiscalização inerentes a estes, o Senac/SC é autônomo no que se refere à administração de seus serviços, à gestão dos seus recursos, ao regime de trabalho e às relações empregatícias. As Faculdades e os Centros de Educação Profissional possuem autonomia administrativa orientada e limitada por um regimento interno.

Compete à Mantenedora promover adequadas condições de funcionamento das atividades da Unidade Educacional, colocando-lhe à disposição os bens imóveis e móveis necessários, de seu patrimônio ou de terceiros a ele cedidos, e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

A Mantenedora é responsável perante as autoridades públicas e o público em geral pela mantida, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao bom funcionamento, respeitando os limites da lei e desse regimento, a liberdade escolar dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e consultivos.

8 OBJETIVOS DO SENAC/SC

Para atingir as ações do planejamento estratégico do Senac, a instituição adota os princípios do Movimento Catarinense de Excelência com base no Modelo de Excelência da Gestão®, da Fundação Nacional da Qualidade, que se baseia em um conjunto de fundamentos da excelência que expressam conceitos atuais que se traduzem em práticas encontradas em organizações de elevado desempenho.

O movimento visa reconhecer as organizações referências em excelência da gestão no Estado e no Brasil. O processo busca estimular o desenvolvimento do País, promover a melhoria da qualidade da gestão e o aumento da competitividade das organizações.

Para isso a gestão do Senac está baseada nos preceitos de liderança, de constância de propósitos, da valorização de pessoas e de visão de futuro. E são estes fundamentos que queremos multiplicar; por que a organização que atende de forma harmônica aos colaboradores, clientes e à sociedade, está consolidando a sua excelência.

Neste processo foram sistematizados os seguintes objetivos estratégicos:

- Aumentar a Autossustentação Financeira;
- Aumentar a Receita Operacional;
- Otimizar custos;
- Aumentar a participação em mercados Estratégicos;
- Fortalecer a marca;
- Aumentar a Satisfação dos Clientes
- Inovar ações educacionais
- Ter Processos Eficazes
- Realizar ações educacionais de acordo com os padrões de qualidade
- Aperfeiçoar a Comunicação com os Clientes
- Promover a Inclusão e o Desenvolvimento Social
- Desenvolver as Competências dos Colaboradores
- Melhorar o Clima Organizacional
- Ter estrutura e informações adequadas e integradas
- Valorizar e Reter Talentos

8.1 Metas e Ações da Educação Inicial e Técnica – Estadual (SEADE)

Para atingir os objetivos do Projeto Político e Pedagógico em relação as ações pedagógicas, envolvendo a Diretoria de Educação Profissional e as Unidades Educacionais o Senac/SC definiu metas com possibilidades de ações a serem desenvolvidas até 2022.

| METAS | AÇÕES |
|--|---|
| <p>1) Todos os colaboradores do Núcleo Educacional do Senac capacitados e atualizados na Proposta Pedagógica do Senac</p> | <ul style="list-style-type: none"> ➤ Realizar web de contínua capacitação sobre a Proposta Pedagógica do Senac e o Modelo Pedagógico Senac (MPS). ➤ Acompanhar a execução da proposta e do MPS em pelo menos quatro unidades por ano com a realização de ações de melhoria. ➤ Criar e atualizar informativos, procedimentos e manuais estaduais. ➤ Acompanhar e prestar apoio à realização das turmas a distância dos cursos do Senac Nacional na metodologia Híbrida e os cursos disponíveis no Portal Transparência e Unicidade. ➤ Adequar os demais cursos do MPS do Senac Nacional para a oferta na Educação Flexível. ➤ Proporcionar programas de formação continuada com os colaboradores educacionais das Unidades sobre questões técnicas e pedagógicas. ➤ Promover oficinas pedagógicas e de metodologias ativas para os professores das Unidades do Senac/SC. ➤ Promover periodicamente ações de integração e sensibilizações educacional para alunos e comunidade escolar. |
| <p>2) Ações de integração com as diretoria do Departamento Regional, para fortalecer e ampliar a abrangência de atendimento da DEP</p> | <ul style="list-style-type: none"> ➤ DA. <ul style="list-style-type: none"> ○ Orientar e acompanhar questões de infraestrutura nos impactos didático-pedagógicos e de laboratórios técnicos. ○ Participar dos encaminhamentos relativos as carretas-escolas. ➤ DIT. <ul style="list-style-type: none"> ○ Elaborar e atualizar processos e procedimentos educacionais. ○ Participar de ações com a equipe de inovação para melhoria de produtos e serviços educacionais. |

| | |
|---|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> ○ Participar no acompanhamento e registro das ações educacionais para o Relatório de Gestão. ○ Capacitar e orientar a metodologia educacional dos atendimentos corporativos, sempre que solicitado. <p>➤ DMC.</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Participar da definição das campanhas das modalidades da educação profissional. ○ Realizar reuniões periódicas de compartilhamento das demandas e orientações educacionais com a diretoria e os colaboradores das unidades. ○ Participar da definição de artes educacionais para matrizes e ações com a comunidade. <p>➤ Integrar as informações e processos com as demais diretorias.</p> |
| <p>3) 100% da equipe pedagógica capacitada e atualizada sobre procedimentos educacionais do Senac/SC.</p> | <ul style="list-style-type: none"> ➤ Realizar um encontro pedagógico por ano; ➤ Realizar uma capacitação anual para a equipe do SEADE; ➤ Orientar o uso do Guia de humanização: valorizando a diversidade e mediando conflitos; ➤ Realizar web de repasse e troca de informações educacionais; ➤ Realizar oficinas, quando solicitado, sobre temas, conforme diretrizes do Senac; ➤ Realizar pelo menos uma ambientação pedagógica por ano para novos analistas pedagógicos; ➤ Contribuir para a oferta do curso Educação Inclusiva no Ambiente Organizacional na trilha básica; ➤ Participar de reuniões com Organizações parceiras dos Eixos Tecnológicos de atuação do Senac/SC. |
| <p>4) Atender e contribuir com 100% das unidades na implementação de ações do PSEI.</p> | <ul style="list-style-type: none"> ➤ Acompanhar mensalmente, por meio de relatório no Sistema Educacional e contato com as Unidades, os alunos com deficiência oferecendo o suporte necessário para apoiar as Unidades; ➤ Fortalecer o envolvimento das Diretorias do DR no processo de Inclusão social das Pessoas com Deficiência; ➤ Estimular que todas as Unidades realizem a Semana de Ação pela Educação Inclusiva; ➤ Estimular que todas as Unidades realizem anualmente uma ação educacional de combate ao <i>bullying</i>; ➤ Ampliar o conhecimento da área educacional das Unidades acerca da população LGBT; |

| | |
|---|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> ➤ Manter cooperação técnica com Instituições de atendimento às Pessoas com Deficiência e com Instituição de Promoção de Direitos à população LGBT. |
| 5) 100% de participação nas ações planejadas com o Departamento Nacional. | <ul style="list-style-type: none"> ➤ Analisar documentos técnicos; ➤ Participar dos grupos de elaboração de PCNs; ➤ Coordenar a elaboração de Planos de Cursos nacionais; ➤ Participar e mediar Fóruns Setoriais; ➤ Fornecer dados e relatórios sobre a implementação do MPS nas Unidades. |
| 6) Atender e retornar 100% das solicitações das unidades. | <ul style="list-style-type: none"> ➤ Realizar webs técnicas e pedagógicas periódicas; ➤ Acompanhar e orientar as unidades a distância sobre ações estaduais com retorno em até três dias úteis; ➤ Quando possível, acompanhar e orientar uma unidade por região; ➤ Cadastrar as ações extensivas de oferta balcão demandadas pelas Unidades no Sistema Educacional no prazo máximo de 48 horas; ➤ Elaborar planos de cursos do atendimento corporativo em até 5 dias úteis. |
| 7) Realizar/manter Parcerias nos eixos Tecnológicos. | <ul style="list-style-type: none"> ➤ Compilar o levantamento das instituições estaduais e nacionais; ➤ Verificar demandas das instituições; ➤ Elaborar, formalizar e atualizar Termos de Cooperação Técnica. |
| 8) Atualização e Melhoria de 20% do Portfólio | <ul style="list-style-type: none"> ➤ Analisar o mercado catarinense por meio de Pesquisas e Fóruns Setoriais (quando possível). ➤ Elaborar títulos novos atendendo as necessidades do mercado. ➤ Atualizar os cursos FIC para atender as necessidades do mercado e modelo pedagógico Senac. ➤ Elaborar Ações Extensiva atendendo as demandas das Unidades. |
| 9) Acompanhar e atualizar os Procedimentos Educacionais Internos | <ul style="list-style-type: none"> ➤ Envolver a equipe educacional das Unidades nas definições e validações dos procedimentos escolares por meio de web conferência, fazendo com que estes participem da atualização de fluxogramas, procedimentos e formulários educacionais; ➤ Realizar Web Conferência periódicas para apresentar os resultados das atualizações dos processos e sistema educacional; |

| | |
|---|--|
| | <ul style="list-style-type: none">➤ Realizar se possível, visitas técnicas de verificação e acompanhamento de processos;➤ Revisar periodicamente os procedimentos internos e processos junto a Gestão de Processos/DIT. |
| 10) Participação e acompanhamento sobre as melhorias dos processos educacionais no sistema educacional. | <ul style="list-style-type: none">➤ Apoio técnico presencial ou a distância em relação as informações necessárias para a melhoria de todos os processos educacionais no sistema educacional. |

9 REFERÊNCIAS

BRASIL. **Catálogo Nacional de cursos Técnicos**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16705-res1-2014-cne-ceb-05122014&category_slug=dezembro-2014-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 20 de fev. de 2018.

BRASIL. Decreto nº 7.626/ 2011. **Institui o Plano Estratégico de Educação no âmbito do Sistema Prisional**. Brasília, 24 de novembro de 2011.

BRASIL. **Decreto nº 8.621/1946**. Dispõe sobre a criação do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial e dá outras providências. Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1946

BRASIL. **Decreto-Lei nº 1.044/1969**. Dispõe sobre tratamento excepcional para os alunos portadores das afecções que indica. Brasília, 21 de outubro de 1969.

BRASIL. **Emenda Constitucional nº 6.949/09**. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Brasília, 25 de agosto de 2009.

BRASIL. **Lei Federal nº 12.594/2012**. Institui o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase), regulamenta a execução das medidas socioeducativas destinadas a adolescente que pratique ato infracional; e altera as Leis nos 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente); 7.560, de 19 de dezembro de 1986, 7.998, de 11 de janeiro de 1990, 5.537, de 21 de novembro de 1968, 8.315, de 23 de dezembro de 1991, 8.706, de 14 de setembro de 1993, os Decretos-Leis nos 4.048, de 22 de janeiro de 1942, 8.621, de 10 de janeiro de 1946, e a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943. Brasília, 20 de janeiro de 2012.

BRASIL. **Lei nº 10.097/2000**. Altera dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943. Brasília, 19 de dezembro de 2000.

BRASIL. **Lei nº 11.225/1999**. Estabelece períodos para realização de concursos destinados a provimento de cargos públicos e exames vestibulares no Estado de Santa Catarina e adota outras providências. Florianópolis, 20 de fevereiro de 1999.

BRASIL. **Lei nº 9.615/1998**. Institui normas gerais sobre desporto e dá outras providências. Brasília, 24 de março de 1998.

BRASIL. **Lei nº 9394/1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. **Lei nº 11.741/2008**. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da

educação de jovens e adultos e da educação Profissional e Tecnológica. Brasília, 16 de julho de 2008.

BRASIL. **Lei nº 11.788/2008a**. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Brasília, 25 de setembro de 2008.

BRASIL. **Lei nº 13.979/2020**. Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019. Brasília: de 6 de fevereiro de 2020.

BRASIL. **Lei nº 4.375/1964**. Lei do Serviço Militar. Brasília, de 17 de agosto de 1964.

BRASIL. **Lei nº 6.202/1975**. Atribui à estudante em estado de gestação o regime de exercícios domiciliares instituído pelo Decreto-lei nº 1.044, de 1969, e dá outras providências. Brasília, 17 de abril de 1975.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB nº 11/2008b**, de 12 de junho de 2008. Instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.

BRASIL. **Parecer CNE/CP nº 17/2020**. Reanálise do Parecer CNE/CP nº 7, de 19 de maio de 2020, que tratou das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, a partir da Lei nº 11.741/2008, que deu nova redação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Brasília, 10 de novembro de 2020.

BRASIL. **Plano Nacional de Promoção da Cidadania e Direitos Humanos LGBT**. Diretrizes e ações para a elaboração de Políticas Públicas voltadas para esse segmento, mobilizando o Poder Público e a Sociedade Civil Organizada na consolidação de um pacto democrático. Brasília, maio de 2009.

BRASIL. **Política Nacional de Educação Inclusiva**. Documento elaborado pelo Grupo de Trabalho nomeado pela Portaria nº 555/2007, prorrogada pela Portaria nº 948/2007, entregue ao Ministro da Educação em 07 de janeiro de 2008. Brasília, janeiro de 2008.

BRASIL. **Portaria MTE nº 1.005/2013**. Alterações da Portaria nº 723, de 23 de abril de 2012. Brasília, 01, de julho de 2013.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 02/2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para Ensino Médio. Brasília, 30 de janeiro de 2012.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 03/2008c**. Dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Brasília, 9 de julho de 2008.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 1/2004**. Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Brasília, de 21 de janeiro de 2004.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 01/2021**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Diário Oficial da União, Brasília, 05 de janeiro de 2021, Seção 1, p.19.

Comissão das Comunidades Europeias. **Documento de trabalho dos serviços da comissão**. Escolas para o século XXI. Bruxelas: Comissão das Comunidades Europeias, 2007.

GLAT, R.; BLANCO, L.de M. V. Educação especial no contexto de uma educação inclusiva. In: GLAT, R. (Org.). **Educação inclusiva: cultura e cotidiano escolar**. Rio de Janeiro: Ed. Sette Letras, 2007.

HARVEY, D. **Condição pós-moderna**. 14 ed. São Paulo: Loyola, 2005.
HERNÁNDEZ, F.; VENTURA, M. **A organização do currículo por projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

KULLER, José Antonio; RODRIGO, Natalia de Fátima. **Metodologia de desenvolvimento de competências**. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2013. 216p. Inclui bibliografia.

NOGUEIRA, Juliana Keller Nogueira et al. **Conceitos de gênero, etnia e raça: reflexões sobre a diversidade cultural na educação escolar**. Disponível em: http://www.fazendogenero8.ufsc.br/sts/ST1/Nogueira-Felipe-Teruya_01.pdf. Acesso em 05/10/2010.

MARX, K. **O capital: crítica da economia política**. Livro 1. 22 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004. 966p.

MELLO, G.N. de. Políticas públicas de educação. **Estudos Avançados**, São Paulo, vol.5, n.13, pp. 7-47, 1991.

PERRENOUD, P. **Dez Novas Competências para Ensinar**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2000.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

PIAGET, Jean. **Psicologia e Pedagogia**. Trad. Dirceu A. Lindoso; Rosa M.R. da Silva. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1970. 182p.

PIAGET, Jean. **Seis Estudos de Psicologia**. Trad. Maria A.M. D'Amorim; Paulo S.L. Silva. Rio de Janeiro: Forense, 1967. 146p.

PLETSCH, M. D.; FONTES, R. de S. **La inclusión escolar de alumnos con necesidades especiales**: directrices, prácticas y resultados de la experiencia brasileña. Revista Educar, Jalisco, México, n. 37, p. 87-97, 2006.

SANTA CATARINA. **Lei nº 14.607/2009**. Dá nova redação ao § 1º do art. 1º e ao art. 2º da Lei nº 11.225, de 1999. Florianópolis, 07 de janeiro de 2009.

SENAC. **Modelo Pedagógico Nacional**. Rio de Janeiro: Departamento Nacional Senac, 2014.

SENAC. DN. **Diretrizes da educação profissional do Senac**. Rio de Janeiro, 2014. 26 p.

SENAC. DN. **Concepções e princípios**. Rio de Janeiro, 2015. 34 p. (Coleção de Documentos Técnicos do Modelo Pedagógico Senac, 1). Inclui bibliografia.

SENAC. DN. **Competência**. Rio de Janeiro, 2015a. 28 p. (Coleção de Documentos Técnicos do Modelo Pedagógico Senac, 3). Inclui bibliografia.

SENAC. DN. **Planejamento Docente**. Rio de Janeiro, 2015b. 32 p. (Coleção de Documentos Técnicos do Modelo Pedagógico Senac, 3). Inclui bibliografia.

SENAC. DN. **Projeto Integrador**. Rio de Janeiro, 2015c. 36 p. (Coleção de Documentos Técnicos do Modelo Pedagógico Senac, 4). Inclui bibliografia.

SENAC. DN. **Avaliação da Aprendizagem**. Rio de Janeiro, 2015d. 36 p. (Coleção de Documentos Técnicos do Modelo Pedagógico Senac, 5). Inclui bibliografia.

SENAC. DN. **Ambientes de Aprendizagem**. Rio de Janeiro, 2018. 35 p. (Coleção de Documentos Técnicos do Modelo Pedagógico Senac, 6). Inclui bibliografia.

SENAC. DN. **Metodologias ativas de aprendizagem**. Rio de Janeiro, 2018a. 43 p. (Coleção de Documentos Técnicos do Modelo Pedagógico Senac, 7). Inclui bibliografia.

SENAC. DN. **Educação Flexível no Senac**: conceitos e parâmetros para implementação. Rio de Janeiro, 2020. 100 p. Inclui bibliografia.

SENAC. DN. **Educação Flexível no Senac**: conceitos e parâmetros para implementação. Rio de Janeiro, 2020. 100 p. Inclui bibliografia.

SENAC/SC. **Guia Senac/SC de Humanização**: valorizando a diversidade e mediando conflitos. Florianópolis: Senac Santa Catarina, 2021.

SILVA, R. F. **Indicadores de eficiência e eficácia**: Uma visão prática sobre indicadores de desempenho para avaliar a eficiência e a eficácia dos processos organizacionais. Qualypro. Belo Horizonte, MG: 2008. Disponível em <<http://www.qualypro.com.br>>. Acesso em fev. de 2008.

TEIXEIRA, C. M. M. Educação para o empreendedorismo: um estudo sobre o Projeto Nacional de Educação para o Empreendedorismo [dissertação de mestrado]. Coimbra: Universidade de Coimbra; 2012.

UNESCO. **Declaração de Salamanca e Linha de Ação sobre Necessidades Educativas Especiais**. Brasília: CORDE, 1994.

VYGOTSKY, L. S; LEONTIEV, A.; LURIA, A. R. et al. **Psicologia e Pedagogia: Bases Psicológicas da Aprendizagem e do Desenvolvimento**. 4. ed. São Paulo: Centauro, 2007.

PROJETO POLÍTICO E PEDAGÓGICO – PARTE 2

CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL SENAC RIO DO SUL

Rua Visconde de Cairú, 60
Santana | CEP 89.160-256 | Rio do Sul | SC
Tel.: (47) 3521.2266 | www.sc.senac.br

**Rio do Sul
2023**

SUMÁRIO

| | |
|---|-----|
| 1. IDENTIFICAÇÃO DO CENTRO DE ED. PROFISSIONAL SENAC RIO DO SUL | 112 |
| 1.1Histórico da unidade | 112 |
| 1.2Potencialidades da região..... | 115 |
| 1.3Atuação da Unidade..... | 116 |
| 1.4Projetos e Parcerias existentes..... | 118 |
| 1.5Estrutura Organizacional..... | 119 |
| 1.5.1.Organização Técnico-Administrativa..... | 120 |
| 1.5.2.Corpo de Professores | 121 |
| 2. METAS E AÇÕES | 124 |
| 2.1 Tabela de Metas e Ações | 124 |

1. IDENTIFICAÇÃO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL SENAC RIO DO SUL

O Centro de Educação Profissional Senac Rio do Sul é uma das unidades instaladas em Santa Catarina, e apesar de todas possuírem a mesma filosofia e estratégia institucionais, apresentam projetos políticos-pedagógicos próprios, com procedimentos padronizados que garantem a identidade nas ações educacionais do Senac e permitem atender às especificidades do contexto local.

1.1 Histórico da unidade

A história da luta pelo desenvolvimento do comércio varejista da região do Alto Vale do Itajaí iniciou em 1967 quando Sr. Egon Ewald fundou o Clube de Dirigentes Lojistas de Rio do Sul com o apoio de demais empresários.

Nesta época já se percebia a necessidade de capacitar os vendedores e foi então que realizaram o Curso de Vendas ministrado pelo professor do Senac de Santa Catarina, Sr. Paulo Malty.

Depois do sucesso da primeira turma muitas outras vieram.

Com o passar dos anos percebeu-se cada vez mais a necessidade de ter profissionais preparados para o comércio de Rio do Sul.

Em 1977 Sr. Egon Ewald fundou o Sindicato do Comércio Varejista do Alto Vale do Itajaí e então se viu a possibilidade de ter uma unidade do Senac em Rio do Sul.

Com a apoio do Clube de Dirigentes e Lojistas, Associação da Indústria e Comércio e a Prefeitura Municipal de Rio do Sul começaram uma peregrinação à Florianópolis para tratar com o Presidente da Federação do Comércio de Santa Catarina, Sr. Edgar Moritz, a instalação do escritório do Senac em Rio do Sul.

Sem medir esforços, os empresários do comércio varejista, Sr. Lothar Dieter Maas, Hildo Monn, Nelson Regueira, Rodolfo Marzall Filho, Wilbert Foryta, Waldemar Jung, Nelson Bonassi, Antônio Rogério Haenisch, Juraci Ismael Dalfovo e João Willy Myszecka e o Prefeito Municipal de Rio do Sul, Sr. Luiz Adelar Soldatelli no dia 24 de março de 1979 inauguraram a Agência de Formação Profissional do Senac de Rio do Sul situada na Praça Nereu Ramos.

O espaço cedido pela comunidade e mantido pelo Clube de Dirigentes Lojistas foi gerenciado pelo Sr. Edgar Piazero.

A partir desta data iniciou então uma mudança do perfil dos empregados do comércio que passou a preparar mais e melhor o comércio de Rio do Sul e região.

Em 1982, numa assembleia geral da Obra Kolping, Sr. Edgar Piazero que fazia parte da diretoria no Conselho Fiscal inicia uma parceria para intensificar e descentralizar as ações de educação profissional na região do Alto Vale do Itajaí.

Em 1983 e 1984 Rio do Sul sofre com uma das maiores enchentes já vividas. O comércio é duramente atingido bem como o local onde estava localizada a agência do Senac.

A parceria com a Obra Kolping, a necessidade de um espaço maior, que não fosse atingido pelas cheias e com o apoio do Presidente da Obra Kolping de Santa Catarina, Padre Arsênio José Schmitz, conseguiram recursos da Alemanha para a construção de um prédio.

É feita a doação do terreno no Bairro Santana em 31/08/1984 pelo então Prefeito Municipal Danilo Lourival Schmidt para o Senac e Obra Kolping. Neste período o Sr. Idálio Sartori é contratado pelo Senac para a supervisão dos cursos nos municípios.

O prédio iniciado em fevereiro de 1985 é inaugurado em 15 de agosto do mesmo ano e seus 656 m² possibilitavam aumentar e melhorar as ofertas de cursos.

Em 1989, falece o então agente Sr. Edgar Piazero, assumindo em seu lugar a Sra. Alvacir Cili Comper Conte, que ocupava a função de auxiliar técnica desde 1987.

Com o passar do tempo o Senac tomou novos rumos ampliando ainda mais a oferta e a procura das ações de educação profissional. Como reconhecimento deste crescimento, em 02/07/1993 passou da categoria de agência para centro de formação profissional.

Em 22/10/2001 o Senac entra em acordo com a Obra Kolping e adquire o imóvel. Nesta época se desfaz o convênio passando assim as duas entidades a desenvolver suas atividades separadamente.

Em 2006 o diretor regional do Senac/SC, Sr. Rudney Raulino, anuncia recursos para uma reforma e ampliação do prédio adquirido, em parceria com a Administração Nacional do Senac.

No dia 13 de agosto de 2008 é inaugurado um novo prédio amplo e moderno com 2.300 m².

A nova estrutura dobrou a capacidade de atendimento. Com as salas e laboratórios ampliados são realizadas em média 90 turmas e atendidos mais de dois mil alunos por ano.

Eram dez salas de aula e sete laboratórios equipados. Laboratórios estes que atendiam os cursos Técnico em Enfermagem, Técnico em Estética, Técnico em Segurança de Trabalho, também os cursos Superiores de Estética e Cosmética e Processos Gerenciais. Contava-se também com três laboratórios de Informática que deram apoio a todos os demais cursos. Além destes, havia os laboratórios para os cursos de cabeleireiro, maquiador e manicure, bem como uma ampla biblioteca, espaço de convivência para alunos e colaboradores, estrutura administrativa e um grande espaço para estacionamento.

Em 2013 a direção do Senac/SC preocupada em melhorar e aumentar sua atuação, com o apoio do Sr. Egon Ewald, vice-presidente da Fecomércio e o Sr. Orival Henrique Seola, presidente do Sindicato do Comércio Varejista do Alto Vale do Itajaí, adquiriu um terreno de 1.773 m² com um imóvel. O objetivo é ampliar a capacidade instalada visando à oferta da graduação.

Em 15/09/2015 a Direção Regional do Senac/SC aprovou o projeto das unidades vinculadas que é o local de oferta de uma Instituição de Ensino Superior do Serviços Nacionais de Aprendizagem (SNA), devidamente credenciadas pelo Ministério da Educação (MEC), onde são realizadas atividades acadêmicas e administrativas. Somos Unidade vinculada da Faculdade Senac de Blumenau.

A partir do primeiro semestre de 2016, o Senac de Rio do Sul passou a ofertar cursos superiores de tecnologia, na modalidade presencial iniciando com o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios e em 2017 o Curso Superior de Tecnologia Estética e Cosmética do Eixo Tecnológico de Ambiente e Saúde.

Em 2020 instalou-se em nossa unidade, a primeira escola de arte floral do SENAC no Brasil, a qual se desenvolve neste espaço cursos do segmento de arte floral, dentre eles o curso de Florista na modalidade de Formação Inicial e Continuada o qual já contou

com participação na Worldskills 2019, sendo também cogitado, a elaboração de um curso inovador que envolva aspectos específicos do segmento, na modalidade de tecnólogo.

Em 2021, com a aposentadoria da diretora Alvacir Cili Comper Conte, assume o diretor Paulo Wienhage a partir de dezembro para dar continuidade aos projetos e ações da Unidade.

Em junho de 2022, com a transferência do diretor Paulo Wienhage, para Criciúma, assume a direção da unidade Daiane Cristina de Borba.

1.2 Potencialidades da região

O Alto Vale do Itajaí é uma região localizada no centro de Santa Catarina, sendo Rio do Sul seu principal município, localizado entre a Serra do Mar e a Serra Geral, na bacia hidrográfica do Rio Itajaí-Açu, que é formado pelos Rios Itajaí do Sul e Itajaí do Oeste. A abrangência é nos seguintes municípios: Agrolândia, Agronômica, Atalanta, Aurora, Braço do Trombudo, Chapadão do Lageado, Dona Emma, Ibirama, Imbuia, Ituporanga, José Boiteux, Laurentino, Lontras, Mirim Doce, Petrolândia, Pouso Redondo, Presidente Getúlio, Presidente Nereu, Rio do Campo, Rio do Oeste, Rio do Sul, Salete, Santa Terezinha, Taió, Trombudo Central, Vidal Ramos, Vitor Meireles e Witmarsum. O Alto Vale do Itajaí possui aproximadamente 270 mil habitantes e reúne cerca de 10% do total de municípios catarinenses (AMAVI, 2017²).

A região possui uma economia diversificada e registrou um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 5 bilhões em 2010, de acordo com o IBGE (IBGE, 2010³). Neste período a agropecuária despontou como principal atividade geradora de riqueza (Valor Adicionado Bruto) para 17 dos 28 municípios da região, seguida pela indústria (11) e pelos ramos do comércio e de serviços. O índice de crescimento do VAB foi de 8,4% em 2010, enquanto no estado, ficou estagnado (0,1%). A região exportou R\$ 310,9 milhões em mercadorias em 2012 e importou R\$ 19,8 milhões, contribuindo com um saldo de R\$ 291 milhões na balança comercial brasileira. O principal produto da pauta de exportações do Alto Vale é a carne suína e seus subprodutos. Fumo, portas de madeira, dextrinas e amidos modificados, produtos da indústria metalmeccânica, como parafusos, porcas, componentes

² Disponível em <http://www.amavi.org.br/> Acesso em fevereiro de 2018.

³ Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/> Acesso em fevereiro de 2018.

de motores a combustão, macacos hidráulicos, caldeiras e máquinas para a indústria de papel, completam a lista dos mais exportados.

Agricultura: O setor agrícola se destaca principalmente com a produção de cebola, fumo, arroz, milho, leite, suínos e frangos. Na região predominam pequenas propriedades com mão de obra familiar. Os produtos são comercializados para serem matéria-prima para indústria da região, do Estado e para o mercado nacional.

Indústria: A economia da região é diversificada e tem na indústria um bom nível de especialização. Este setor atende o mercado nacional, mas há uma importante produção destinada às exportações. Destacam-se madeireiras, metalmecânica, têxtil, de papel, cerâmica, agroindústrias, em especial os frigoríficos que abatem bovinos, suínos, aves, além das empresas de conservas e laticínios. Um dos grandes desafios é a busca da eficiência energética e a redução das perdas a fim de criar um setor sustentável e competitivo.

Comércio e Serviços: Nos municípios menores, o comércio atende as primeiras necessidades e nos maiores encontram-se produtos e serviços especializados. As atividades que mais se destacam são as de autopeças, máquinas agrícolas, alimentos, fertilizantes, defensivos agrícolas, combustíveis e materiais de construção. O setor de serviços também tem crescido em nível de especialidades.

De acordo com dados do Caged, do Ministério do Trabalho e Emprego, somente em 2012 houve uma evolução de 5% no número de empregos formais no Alto Vale. Foram 3.368 novas contratações.

Contando com tamanha diversidade nos setores da indústria e comércio, o Senac Rio do Sul com abrangência regional promove a inserção no mundo do trabalho por meio de ações de educação profissional, a fim de preparar pessoas para as mais variadas áreas de atuação.

1.3 Atuação da Unidade

Ao buscar o alcance da Visão do Senac/SC, o Centro de Educação Profissional Senac Rio do Sul definiu seu foco de atuação nos eixos tecnológicos de Ambiente e Saúde, Segurança, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação, Desenvolvimento Educacional e Social, Produção Cultural e Design, Turismo, Hospitalidade e Lazer.

Atualmente desenvolve cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Graduação e Pós-Graduação, como Unidade Vinculada a Faculdade Senac Blumenau. Os principais cursos FIC ofertados pela unidade em 2021 e 2022 foram:

Tabela 1. Cursos FIC

| Eixo Tecnológico | Curso | Tipo de Curso |
|------------------------------|--|----------------------|
| Produção Cultural e Designer | Florista | Qualificação |
| Ambiente e Saúde | Cuidador de Idoso | Qualificação |
| Gestão e Negócios | Assistente Administrativo | Qualificação |
| | Assistente de Marketing e Vendas | Qualificação |
| | Assistente Financeiro | Qualificação |
| | Assistente de Recursos Humanos | Qualificação |
| | Assistente de Contabilidade | Qualificação |
| | Assistente de Logística | Qualificação |
| | Agente de Relacionamento e negócios para cooperativas de crédito | Qualificação |
| Informação e Comunicação | Programador Web | Qualificação |
| | Programador de sistemas | Qualificação |
| Educação | Talento Pessoal: educação, cidadania e empreendedorismo social | Qualificação |

Fonte: Sistema Integrado Escolar (SEI 2023)

Os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, autorizados para serem ofertados pela unidade são:

Tabela 2. Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio

| Eixo Tecnológico | Curso |
|------------------|-----------------------|
| Ambiente e Saúde | Técnico em Enfermagem |
| | Técnico em Radiologia |

Fonte: Sistema Integrado Escolar (SEI 2023)

Iniciamos em 2016 cursos de graduação em Tecnologia em Processos Gerenciais e em 2017, Tecnologia em Estética e Cosmética, como Unidade vinculada da Faculdade Senac Blumenau.

Em 2019, iniciamos os primeiros cursos na escola de Arte Floral com o curso de Florista.

O Centro de Educação Profissional Senac Rio do Sul visa contribuir com o desenvolvimento da sociedade e do mundo do trabalho, formando profissionais que atendam as demandas existentes.

Ao longo dos últimos dois anos foram realizadas matrículas de acordo com tabela abaixo:

Tabela 3. Matrículas

| Ano | Técnicos | FIC | Graduação | Pós Graduação |
|------|----------|------|-----------|---------------|
| 2021 | 61 | 848 | 44 | - |
| 2022 | 63 | 1897 | - | - |

Fonte: Sistema Integrado Escolar (SEI 2023)

1.4 Projetos e Parcerias existentes

Contando com algumas parcerias, o Centro de Educação Profissional Senac Rio do Sul desenvolve projetos significativos que proporcionam o desenvolvimento de pessoas e disseminação do conhecimento.

Estes procuram atender as necessidades da comunidade em serviços prestados por nossos alunos e professores, bem como proporcionar experiência profissional.

Entre eles, destacam-se as seguintes parcerias:

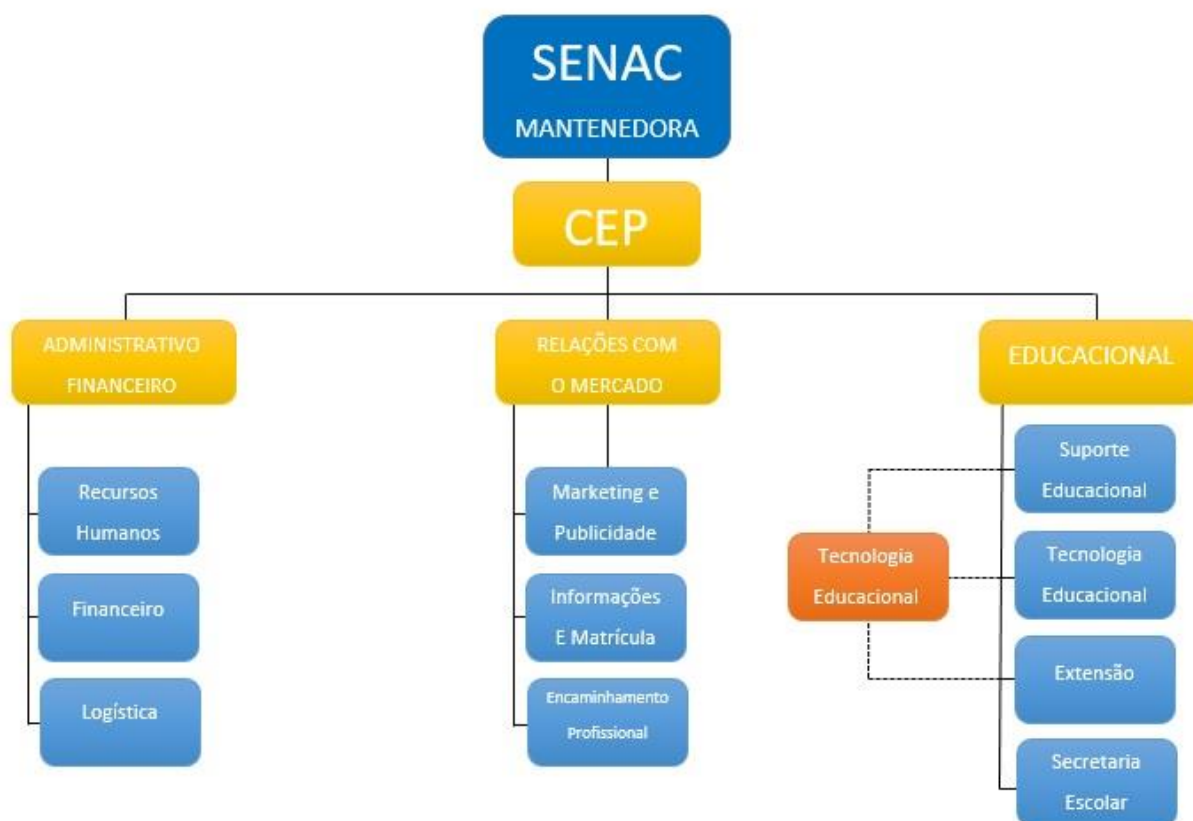
- Sindicatos do Comércio: através de ações de educação profissional corporativo.
- Poder Judiciário e AMC-Associação dos Magistrados Catarinenses: Através do Programa Novos Caminhos;
- Empresas do segmento comercial e industrial da região do Alto Vale do Itajaí;
- Prefeituras Municipais do Alto Vale do Itajaí, que fazem parte da AMAVI (Associação dos Municípios do Alto Vale de Itajaí).
- Governo Federal e Estadual.
- CDL – Câmara dos Diretores Lojistas.
- ACIRS - Associações Empresariais de Rio do Sul
- Clube Soroptimista Internacional de Rio do Sul
- Casa da Amizade – Associação de Senhoras de Rotarianos de Rio do Sul
- Rotary Clube Rio do Sul Centenário
- CAPS – Centro de Atendimento Psicossocial
- Lar da Menina – Casa da Amizade
- FUSAVI – Fundação de Saúde do Alto Vale do Itajaí
- União das Associações de Bairros
- Secretaria de Saúde de Rio do Sul
- Secretaria de Educação de Rio do Sul
- Secretaria de Desenvolvimento Social de Rio do Sul

1.5 Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional do Centro de Educação Profissional Senac Rio do Sul compreende atividades de direção, administrativas financeiras, de relações com o mercado e educacionais. O quadro de pessoal da unidade, observadas as diretrizes e atribuições estabelecidas pelo Regimento, é organizado, levando em consideração suas necessidades, peculiaridades e grau de complexidade.

No organograma é possível observar a estrutura organizacional, que se insere na estrutura organizacional do Senac - Departamento Regional de Santa Catarina - e mantém com os demais órgãos do Senac/SC relações harmônicas e permanentes, visando ao pleno atendimento das finalidades do Senac.

Figura 1. Organograma da Unidade vinculada Senac Rio do Sul



Fonte: Regimento do Centro de Educação Profissional (2012)

1.5.1. Organização Técnico-Administrativa

No Centro de Educação Profissional Senac Rio do Sul, os núcleos estão constituídos da seguinte forma:

Tabela 4. Núcleos de Gestão

| Núcleo | Composição |
|---------------------------|--|
| Administrativo Financeiro | 1 Coordenador Administrativo Financeiro 1 Assistente financeiro 1 Assistente em TI 3 Responsáveis pelos serviços gerais |
| Relações com o Mercado | 1 Coordenador de Relações com o Mercado 1 Supervisora de atendimento e vendas |

| | |
|-------------|--|
| | 2 Assistentes de Atendimento e Vendas I |
| Educacional | 1 Coordenador Educacional 1 Secretária Escolar 1 Bibliotecária 1 Analista Pedagógica 2 Analistas Educacionais (Responsáveis por eixos) 2 Coordenadores de cursos Superiores 1 Assistente Educacional 1 professora coordenadora de Artes Florais |

Fonte: Unidade Educacional (2023)

1.5.2. Corpo de Professores

Atendendo os princípios pedagógicos, a Unidade vinculada Senac Rio do Sul, concebe o Professor como um sujeito crítico-reflexivo, consciente de seu papel educacional e social, comprometido com a sua formação permanente, com a inovação e reinvenção de suas práticas pedagógicas.

Tabela 5. Número de Professores

| Eixo | Titulação |
|------------------------------|---|
| Produção Cultural e Designer | 02 Graduados 03 Especialistas 05 Ensino Médio |
| Ambiente e Saúde | 15 Especialistas 05 Graduados 03 Mestres 01 Doutor |
| Gestão e Negócios | 13 Especialistas 05 Mestres |

| | |
|--------------------------|---|
| Informação e Comunicação | 02 Graduados 03 Especialistas 01 Mestre |
| Educação | 02 Especialistas 01 Mestre 01 Doutor |
| Segurança | 01 Especialista |

Fonte: Unidade operativa (2023)

Além das políticas institucionais, os professores passam por atividades de capacitação técnico e/ou pedagógicas. Em 2022, as ações realizadas foram: integração de novos professores com o analista pedagógico e coordenadores, realização de capacitação pedagógica semestral, reuniões de planejamento de cada turma e replanejamento quando necessário.

1.6 Dimensão Física

A infraestrutura física do Centro de Educação Profissional Senac Rio do Sul é composta por: 11 salas de aulas, 02 laboratórios de informática, 01 laboratórios de saúde, 01 laboratório de Radiologia, 02 laboratórios de estética, 01 laboratório de arte floral, Sala de reuniões conselhos/CPA e NDE, 01 biblioteca, 01 sala de atendimento discente, 01 cantina, banheiros, áreas de lazer, instalações administrativas e educacionais, sala de professores e cozinha.

Tabela 6. Estrutura Física

| Denominação | Quantidade | Área (m ²) |
|---------------|------------|------------------------|
| Área de lazer | 03 | 93,88 |
| Banheiros | 02 | 47,79 |
| Biblioteca | 01 | 107,02 |

| | | |
|--------------------------------------|----|--------|
| Instalações Administrativas | 03 | 111,85 |
| Laboratórios de Informática | 02 | 108,59 |
| Laboratório de Arte Floral | 01 | 131,56 |
| Laboratório de Enfermagem | 01 | 53,32 |
| Laboratório de Radiologia | 01 | 44,41 |
| Laboratório de Estética I | 01 | 67,06 |
| Laboratório de Estética II | 01 | 129,07 |
| Cozinha | 01 | 15,62 |
| Salas de aula | 10 | 411,00 |
| Salas de Coordenação Educacional | 01 | 8,92 |
| Salas de Professores | 01 | 37,78 |
| Cantina | 01 | 20,54 |
| Sala de atendimento ao discente | 01 | 6,63 |
| Sala de reuniões conselhos/CPA e NDE | 01 | 20,76 |

Fonte: Unidade Operativa (2023)

Além dos espaços físicos descritos acima, a unidade estabelece convênios para execução dos cursos em ambientes externos como hospitais, postos de saúde, escolas, espaços empresariais, centros comerciais e comunitários, entre outros.

Esses convênios oportunizam a realização de cursos em diversos locais da comunidade, e ainda, possibilitam o atendimento de municípios vizinhos que não possuem uma unidade do Senac/SC.

Os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, oferecidos em ambiente externo possuem autorização necessária.

As instalações do Centro de Educação Profissional Senac Rio do Sul apresentam 03 vagas de estacionamento exclusivo e telefones públicos para atender as pessoas com deficiências; os banheiros e sanitários estão em conformidade com a legislação para atender pessoas com deficiências. Também possui rampas de acesso a deficientes físicos, bem como demais espaços adaptados, visando o pleno atendimento a todos.

2. METAS E AÇÕES

Para atingir os objetivos propostos no seu regimento (intranet>consultas>Regimentos) e planejamento estratégico, em relação as ações de Formação Inicial e Continuada e da Educação Técnica de Nível Médio o Senac Rio do Sul definiu metas e junto à comunidade escolar levantou possibilidades de ações a serem desenvolvidas em 2021 e 2022, podendo ser desdobradas nos anos subsequentes.

2.1 Tabela de Metas e ações

| Meta | 2022 | 2023 | Ações |
|--|----------------------------------|----------------------------------|---|
| Aumento do índice de satisfação dos alunos | 85% de satisfação | 90% de satisfação | <ul style="list-style-type: none"> • Realizar acolhimento e recepção dos alunos no início dos cursos; • Realizar homenagem aos alunos por profissão, respectivamente cada data será lembrada de acordo com os diversos cursos da Unidade; • Realizar semana da Enfermagem; • Realizar semana de Educação Inclusiva; • Realizar semana da Biblioteca; • Realizar Seminário de Integração de cursos (SIC SENAC); • Realizar imersões dos alunos em eventos de inovação e ou sustentabilidades; • Realizar intervenção sociais e comunitária através dos Projetos Integradores e UNIEDU; • Realizar acolhimento individual aos alunos e docentes. |
| Capacitação dos professores no Modelo Pedagógico Senac | De acordo com novas contratações | De acordo com novas contratações | <ul style="list-style-type: none"> • Elaborar atividades para a capacitação; • Preparar calendário das capacitações; • Convidar professores • Preparar ambiente e recursos didáticos para os momentos presenciais; |

| | | | |
|---|--|--|---|
| | | | <ul style="list-style-type: none"> • Realizar os momentos presenciais e/ou on-line via Teams. |
| Capacitação continuada e de planejamento dos professores no Modelo Pedagógico Senac | Início de cada curso e semestral, com engajamento de 50% dos professores nas ações propostas | Início de cada curso em momentos estratégicos ao longo do ano com engajamento de 60% dos professores nas ações propostas | <ul style="list-style-type: none"> • Preparar calendário acordo com momentos estratégicos de pausas para estudo e capacitação; • Elaborar atividades para a capacitação continuada; • Convidar professores • Preparar ambiente e recursos didáticos para os momentos presenciais e ou on-line; • Realizar os momentos presenciais e ou on-line; Capacitar os professores na plataforma MS Teams. |
| Inovação e aprimoramento no processo de ensino | Ideia de grupo de estudos referente às tecnologias e inovação no processo de ensino | Implementar grupo de estudos referente às tecnologias e inovação no processo de ensino | <ul style="list-style-type: none"> • Implantar e manter coletâneas de vídeos, artigos, blogs, podcats e demais recursos para facilitar o processo de pesquisa dos alunos e professores; • Atualizar acervo da biblioteca física ou digital; |
| Divulgação de atividades de educação profissional | 15 atividades | 20 atividades | <ul style="list-style-type: none"> • Realizar palestra e oficinas nas escolas de ensino fundamental II e ensino médio do Alto Vale do Itajaí– “Senac com você na comunidade” • Implantar ações sociais de estética e enfermagem à comunidade do Alto Vale do Itajaí; • Realizar Evento Senac na Praça; • Participar em conselhos de educação, saúde, turismo, das Pessoas com Deficiência, Inovação entre outros; • Realizar Semana Acadêmica. • Realizar divulgações nas redes sociais do Senac. |

| | | | |
|--|---------------------------|--|--|
| <p>Consolidação dos cursos Superiores no Senac de Rio do Sul</p> | | <p>Curso Superior em Análise e Desenvolvimento de Sistemas</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer estratégias de divulgação na região; • Contratar professores; • Capacitar professores; • Elaborar calendários e demais ações que forem necessárias; • Realizar o Projeto de extensão (Palestras nas escolas) • Realizar a Semana acadêmica; • Realizar palestra e oficinas nas escolas de ensino fundamental II e ensino médio do Alto Vale do Itajaí– “Senac com você na comunidade”. |
| <p>Execução de cursos de Pós-Graduação</p> | | <p>02 cursos</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer estratégias de divulgação na região; • Contratar professores; • Elaborar calendários e demais ações que forem necessárias. • Criar grupos de trabalho para elaborar estratégias para mapear demanda e ações futuras |
| <p>Ampliação da atuação de ações corporativas</p> | <p>30% do faturamento</p> | <p>35% do faturamento</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Inserir ações no PO (planejamento operacional); • Estabelecer parcerias com empresas da região e instituições públicas e privadas bem como OSC (Organização da Sociedade Civil); • Elaborar calendários; • Contratar professores e demais ações que forem necessárias • Criar grupos de trabalho para elaborar estratégias para mapear demanda e ações futuras. |

Um dos pontos positivo nesse momento de revisão do Projeto Político-Pedagógico da Unidade do Senac em Rio do Sul foi a possibilidade de ampliar a discussão sobre a prática pedagógica, propiciando oportunidades de amadurecimento das nossas atividades educacionais.

As metas e ações apresentadas são o resultado do trabalho desenvolvido por alunos, juntamente com professores, corpo técnico administrativo e comunidade.